FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

QUARTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1965

ANO 45.º — NÚMERO 15 224

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Pára-quedistas americanos desembarcam no Vietnam

SAIGÃO, 5. — (F. P. e R.). — No Vietnam do Sul desembarcaram, esta noite, 200 dos 8500 homens da 173.ª brigada de pára-quedistas americanos, proveniente de Okinawa. Encontravam-se divididos em dois grupos, destinados ás guarnições de Bien Hoa e de Vung Tau, respectivamente.

O general Ellis W. Williamson, que comanda a brigada, chegou de Okinawa no primeiro avião, tendo declarado que toda a sua brigada seria desembarcada no Vietnam do Sul durante esta semana.

A brigada aumentará o total dos soldados americanos agora servindo no Vietnam do Sul para cerca de 35 mil.

O ministro dos Negócios Estrangeiros observando o modelo do pavilhão «Portugal de hoje» a inaugurar no Rio de Janeiro. (Ler notícia na ultima página)

MANIFESTAÇÕES E PROTESTOS
CONTRA A INTERVENÇÃO DOS E. U. A. NA REPÚBLICA DOMINICANA

PARIS, 5. — (F. P.). — A intervenção dos Estados Unidos na Republica Dominicana continua a provocar reacções desfavoráveis na América Latina.

Assim, em Montevideu, centenas de pessoas concentraram-se em frente da Biblioteca Americana, das instalações de dois jornais e da sede de uma companhia norte-americana de aviação, manifestando-se contra a acção dos Estados Unidos em S. Domingos. A Polícia teve de disparar para o ar a fim de dispersar os manifestantes, tendo ficado um homem ferido. Por outro lado, o Senado uruguaio aprovou, por unanimidade uma declaração hostil á intervenção americana, reclamando a retirada imediata do corpo expedicionário e exprimindo o desejo de um pronto restabelecimento da paz na Republica Dominicana.

Também na Venezuela todos os partidos politicos condenam a intervenção americana, achando, de uma maneira geral, que essa acção provocou uma deterioração da politica de boa vizinhança existente entre os Estados Unidos e os países da América Latina.

A VENEZUELA RECUSA-SE A ENVIAR TROPAS

Por outro lado, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Ignácio Iribarren Borges, esclareceu que a Venezuela se recusou a participar na comissão da O. E. A. em S. Domingos por serem limitados os poderes dessa comissão, tendo, por outro lado, o presidente Leoni recusado categoricamente o envio de tropas venezuelanas para a Republica Dominicana.

Entretanto, em Santiago do Chile, Jorge Cash, conselheiro politico do presidente Eduardo Frei, declarou, ontem, que as conversações em curso com as chancelarias latino-americanas permitem esperar que diversos países apoiem a tese chilena da retirada das forças norte-americanas de S. Domingos e da solução pacífica do problema, tese exposta já na reunião ministerial da O. E. A.

BANDEIRA NORTE-AMERICANA QUEIMADA EM SANTIAGO DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 5 — (R.) — A noite passada, manifestantes queimaram a bandeira dos Estados Unidos e tentaram assaltar a embaixada daquele país depois de uma reunião para protestar contra a presença das forças norte-americanas na Republica Dominicana.

Foram feitas prisões e ficaram feridos alguns policias e manifestantes.

28 PÁGINAS

HOJE

DA MULHER
E DA CRIANÇA

Nota do dia

LAPIDE VOTIVA

Em virtude dos trabalhos teatrais que solicitam a sua permanente actividade, interrompeu — esperamos que seja temporàriamente — a sua colaboração no «Diário de Lisboa» o nosso querido amigo Chianca de Garcia, que durante três anos manteve com os nossos leitores um convívio dos mais gratos, tanto para eles, que muito apreciavam os primores do seu espírito e o tom sorridente dos seus artigos, como para o autor das «Cartas do Brasil», que teve ensejo de criar entre nós um público fiel e entusiasta. Ele próprio confessa: «Vivi três anos felizes na intimidade do «Diário de Lisboa» e do leitor alfacinha». Durante esses três anos, Chianca de Garcia foi um paladino devotado da intensificação das relações culturais entre o Brasil e Portugal e da amizade que une os dois países. Na linha de rumo que orientou sempre o «Diário de Lisboa», a de contribuir para tornar efectiva uma Comunidade que existe apenas, por enquanto, na letra morta de um tratado, Chianca de Garcia não se cansou de pregar no sentido de que se salvasse no Brasil o prestígio da cultura portuguesa e se envidassem todos os esforços para que a língua comum desempenhasse, efectivamente, o papel que lhe compete na expansão dessa cultura, ameaçada de irremediável consumpção em terras de Santa Cruz. Chianca lutou, com um entusiasmo e uma sinceridade que ninguém pode pôr em dúvida, para que se estabelecessem entre os dois países relações de compreensão humana que facilitassem os contactos oficiais e as grandes decisões que continuam a esperar-se, tanto no âmbito político como no sector económico. Não se perdeu de todo a sua benéfica sementeira, apesar da estiagem que, de um lado e do outro do Atlântico, contribui por vezes para secar ainda em botão os melhores propósitos. Alguns frutos se colheram, no entanto, e é possível que outros se venham a colher num prazo curto. Nesta pequena lápide votiva de uma colaboração que nos deixa as maiores saudades, resta-nos apenas repetir um voto: o de que Chianca de Garcia volte em breve ao convívio dos nossos leitores, que continuarão a esperar por ele com a mesma fidelidade e a mesma devoção.

Reuniões em África da comissão da O. N. U. para a descolonização

NOVA YORK, 5. — (F. P.) — Por 20 votos contra 3 (Austrália, Estados Unidos e Grã-Bretanha) e uma abstenção (Dinamarca), a comissão de descolonização da O. N. U. decidiu reunir-se em 20 deste mês a 20 de Junho em Addis Abeba, Dar-es-Salaam e Lusaka, a convite da Etiópia, da Tanzânia e da Zambia, para estudar os problemas dos territórios sob administração portuguesa, do Sudoeste Africano, da Basutolândia, Bechuanalândia e Suazilândia, e da Rodésia do Sul.

A BARRA do Guadiana não será encerrada

(Ler notícia na página central)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

A guerra no espaço

Enquanto na Terra atravessamos a floresta densa de incertezas e desilusões em que a guerra fria evolui no sentido da coexistência, há sintomas de que a guerra no espaço começou. O uso de satélites para melhorar as comunicações, espalhar conhecimentos e distrair os povos, entrou numa fase de competição cujos bastidores mal se pressentem. O «Sunday Telegraph» escreve a esse respeito: «Se a União Soviética e o Ocidente não puserem de acordo os seus planos, tornar-se-á inevitável a luta para dominar o pensamento do homem, recorrendo aos satélites que servem sistemas opostos de TV. A situação tornar-se-á em pouco tempo dramática. Os peritos prevêem que desaparecerão, em pouco tempo, as estações terrestres, as quais serão substituidas por satélites emissores, colocados em órbita com espantoso poder de difusão e divulgação».

Entretanto está reunida em Londres a primeira assembleia de jurisconsultos para elaborar a «magna carta» do espaço. Nela tomam parte técnicos da exploração espacial, oficiais das forças aéreas e diplomatas. A base dos trabalhos está resumida num grosso volume intitulado «A lei do espaço» e a presidência do congresso foi confiada ao mais famoso jurisconsulto da Grã-Bretanha, Lorde Shawcross. Trata-se de estabelecer e fazer aceitar pelo maior numero de países, as regras de direito internacional cujo cumprimento evitará os crimes e delitos espaciais cuja enumeração seria longa. Sabemos, por enquanto, a natureza dos crimes de que o espaço pode ser teatro sendo duvidoso que os Governos cheguem a acordo sobre os castigos a aplicar.

CONTRADIÇÕES

por VASCO DA GAMA FERNANDES

É possível — não contesto — que o mundo, em outras épocas, tenha apresentado as mesmas ou piores contradições. Mas como é agora que vivo, e é com esta vida que me tenho de entender, melancólicamente, sou forçado a reconhecer que as contradições de hoje as sinto mais duramente.

Na verdade, sente-se, por toda a parte, que uma ampla onda de tolerancia cobre a consciência de milhões de crentes e incréus e que igual ambiência se processa nos mais variados sectores da civilização dos nossos dias. Desde sempre, é justo dizer-se, que nas ciências, nas artes e na literatura, com as excepções obscenas em que se incluem os estratificados ou os perversos, o sentido

(Continua na página seguinte)

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

GABINETE DE ESTUDOS E PLANEAMENTO DE ACÇÃO EDUCATIVA

No gabinete do sr. ministro da Educação Nacional, tomou ontem posse do cargo de presidente o dr. Fernando Pessoa Jorge. No discurso proferido na altura, o sr. ministro da Educação Nacional, prof. Galvão Teles, disse não querer que «venha algum dia a anquilosar-se, a adormecer na letargia da rotina, um organismo em relação ao qual esse veneno, sempre de perniciosos efeitos, seria particularmente nocivo. Um centro de estudos, mais ainda do que qualquer outro serviço, tem de se manter em constante atitude de renovação, na permanente pesquisa de novos rumos, com aquela inquietação vigilante e insatisfação permanente que é apanágio do espírito científico. O entusiasmo do primeiro momento deverá ser o mesmo de todas as horas. O Gabinete — com a sua direcção colegial, o seu conselho consultivo, os seus serviços especializados não rigidamente definidos no texto da lei, as comissões «ad hoc», que podem funcionar em ligação com ele, os colaboradores eventuais que serão chamados a elaborar estudos, pareceres, projectos — possui uma estrutura flexível que é condição de êxito neste género de assuntos.» Disse depois o ministro que «estão em curso, em grau adiantado, os trabalhos de preparação e leitura de um anteprojecto do Estatuto da Educação Nacional. Começou-se pela elaboração de uma série de estudos-base, confiados a pessoas de reconhecida competência. Esses estudos ou relatórios acham-se ultimados, com excepção apenas de um ou outro, e está-se a proceder á sua edição: darão matéria para vários volumes impressos, que ficarão a constituir interessante e valiosa panorâmica dos problemas educacionais. A partir das contribuições e sugestões neles contidas, principiou-se há algum tempo a directa elaboração de um texto legislativo, de um anteprojecto de Estatuto, cujo articulado já encerra algumas centenas de preceitos e sobre que oportunamente se pedirá o parecer das entidades competentes. Por outro lado, também se encontram em curso os trabalhos do chamado Projecto Regional do Mediterrâneo, tendente a um planeamento escolar de índole quantitativa e, nomeadamente, á definição de uma nova e mais completa rede escolar. Esses trabalhos, como é sabido, processam-se em colaboração com a O. C. D. E. e em paralelismo com trabalhos análogos de vários países mediterrânicos, donde a sua designação».

SOCIEDADE MÉDICA DOS HOSPITAIS CIVIS

Na Sociedade Médica dos Hospitais Civis foi ontem á noite recebido o cientista belga prof. Jean Lequime, da Faculdade de Medicina de Bruxelas, que a Portugal veio a convite do Instituto para a Alta Cultura. Apresentado pelo prof. J. Moniz de Bettencourt, o conferencista versou o tema: «Apreciação actual da Operabilidade das Doenças do Coração». Começou por afirmar que os progressos da cirurgia cardíaca têm sido condicionados pelos progressos dos métodos fisiopatológicos de investigação do coração. Prosseguindo, expôs as possibilidades dos novos métodos de investigação, salientando que o registo directo dos ruídos e dos sopros intracardíacos permite diagnosticar com grande precisão e, além disso, traz novos dados acerca da interpretação dos fenómenos sonoros e pulsáteis de origem cardíaca.

CONSELHO DE MINISTROS
para os assuntos económicos

Reuniu-se ontem, á tarde, no Palácio de S. Bento, o Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos, tendo-se ocupado de assuntos correntes da sua competência.

ECONOMIA EUROPEIA ANTES DE 1820

Na Faculdade de Letras de Lisboa, o prof. Slicher Van Bath proferiu uma conferência sobre a «Economia europeia antes de 1820». Desenvolveu o tema em redor dos meios de rendimento da Europa antes de 1820, estabelecendo vários grupos de países. Focou os factores do rendimento do trigo e de outros cereais, em especial, da Bélgica referentes á Flandres, da Holanda, da Espanha, na província da Catalunha e das províncias da Lombardia e da Toscania, em Itália. Assistiram vários professores e numerosos alunos da Faculdade.

A DIMENSÃO TÉCNICA DO HOMEM

No auditório da Fundação Calouste Gulbenkian falou ontem, á tarde, o dr. Vítor de Matos e Sá, versando «A dimensão técnica do homem», e dizendo que em face da ruptura entre as «concepções adquiridas» e as «adaptações requeridas»: as tentações do «logos» filosófico e a pseudo-neutralidade das técnicas. E, também, do poder transfinito do «logos» humano, enquanto transcende o seu funcionamento mecânico e os automatismos e as formas de auto-regulação que ele programa e informa (problema cibernético em torno das ideias de finalidade e de infinito actual».

LOUCURA E SANGUE

Em Fermil de Basto, José Lopes, de 32 anos, sapateiro, casado com a sr.ª Carminda da Cunha Freitas, de 26 anos, e com três filhos, deu sinais de desarranjo mental. Tão longe foi o desarranjo que, de noite, pegou numa picareta e com ela espancou tanto a pobre mulher que ela morreu a caminho do hospital. Viviam na povoação de Águas Férreas e três crianças lá ficam ao desamparo.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Coronel Óscar Spencer Moura-Braz

Na sua residência, na Rua dos Lusíadas, 64, 2.º, esquerdo, faleceu, ontem, ao fim da tarde, repentinamente, o sr. coronel Óscar Spencer Moura-Braz. Oficial distinto da arma de Infantaria e conhecido desportista, que foi campeão ibérico de saltos á vara, ocupava, actualmente, as funções de inspector de Educação Física do Governo Militar de Lisboa, depois de ter sido director da S. E. F. E.

O sr. coronel Moura-Braz exerceu importantes funções militares na India e em Moçambique, foi instrutor da Escola Prática de Infantaria em Mafra, onde se tornou muito estimado de várias gerações de oficiais, e comandante dos regimentos de Infantaria em Évora e Setubal. Possuia diversas condecorações nacionais e estrangeiras, e tinha o «brevet» de piloto aviador. Como dirigente desportista militar acompanhou, por diversas vezes, a selecção militar de futebol ao estrangeiro.

Contava 58 anos, era casado com a sr.ª D. Maria Beatriz Portugal Falcão de Carvalho Moura-Braz, irmão das sr.as D. Maria Margarida Spencer Moura-Braz Monte Pegado, casada com o sr. Álvaro Monte Pegado, e D. Maria da Graça Spencer Moura-Braz Corrêa da Silva (Paço de Arcos), casada com o escrior Joaquim Paço de Arcos, e do sr. Augusto Spencer Moura-Braz, casado com a sr.ª D. Maria Firmina Valadas Branquinho de Moura-Braz, genro do sr. capitão António Germano Falcão de Carvalho e da sr.ª D. Cristina Dovallo Portugal Falcão Moura-Braz. Á família enlutada e em especial a Joaquim Paço de Arcos, apresentamos condolências.

O funeral, a cargo da Agência Barata, sai amanhã, ás 12 horas, da capela do Hospital Militar da Estrela, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

+

Justa Cardoso Ribeiro

MISSA DO 7.º DIA

Seus filhos e mais família participam que amanhã 6, pelas 9.30 h. na Igreja do Campo Grande será celebrada missa pelo eterno descanso de sua mãe, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA SALGADO

CONTRADIÇÕES

(Continuação da página anterior)

da unidade no respeito mutuo, no reconhecimento dos valores e na colaboração solidária, constituiram, sempre, um saudável denominador comum. E no campo aliciante e emotivo da investigação científica, por exemplo, a circunstancia é, sobremaneira, evidente, fora, é claro, as reservas mentais ou os segredos de gabinete quando a ciência for posta ao serviço do mal e não do progresso.

Mas é na sociologia e no plano das apetências espirituais, sem estreitos partidarismos, que o problema mais avulta e se radica, para honra dos promotores e consolo dos que desconhecem o que seja o ódio, a malquerença ou a petulancia das posições sem acesso. São contínuas as reuniões por esse mundo fora em que individualidades dos mais divergentes quadrantes da política se entregam, em colóquios, simpósios, ou simples mesas redondas, á controvérsia das questões fundamentais da nossa época: o combate, sem tréguas, á miséria, a luta a favor de melhor saude, a pesquisa de meios, ao alcance de todos, para uma distribuição das riquezas da terra, ou desconhecidas ou nas mãos avaras e rapaces de escassas minorias. O ultimo Congresso contra a fome que teve lugar em Roma, sob a égide, sem duvida, do livro extraordinário de Josué de Castro, é a expressão viva desse sentimento.

Mas onde o fenómeno se agiganta, a partir do apostolado de João XXIII, e na sua esteira o actual pontificado de Paulo VI, é nas aparentes contradições das religiões ou na encruzilhada dos que não têm qualquer religião. Até então parecia tudo perdido: as trincheiras abertas ofereciam, simplesmente, os parapeitos rígidos da mais absoluta intolerancia e cada um tratava da sua vida desconhecendo a dos outros. Deve-se a João XXIII a primeira palavra de ordem quando, na sua simplicidade, sem parelhas, lançou as bases do Concílio Ecuménico; e, então, ali, e depois, na segunda reunião, assistiu-se á eclosão dum generalizado sentimento de concórdia e compreensão, ainda pressionadas pelas viagens do actual Pontífice á Palestina e á Índia. Quer isto, afinal, significar que a maioria esmagadora dos crentes sinceros e dos ateus, igualmente sinceros, ou vivia adormentada e estática, deixando-se dominar por minorias restritas, ou a luz da razão e da justiça se perdia, por completo, nas nuvens do anti-espírito.

Já nos domínios da política se expressara esse princípio de concórdia e compreensão quando as nações, expoliadas pela ultima guerra, abateram bandeiras partidárias e se entregaram, triunfantes, á recuperação heróica. Mas faltava este «tonus» que João XXIII insinuou nas consciências e nelas alcançou plena e entusiástica audiência. Daí o assistir-se, como recentemente, ás reuniões internacionais de católicos, protestantes e ateus debatendo, livremente, fraternalmente, as problemáticas e os temas candentes da hora contemporanea. O mesmo sucede, num exemplo que me toca pela porta, nos Congressos de Juristas em que profissionais, separados por ideologias de qualquer espécie, e todas do mesmo modo respeitáveis, definem e propugnam iguais princípios de respeito e acatamento da Liberdade, como o mais alto significado da verdadeira Justiça.

Assim neste Mundo, que é o nosso, extensas multidões reconhecem que se impõe adoptar a Paz como norma, a Liberdade como escopo e que devem ser banidas da superficie angustiada da terra as maldições da carência de alimentos, o insulto ás inteligências desprezadas, a falta de habitação decente e da medicina pronta e eficaz, a caricatura da protecção nos acidentes, nas doenças e na velhice. Para tanto não se cura de saber como pensa este ou aquele desde que a honestidade e a decência sejam o suporte duma existência autêntica.

No entanto — eis as grandes e temerosas contradições! — as bombas de «napalm» começam a queimar, no Vietnam, tropas e populações civis, as revelações atómicas e, agora, as viagens siderais, longe de convergirem para a edificação do Mundo ambicioso, se preparam ou, pelo menos, ameaçam destruir a espécie se a tal forem levadas pelas circunstancias. Por outro lado a intransigência plutocrática em muitos quadrantes não se propõe ceder, ou quando o faz é sempre em reserva mental, cautelosamente, impelida pelas evidências gritantes.

Comparar as duas situações — a primeira atrás esquematizada e esta que ora afrontamos — é impossível, pelas fundas divergências que estão na sua base. Mas existem e o que importa é dar-lhes combate aberto.

Sem duvida que as grandes tarefas do nosso tempo estão em permitir ser-se digno, ser-se coerente, ser-se tolerante, sem abdicações que aviltem. Jamais claudicar; erguer, sempre, o pendão das justas reivindicações, debater os problemas essenciais da civilização, no seu alto conceito — eis o nosso dever, o nosso aliciante e indeclinável dever.

V. DE G. F.

O embate de automóveis na Avenida Duque de Ávila

Como esclarecimento ao embate de automóveis que ocorreu ontem, de manhã, no cruzamento da Avenida Duque de Avila com a Avenida 5 de Outubro, devemos dizer que não está ainda averiguado quem tenha sido o causador do acidente, pois só os peritos podem pronunciar-se a tal respeito. O automóvel conduzido pelo sr. Carlos Manuel Gonçalves Rosa entrou, com a via desimpedida, na Avenida 5 de Outubro, quando lhe surgiu pela frente o carro do sr. Domingos Gonçalves dos Santos, circulando nessa artéria, que fez uma ultrapassagem subita e perigosa do outro carro, sendo apanhado por ele em cheio e indo de encontro a uma árvore, após o que se voltou. O condutor do segundo carro sofreu algumas contusões e recolheu a casa depois de tratado no Hospital de Santa Maria.

EM TRÊS LINHAS

Foi fixado o perímetro de protecção, incluindo a zona vedada á construção, da basílica de Mafra, classificada como monumento nacional.

Uma boa notícia
Para os que sofrem dos **PÉS**

Sentirá um bem estar imediato logo que mergulhe os seus pés num banho tonificante com Saltratos Rodel (*sais cientificamente doseados e maravilhosamente eficazes*). Este banho oxigenado expulsa as dores, dá vida aos pés, tornando-os frescos e leves. Os calos amolecidos extraem-se com mais facilidade. Hoje à noite, um banho com Saltratos Rodel... Amanhã passará alegremente. À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.

camisaria Primaz

Comunica que desde o aparecimento de popelines que dispensam o ferro tem procedido ao ensaio rigoroso de todos os tipos conhecidos, pelo que, com inteira confiança

APRESENTA AGORA
A CAMISA DE POPELINE 100 % ALGODÃO
COM GARANTIA DE DISPENSAR TOTALMENTE O FERRO QUE,
não sofrendo qualquer adulteração no seu tratamento,
MANTÉM AS CARACTERÍSTICAS E DURAÇÃO
DAS POPELINES NORMAIS DAS MELHORES QUALIDADES

Patente U.S.A. — Lisas 195$00
Licença Alm. Ocid. — Fantasia 200$00

em camisas
A PRIMAZ SABE O QUE FAZ!
rossio, 115

Ora, diga-nos...

— Se, por um motivo qualquer, fosse declarado morto, como reagiria?

● *Em primeiro lugar, interrogámos o sr. Luís Filipe da Silva Weber, ourives, que nos respondeu:*

— Tomava muitas providências... Aparecia ás pessoas de minha família, para as sossegar; se estivesse num local afastado, comunicava com elas de qualquer modo; depois, procurava desfazer o engano, pessoalmente, junto das entidades competentes. Se a sensação seria desagradável? Sabe, depende... Sofria uma emoção nova e, possivelmente, depois de tudo esclarecido, achava uma certa graça ao caso...

● *Formulámos a nossa pergunta, depois, ao sr. Celestino da Silva Franco, industrial de construção civil e obras públicas. Disse-nos:*

— Escrevia imediatamente para um jornal para as pessoas minhas conhecidas saberem que o «morto» estava vivo! E depois, evidentemente, dirigia-me ás autoridades, a fim de esclarecer o caso. Procurava saber, igualmente, quais as causas que tinha levado as autoridades a declararem-me legalmente morto. Por exemplo, uma pessoa pode ausentar-se para tratar de um negócio, durante oito ou quinze dias, e avisar apenas a família. Certas pessoas das nossas relações, que desconheçam o facto, podem começar a levantar hipóteses... Nem sempre se avisam todas as pessoas, pois existem, por vezes, segredos comerciais que não convém revelar. Também pode acontecer, um indivíduo ficar retido num lugar, sem poder dar informações e, assim, as autoridades, desconhecendo esse facto, darem-no como morto. É um caso que pode suceder. De qualquer modo, acho que o facto de uma pessoa ser dada por morta é muito desagradável. Se isso me acontecesse, enquanto o caso não fosse devidamente solucionado, barafustava, enervava-me... Depois, ia apurar responsabilidades e, conforme o caso, até pedir indemnizações... Por exemplo, se um Governo estrangeiro me detivesse sem motivo, impedindo-me de comunicar com o meu País e, por essa razão, eu fosse declarado morto... Nessas circunstancias, pedia explicações...

● *O sr. Manuel Coelho Alves, funcionário de uma companhia de seguros, afirmou-nos:*

— «Punha-me vivo», aclarava o assunto... Procurava as autoridades... e telefonava para casa, dizendo que o «morto» estava vivo. Depois de tudo devidamente esclarecido, achava graça, mesmo muita, e era capaz de dar um jantar! A notícia da morte, estando vivo, no fundo, até tinha a sua piada...

Uma cadela cria oito coelhos órfãos e não deixa que se aproximem deles

SERRA DE EL-REI, 5 — O sr. Silvino Ribeiro Crispim, que mora nesta localidade, possui uma cadela que teve há dias uma ninhada. Mas o sr. Silvino não tinha a quem dar os cãezitos e não os queria para si. Por esse motivo resolveu mandá-los matar.

Posteriormente, uma coelha que também lhe pertence deu á luz oito láparos, mas morreu seguidamente em consequência do parto.

Foi então que nasceu a notícia — a cadela, ouvindo os oito coelhos a gemer, por falta de alimento, transportou-os para junto de si, amamentando-os como se se tratasse de seus próprios filhos.

E lá continua, criando os coelhitos, tão ciosa deles que não permite a aproximação de pessoas desconhecidas...

SOCIEDADE DE ANTROPOLOGIA

Efectua-se no próximo dia 11, pelas 18 horas, no anfiteatro de Zoologia da Faculdade de Ciências do Porto, mais uma sessão científica da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, na qual o sr. P.e António da Eira fará a seguinte comunicação: «Comunitarismo em Trás-os-Montes — do costume á lei — Elementos para o estudo do homem transmontano».

Podem assistir a esta sessão além dos sócios e suas famílias todas as pessoas que se interessem por este problema.

«Diário de Lisboa»

O governador civil de Viseu enviou-nos um ofício em que agradece ao «Diário de Lisboa» a maneira como se referiu á recente visita do Chefe do Estado áquele distrito. Agradecemos a amabilidade.

A CIDADE

Os perigos do trânsito nas ruas de Lisboa

A fim de não lhe tirar o sabor, publicamos na língua original a carta que nos foi enviada por uma senhora espanhola de passagem em Lisboa e que é, de algum modo, um testemunho valioso e insuspeito acerca da indisciplina e dos perigos que o transito oferece nas ruas da nossa capital:

Carta de una española que teme morir aplastada bajo un automóvil de Lisboa

Sr. Director de «Diario de Lisboa» — Pido tenga la bondad de publicar esta carta, con el fin de que sean oídas mis humildes palabras, suplicando poder influir en el ánimo de las autoridades de Lisboa, las que no tengo el honor de conocer. Y para bien de todos y tranquilidad de cuantas personas transitan por las calles de Lisboa. Esta buenena tierra que adoro, y vengo a visitar todos los años; por lo menos un mes a convivir aquí y descansar.

Y estoy muy extrañada de que habiendo aumentado tanto en estos años el número de automóviles que circulan por Lisboa, no se tomen medidas necesárias para poder caminar tranquilamente. Como sucede en España. Bien sea en la Granvia de Madrid, Bilbao, Paseo de Pereda y Sardinero de Santander. Cruzamos de un lado para otro por las calles de mayor circulación tranquilamente, sin alterar los nervios, lo que aquí no es posible. Hace 15 días que llegué y tengo esa impresion. Y es por lo que pienso y digo. Porque no hacen como en España y quitan de las calles a esos pobres hombres que parecen molinos de viento, girando sus brazos constantemente de un lado a otro? Y ponen aquí en su lugar y en varios otros sitios aquellos letreros automáticos, que dicen «peatónes pásen» ó «esperen». Y es encantador ver con el orden y sosiego que se camina por todas partes.

Ojalá me oigan aquí los que pueden hacerlo con mucha facilidad igual que allí. Y cuando yo vuelva el año próximo Dios mediante a visitar Lisboa, esté cambiado en ese sentido. Porque esto de aquí hace nérvios a cualquiera.

Es gracia que espera conseguir
Suya af.ma S. S. — *Anselma*

Para os nossos pobres

Recebemos de uma anónima 20 escudos, e de C. F. S., «pelo eterno descanso do saudoso empresário Ricardo Covões», igual quantia, para os pobres protegidos pelo nosso jornal.

PELOS HOSPITAIS

MORTO SEM ASSISTÊNCIA — O sr. António Neto, de 72 anos, leiteiro, residente na Rua dos Prazeres, 91, 1.º, foi encontrado morto em casa. O cadáver está no Instituto de Medicina Legal, mas tudo parece indicar não ter havido crime.

QUEDA DESASTROSA — Deu entrada na sala de observações do Hospital de São José, onde ficou internado, gravemente contuso, o sr. Manuel António Leitão, trabalhador, de 63 anos, de Alcácer do Sal, que ali caiu de um pinheiro.

ACIDENTE DE VIAÇÃO — A sr.ª D. Deodata Freitas, de 41 anos, quando seguia numa motorizada, conduzida pelo seu marido, sr. António Costa, caiu na estrada de Alpiarça e ficou gravemente ferida na cabeça. Recolheu á mesma sala do referido hospital. O marido ficou ileso.

CAVALARIÇAS ADAPTADAS a casernas e balneários

Dada a substituição, em grande parte, dos cavalos, por unidades motorizadas, algumas das cavalariças do regimento de Lanceiros 2, em Lisboa, vão ser adaptadas a casernas e balneários.

A abertura das propostas para a respectiva empreitada, cuja base de licitação é de 531 contos, efectua-se no próximo dia 18, ás 15 horas.

A FEIRA NACIONAL DE AGRICULTURA

SANTARÉM, 5 — Trabalha-se febrilmente, nesta cidade, na preparação da Feira Nacional de Agricultura, que este ano terá um atractivo de valor: a presença de representações de vários países estrangeiros. Depois do Brasil, o primeiro país que decidiu estar presente, a França e a Itália e, depois destes, a Alemanha, os Estados Unidos da América anunciam a sua participação no certame.

A Feira Nacional de Agricultura caminha assim a passos largos para se afirmar como feira internacional, e, segundo as previsões dos mais experientes, com particular relevo para o depoimento dos distintos representantes da Alemanha o nosso certame, pelas suas características, pela sua dimensão, pela localização e ambiente próprio de uma região privilegiada reune as melhores condições para se consagrar como bolsa de valores de carácter internacional da maior valia.

A Feira será inaugurada no próximo dia 30, e estará patente ao público até 13 de Junho.

Hoje, ao fim da tarde, acompanhados pelo governador civil de Santarém, os componentes da comissão da Feira vão ao Palácio de Belém convidar o Chefe do Estado a inaugurar o certame.

Agora, o famoso PALL MALL com FILTRO

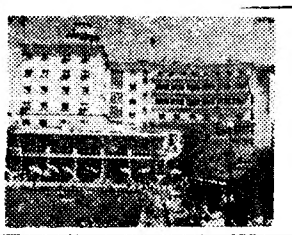
Os cigarros Pall Mall "Gold Band", com filtro, têm a mesma suavidade, o mesmo tamanho King Size, que tornaram famoso em todo o mundo o nome Pall Mall—além de um moderno filtro branco. Procure a "Fita de Ouro"— garantia de uma genuina mistura Americana.

GOLD BAND
PALL MALL
FILTER CIGARETTES

Importador Exclusivo: CASA HAVANEZA Largo do Chiado 25 LISBOA

férias em Portugal

TERMAS DE LUSO
ARTRÍTICOS-RENAIS-HIPERTENSOS
BALNEÁRIOS MODERNOS
EMANATÓRIO
GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL
Telef. 93150
HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205
Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro



Hotel Bragança
DE UTILIDADE TURÍSTICA
COIMBRA
Telef. 22171

PENSÃO ● RESTAURANTE
RIBAMAR
ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE
AV. DA REPÚBLICA (E. ao mar)
Telef. 46158 — NAZARÉ

PRAIA DE SANTA CRUZ
MAR-LINDO
RESTAURANTE COM LINDA VISTA PARA O MAR
APOSENTOS CONFORTÁVEIS
O MELHOR PARA BANQUETES, NOS SEUS ÓPTIMOS SALÕES OU EM QUALQUER LOCAL ONDE SE PRETENDA
UMA ORGANIZAÇÃO DA PASTELARIA HAVANESA DE TORRES VEDRAS

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Ribeirinho está a organizar uma companhia teatral, de 24 figuras, que principiará, no Verão, uma «tournée», por Portugal e Espanha, com obras vicentinas, integrando-se nas comemorações oficiais vicentinas.*
- *No Monumental, sobe, esta semana, á cena a comédia «O Teddy-Girl», que será desempenhada por Irene Isidro, Henrique Santana, Maria Helena Matos, Luísa Durão, Line Mota, Irene Cruz e João Lourenço.*

NO AVENIDA

Estreia-se na sexta-feira a comédia «Apesar de Tudo!»

O publico de Lisboa vai ter oportunidade de apreciar uma das mais notáveis comédias do teatro francês contemporaneo: «Apesar de Tudo!», de Philipe Hériat, académico da Goncourt, numa interassantíssima tradução de Natércia Freire. Aquela comédia, que as mais exigentes plateias de vários paises têm sublinhado com entusiásticos aplausos, estreia-se já na sexta-feira, com um brilhante elenco que inclui alguns dos nomes de maior prestígio da cena portuguesa contemporanea.

Entretanto, prossegue, até quinta-feira, ás 22 horas, o êxito de «Duas Duzias de Rosas Vermelhas», a espirituosa comédia de Aldo de Benedetti, na tradução de Cunha Ferreira e na interpretação sensacional de Mariana Rey Monteiro, Varela Silva, Canto e Castro e Maria Alvim. Trata-se, como todo o publico, numa unanime afirmação de apreço, tem reconhecido de uma peça de invulgar sedução. Com todo o requinte do espírito europeu na suave malícia, na agudeza da observação, na mordacidade da crítica. «Duas Duzias de Rosas Vermelhas» aborda, com admirável delicadeza, um problema sério na vida conjugal. E não há duvida de que todos os sectores da plateia se têm mostrado profundamente entusiasmados com o vivo interesse que da intriga se liberta e com o superior nível da interpretação. São, ainda, algumas noites de triunfo no Avenida, que o publico não poderá perder.

E porque no sábado passado se esgotou a lotação, repete-se ainda no dia 8 a preços populares.

NO MONUMENTAL

«O Menino da Mamã» uma comédia internacionalmente premiada

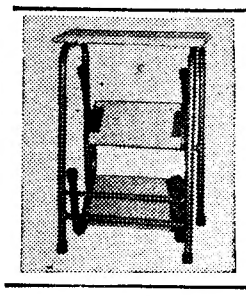
Subirá á cena, esta semana, no Teatro Monumental, a comédia «O Menino da Mamã» da autoria de Luís Peñafiel, que pela primeira vez é apresentado em Portugal. «O Menino da Mamã», que obteve o primeiro prémio do Fundo Nacional das Artes á melhor comédia

(Continua na 6.ª página)

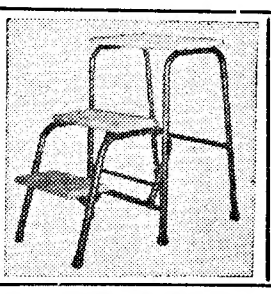
faça as suas compras na BAIXA

Lopes & Lopes (Filho,) Lda.
RÁFIAS
FECHOS E APLICAÇÕES PARA MALAS
12-C — Praça da Figueira — 12-D
Telf 86 87 82 — 86 87 31

MEIAS — MALHAS — PRONTO A VESTIR
por-fi-ri-os
NOVIDADES para a JUVENTUDE
R. da Vitória, 55 — Telef. 32 11 66 (junto á R. Augusta)



banco-escadote
Dupla utilização
Na habitação, no estabelecimento, no escritório e em toda a parte
Pedidos á
CASA FIGUEIREDO
215, Rua da Prata, 217
Telef. 327606 — Lisboa



CASA EURICO SANTOS
EURICO SANTOS & F.ª, LDA
FABRICANTE
MALAS, PASTAS e LUVAS
RUA DA PRATA, 234-236
(Esquina Santa Justa)
TELEFONE 32 86 08

MALAS
Luvas, carteiras, casacos de antílope e cabedal para senhora e homem. Consertos, transformações e tinturaria, executando-se qualquer trabalho por encomenda.
FACILIDADES DE PAGAMENTO
MERCADO DAS PELES
RUA DOS FANQUEIROS, 286

Lanalgo
Telefone, 37 01 31
Rua de Santa Justa
Rua dos Correeiros
Rua da Prata
LANIFÍCIOS — SEDAS — ALGODÕES
CONFECÇÕES CAMISARIA GRAVATARIA, LUVARIA, SAPATARIA, MALHAS, MEIAS, ARTIGOS PARA CRIANÇAS, ROUPARIA, ATOALHADOS, MALAS E ARTIGOS DE VIAGEM, PERFUMARIAS, BIJUTERIAS, UTILIDADES DOMÉSTICAS, DISCOTECA

SOUZA
APRESENTA SEMPRE AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM:
SEDAS, RENDAS, LÃS, ALGODÕES, MALHAS EXTERIORES E FATOS DE BANHO
RUA GARRETT, 76-78 — LISBOA

SONOTONE

UM NOME DE APARELHO CONHECIDO EM TODO O MUNDO PARA DEVOLVER A AUDIÇÃO
LISBOA — Poço do Borratém, 33
PORTO — Praça da Batalha, 92

NIGHT CLUB N-I-N-A (Adultos Maiores de 21 anos)
BREVEMENTE UMA CANTORA FRANCESA
NAS ÚLTIMAS CRIAÇÕES DE
EDITH PIAF
HOJE ESTREIA
UMA BAILARINA FRANCESA DE DANÇA MODERNA
AR CONDICIONADO

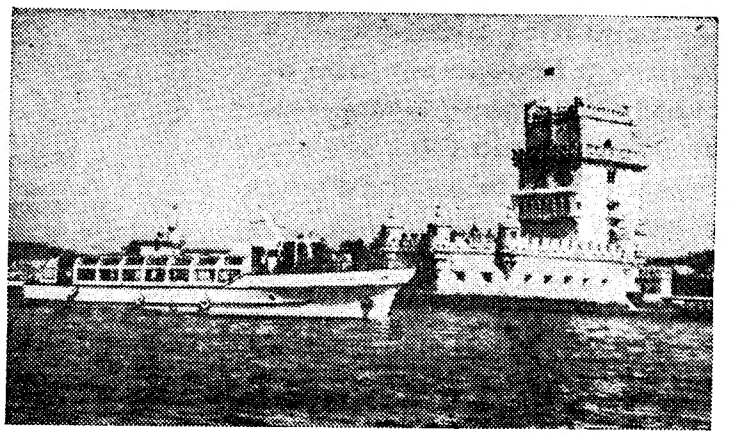
AVENIDA
Telef. 32 03 79
Hoje, ás 22 horas (Adultos)
DUAS DÚZIAS DE ROSAS VERMELHAS
Na sexta-feira: ESTREIA de «APESAR DE TUDO!», de Philipe Hériat, da Academia Goncourt, tradução de Natércia Freire

GRILL FLÓRIDA
ALMOÇOS JANTARES E CEIAS
ESPECIALIDADE EM COZINHA PORTUGUESA
TODAS AS NOITES (EXCEPTO 2.ªS-FEIRAS), DAS 21.30 AS 3.30
MÚSICA DE DANÇA PELO CONJUNTO Engelmann Malanza
(Maiores de 15 anos)
HOTEL FLORIDA Telef. 5 41 71

COLISEU
Emp. Ricardo Covões, Herds.
HOJE, ás 21,30
(Maiores de 17 anos)
O EMPOLGANTE FILME
A VOLÚPIA DO CRIME
com a grande actriz
JOAN CRAWFORD

MARIA VITÓRIA
As 20.30 e 23 h. AD. M/ 17 ANOS
EDUARDO DAMAS
apresenta com
ÊXITO NOTÁVEL
A GRANDE REVISTA
SOPA NO MEL
UM SUCESSO DE GARGALHADA
COMO NÃO HÁ MEMÓRIA!

IO APOLONI


UMA HORA NO TEJO
UM PASSEIO NO BARCO
ESTORIL-SOL
TODOS OS DIAS, EXCEPTO AS SEGUNDAS-FEIRAS
COM PARTIDAS ÀS 10.10 — 11.20 — 14.50 — 16.00 — 17.10
DO TERREIRO DO PAÇO (Pontão dos Cacilheiros)
VEJA LISBOA DO RIO TEJO
E DESFRUTE UM PANORAMA DE SONHO
PREÇO — 25$00
INFORMAÇÕES NO CASINO ESTORIL — TELEFONE 26 07 30

Recital Aznavour no Monumental

A sala inteira gritava, novos e velhos, da plateia ao balcão, como se uma espécie de força mágica tivesse criado em todos uma alucinação colectiva. Depois disto, para os que permaneciam tranquilos, apesar do ambiente de euforia que se criou, apetecia perguntar: Qual é o segredo do êxito deste homem? Onde procurar a explicação para o poderosíssimo fenómeno que ele representa? Talvez pudéssemos dizer com simplicidade que se trata de um caso ímpar de talento. Mas seria suficiente?

O Monumental estava superlotado. Sentado não havia um lugar vago e a plateia, ao redor da sala, tinha uma bordadura enorme e compacta de gente em pé. O público esperou meia hora mas ninguém deu por isso. Não houve um protesto, o que quer dizer que o triunfo assegurado.

Quando a cortina de cena abriu e a figura pequenina e delgada, encimada por um rosto feio, de «gavroche» parisiense, apareceu sobre a cena rompeu logo a primeira salva de palmas. O cançonetista não esperou, atacando «Le temps», espécie de «tour de force» vocal, impetuoso como um furacão, que constituiu o primeiro sopapo vibrado no público. Depois, durante quase uma hora, foi o desbobinar de uma dezena de canções, umas a seguir ás outras, opondo-se, justapondo-se no estilo, com a precisão de um cronómetro, com um dinamismo, uma garra, que não foi quebrada por uma só palavra, dita fora de cada canção. Dez pequenos minutos de intervalo e Aznavour voltou durante mais uma hora, com mais uma dezena de canções. Emocionado, um espectador dizia: «Não sei o que hei-de apreciar mais, se a música, se a letra, se a interpretação». Com esta singeleza expressou na perfeição a primeira verdade: o «show» de duas horas de Aznavour é um bloco monolítico, de uma grandeza e de uma unidade esmagadoras. Charles não tem uma voz bonita (quem se lembra ainda da grande Piaf?). O seu segredo é o de ter carácter, é o de conhecer na perfeição o seu aparelho vocal e criar para ele, com uma arte refinada, a música que, aliada ás letras, quase todas igualmente da sua autoria, confere a cada composição uma tonalidade diferente. E' assim que este músico, que é um poeta e é o maior expoente da canção realista de «charme», se tornou um dos casos mais extraordinários de uma popularidade que vai de Moscovo a Nova York.

Quando terminou, o público queria mais, parecia querer ficar toda a noite. Não houve um «extra», mas houve, em compensação, uma corrida para a saída da «caixa» do Monumental. Alguns polícias com tinham á porta, a onda de «fans» que queriam assaltar o camarim do actor-cançonetista. Um luxuoso automóvel esperava. A multidão agitou-se, algumas senhoras foram violentamente empurradas, os polícias tentaram fazer cordão e Aznavour apareceu á porta, a fim de alcançar o automóvel. Quase levado em braços por um guarda-costas enorme, Aznavour, com a filha muito loura, uma bela rapariga de 20 anos, sentada de um lado e o polícia do outro, no banco traseiro do automóvel, partiu a toda a velocidade. As suas «fans» gritaram de novo agitando canetas e papéis de autógrafos. Tinha terminado o espectáculo. — *L. d'O. N.*

Nova coreografia de Walter Gore

para o Grupo Experimental de Ballet

Na próxima segunda-feira, ás 18 e 30, apresenta-se no Tivoli um espectáculo de bailado pelo Grupo Experimental de Ballet, no qual será apresentada a nova coreografia que Walter Gore está a criar.

Walter Gore, que se encontra entre nós a convite da Fundação Calouste Gulbenkian, é, hoje, uma das mais relevantes personalidades do mundo do baile. Com características de estilo próprias, os seus bailados apresentam-se como perfeitamente integrados na sociedade moderna, indicando uma válida directriz para a evolução da arte da dança.

O facto de Walter Gore colocar o seu prestígio e a sua experiência ao serviço da dança em Portugal e de compor uma nova obra expressamente para uma companhia portuguesa, em cujo reportório ficará integrado, é, certamente, um acontecimento memorável na arte da dança no nosso País.

A partir de amanhã encontram-se bilhetes á disposição do público na bilheteira do Tivoli. Os estudantes têm 50 por cento de desconto sobre o preço dos bilhetes.

WALT DISNEY virá a Lisboa?

Parece ser certa a vinda a Lisboa do conhecido cineasta Walt Disney. Em nome do famoso mágico do cinema estão reservados aposentos, no Avenida Palace, para o próximo dia 22. Diz-se, também, que esta visita de Walt Disney se relaciona com a produção de um filme seu no nosso País.

VIDA MUSICAL

Concertos gratuitos

Hoje, á noite, a Orquestra Filarmónica, sob a regência do maestro Ivo Cruz, dá o seu primeiro concerto no Pavilhão dos Desportos, a convite da Câmara Municipal. Este concerto está incluído na série oferecida á população da cidade. As entradas são livres, sem necessidade de apresentação de bilhetes.

O programa é constituído pelas seguintes peças: «Sansão», abertura, de Haendel; «Concerto n.º 3», para piano e orquestra, de Beethoven; «Sinfonia do Queluz», primeira audição mundial, de Ivo Cruz, e «Os mestres cantores de Nuremberga», fragmentos do 3.º acto da ópera de Wagner.

Nelson Freire na J. M. P.

Começa hoje a distribuição dos bilhetes para o recital que, amanhã, a J. M. P. promove, com a participação do grande pianista brasileiro Nelson Freire, primeiro vencedor, «ex-aequo», com Vladimir Krainev, do Concurso Viana da Mota, após uma apoteótica série de provas seguidas com verdadeiro entusiasmo pelos melómanos lisboetas.

Ouvir-se-ão as seguintes obras: «Partita em ré menor», de Bach; «Intermezzo», op. 119, n.º 1 e «Rapsódia», op. 119, n.º 4, de Brahms; duas peças do «Carnaval das crianças», de Villa-Lobos; «Seis visões fugitivas», de Prokofiev, e a «Sonata», op. 58, de Chopin.

A distribuição dos bilhetes para este concerto prossegue amanhã, na sede, a partir das 16 horas até á hora do concerto.

Em ALMADA, o «DIARIO DE LISBOA», vende-se na «LIVRARIA LISBOA», Rua Capitão Leitão, 63-C.

TARDE INFANTIL na «Voz do Operário»

Está a despertar grande interesse a tarde infantil do próximo sábado, ás 17 e 30, no salão de «A Voz do Operário», promovida pela Câmara Municipal, com vista a beneficiar as crianças da cidade. O espectáculo, dirigido por Elsa Penchi Levy é constituído pela opereta em três actos «Uma aventura na Turquia», da autoria daquela artista e de D. Joaquim de Castelo Branco. Entram no desempenho dezenas de pequenos artistas-cantores. Os bilhetes são distribuidos gratuitamente naquela colectividade.

Uma padaria-modelo nas Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA 5 — O governador do distrito de Leiria, preside, no próximo dia 11, na Estrada Nacional n.º 8 (Estrada da Tornada), ao km 92,5, nesta cidade, á inauguração da padaria-modelo da firma União Panificadora Caldense.

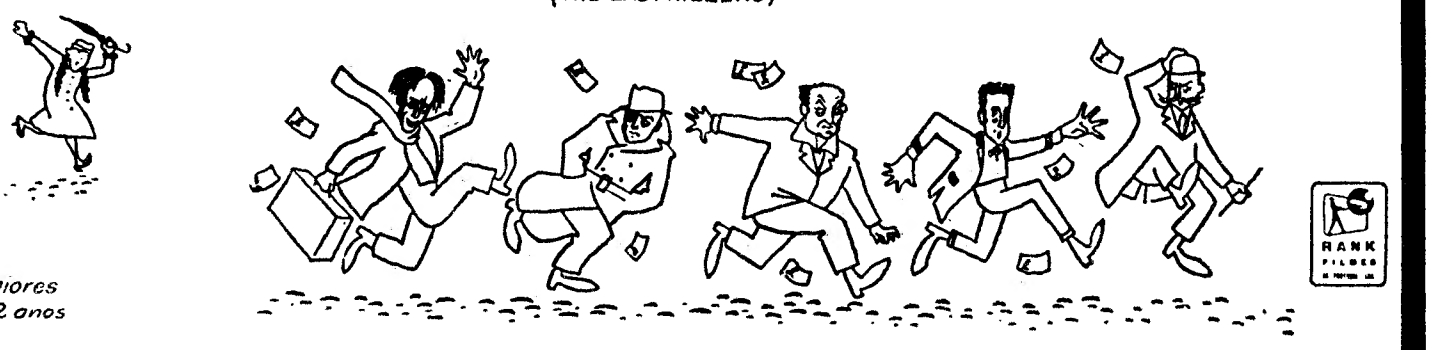
NUMAS BREVES SEMANAS DE HUMOR NEGRO...

VÃO APARECER OS MELHORES!!!

...E PARA COMEÇAR O CINEMA SÃO JORGE PROGRAMAÇÃO RANK APRESENTA AMANHÃ, ÀS 21.30 EM SENSACIONAL REPOSIÇÃO

O QUINTETO ERA DE CORDAS

(THE LADYKILLERS)



Maiores de 12 anos

A MELHOR COMÉDIA DE ALEC GUINNESS E A PRIMEIRA DE PETER SELLERS

CECIL PARKER · HERBERT LOM · DANNY GREEN · JACK WARNER · FRANKIE HOWERD · KATIE JOHNSON

Realização de ALEXANDER MACKENDRICK *Produção de* SETH HOLT *Argumento de* WILLIAM ROSE

"NUMAS SEMANAS DE HUMOR NEGRO" É APRESENTADO A SEGUIR

O ASSASSINO GENIAL

SE «O QUINTETO ERA DE CORDAS» É A EXPRESSÃO REFINADA DA «ARTE DE ROUBAR» IMAGINEM O QUE SERÁ «O ASSASSINO GENIAL» AUTÊNTICO TRATADO NA «ARTE DE MATAR» E DE QUE MANEIRA

UM ÊXITO — HOJE, NO ODEON: NOITE DE FESTA PARA TODOS!

QUE VOLTA! CANTINFLAS NO SEU 1.º FESTIVAL DE HUMORISMO QUE SE EXIBIU NO NOSSO PAÍS:

UMA NOVIDADE DE HÁ MUITOS ANOS QUE FICOU HISTÓRICA NA ARTE DE RIR!

O MAIOR ÍDOLO DO MUNDO NO MAIS PURO ESTILO DA SUA FABULOSA FANTASIA

EM CALÇAS PARDAS

A HISTÓRIA DE UM POBRE DIABO QUE PROCURA: VIVER À CUSTA ALHEIA... COMER FRANGOS E... TER SETE DIAS DE DESCANSO EM CADA SEMANA SEM TRABALHAR...

UMA FARSA ONDE AS GARGALHADAS ROLAM SEM TRAVÃO

EXCLUSIVO DA IMPERIAL FILMES

MAIORES 17 ANOS

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4 página)

apresentada em Espanha e distinguida com a medalha de ouro da Sociedade Argentina de Autores, onde esteve muitos anos em cena, é mais um espectáculo alegre que Vasco Morgado apresenta nesta quadra do ano. No elenco temos toda a Companhia de Teatro Alegre, á frente da qual está Henrique Santana, que é o protagonista, além de Irene Isidro, Maria Helena Matos, Henrique Santos, Luísa Durão, Lynne Motta, Irene Cruz e João Lourenço.

NO VARIEDADES

Ainda esta semana sobe à cena «Lições de Matrimónio» uma comédia de excepcional categoria

Ainda esta semana, Vasco Morgado apresenta, no Teatro Variedades, a comédia «Lições de Matrimónio», uma peça deliciosa e de situações imprevistas, um original que nos conta uma história curiosa passada entre marido e mulher, com a assistência de uma ex-aluna do casal. «Lições de Matrimónio» é mais uma comédia americana que Vasco Morgado apresenta ao seu publico, principiando assim a época de Verão. Original de Leslie Stevens, é realmente uma comédia que convida o espectador a divertir-se, dadas as situaões criadas á volta dum casal e de uma encantadora rapariga. No elenco temos o duo Eunice Muñoz, Igrejas Caeiro, ao lado de Lita Costa e Rodolfo Neves.

NO A B C

Os melhores autores do ano apresentam os melhores momentos das suas melhores revistas

No popular teatro «A B C», em duas sessões, ás 21 e 23 horas, dentro de dias, os melhores autores do ano (Prémio Nacional de Crítica de 1965) Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinna, apreesntam os melhores momentos das suas melhores revistas, na revista popular «Roupa na Corda». Nova e brilhante realização plástica de Pinto de Campos, com assistência de montagem de Moniz Ribeiro, o novo espectáculo vai ser interpretado por um grande elenco, á frente do qual se encontram, com todo o prestígio e popularidade, Hermínia Silva, Badaró, Yvone Silva, Spina, Manuela Maria, Maria Valejo, Linda Silva, Octávio Matos, Nina Flores, Fernando José e Anabela. A revista conta, ainda, com a presença de um elegante friso de jovens e bonitas artistas, discípulas, bailarinas e «girls» e, em especial colaboração, o grande e querido actor cómico António Silva e a atracção internacional «Trio Brasília» com Ana Teresa, trepidante intérprete de ritmos brasileiros.

«Roupa na Corda» tem novo e luxuoso guarda-roupa dos afamados «Ateliers Paiva» executado sob a direcção de mestra Josefina Soares e coreografia de Ausenda Monteiro.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Sandokan, o Tigre da Malásia», no Condes

Emilio Salgari e Sandokan são, por si sós, nomes e sugestões de exotismo, de aventura, de emoção. Despertam, nos mais velhos, saudades; e, nos mais novos, são figuras «actuais», do dia-a-dia do sonho. Estas foram, com certeza, algumas das razões que levaram a esgotar a sala do Condes, ontem á noite, na estreia de «Sandokan, o Tigre da Malásia».

Em «écran» panoramico e colorido, trata-se de um filme rodado na ilha do Ceilão (o que proporciona, no aproveitamento de cenas autênticas, belos momentos de documentário), com um elenco á frente do qual se encontra o atlético Steve Reeves («Sandokan»), bem acompanhado por Geneviève Grad, Maurice Poli e Rick Battaglia.

Umberto Lenzi foi o realizador desta produção de Joseph Fryd, e soube jogar com todos os elementos colocados ao seu dispor (tema, personagens, belezas naturais), para erguer um belo espectáculo.

Dos documentários, merece especial referência um desenho animado colorido, «Férias repousantes», com o coelho Buggs Bunny. — *Visor 001.*

AS ESTREIAS DE HOJE

No Odeon

Título em português — «Calças Perdidas».

Produção — Mexicana.

Intérpretes — Cantinflas e outros

Género — Comédia.

Distribuição — Imperial Filmes.

Processo — Normal a preto e branco

Classificação — 17 anos.

Em ALCACER DO SAL é nosso agente distribuidor o SR. JOÃO ANDRÉ MONRAIA.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21.15: «O dia mais longo» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabel* — Rua António Sardinha, lote 5, loja B (Tel 931551).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Te. 950905); *Zeller* — Rua da Republica, 83 (Tel 950043).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado, 26 — Estefânia (Telef. 980832).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel 299088).

Yvone Silva

NO ABC

Telef. 366745

EMP.ª TEATRAL JOSÉ MIGUEL, LDA.

AINDA ESTA SEMANA!

EM 2 SESSÕES ás 21 e 23 horas

OS MELHORES AUTORES DO ANO

PAULO DA FONSECA, CÉSAR DE OLIVEIRA E ROGÉRIO BRACINHA

com musica do maestro

JOÃO NOBRE

APRESENTAM OS MELHORES MOMENTOS DAS SUAS MELHORES REVISTAS NA REVISTA POPULAR

ROUPA NA CORDA

BADARÓ

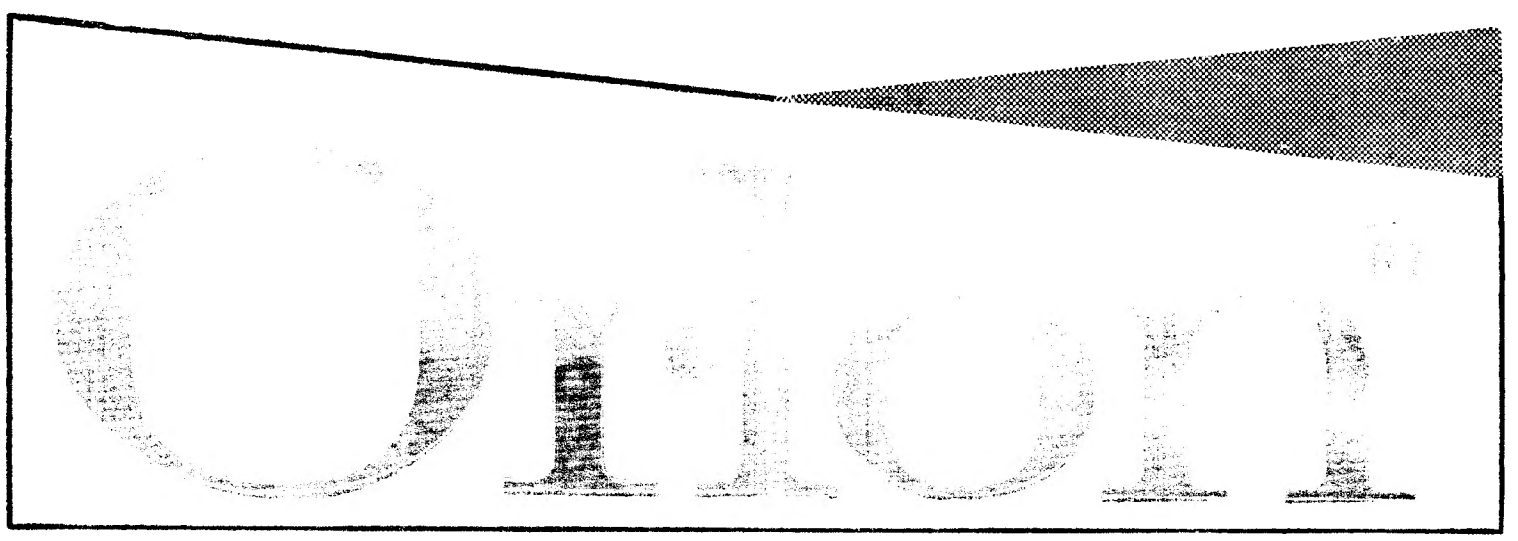
PELO MAIOR E MELHOR ELENCO DA ACTUALIDADE AGORA ENRIQUECIDO COM A GRANDE ATRACÇÃO INTERNACIONAL

TRIO BRASÍLIA

com ANA TERESA, trepidante intérprete de ritmos brasileiros

Bilhetes á venda para todos os primeiros espectáculos

AD. M/ 17 ANOS



Empreste à primavera a cor e a luminosidade da sua malha de Orlon*

MODELO
FÁBRICA DE MALHAS
MABER, LDA.
PORTO

MODELO
MALHA PRODUTORA, LDA.
PORTO

levíssima,
acariciante,
confortável.

Peça a sua malha de Orlon* nos estabelecimentos onde encontrar a reprodução deste anúncio

* marca registada da

DU PONT

para a sua fibra acrílica

REPRESENTANTE EM PORTUGAL:
A. Gama Rocha & Fº
PORTO

EASTMANCOLOR

VÉNUS CRIOULA

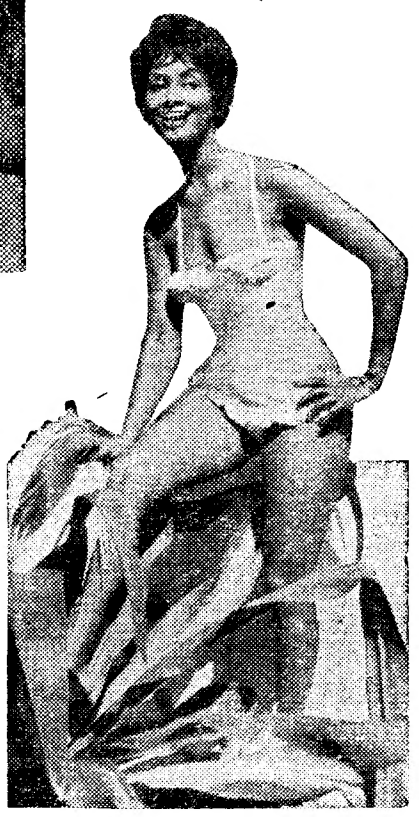
TOTALSCOPE

com **HELEN WILLIANS**
SHEILA GIBSON
CALVIN LOCHKART

SOB UM SOL ACARICIADOR, NUM MUNDO ESTRANHO E ORIGINAL, SURGE A MAIS SEDUTORA E ESCULTURAL BELEZA DAS CARAÍBAS!

SENSUAIS RITMOS CARNAVALESCOS NUMA SEQUÊNCIA FRENÉTICA E COMUNICATIVA...

ESTREIA
AMANHÃ, às 21.45
AVIS
TALMA FILMES
M/ 17 ANOS



FILMES CASTELLO LOPES
apresenta um filme MGM
40º ANIVERSÁRIO

ULTRAJE
(THE OUTRAGE)

SEJA O JUIZ...
foi um acto de violência ou um acto de paixão?

com **PAUL NEWMAN**

LAURENCE HARVEY · CLAIRE BLOOM
EDWARD G. ROBINSON
WILLIAM SHATNER, HOWARD DA SILVA e ALBERT SALMI
ARGUMENTO DE MICHAEL KANIN · MARTIN RITT · A. RONALD LUBIN · PANAVISION

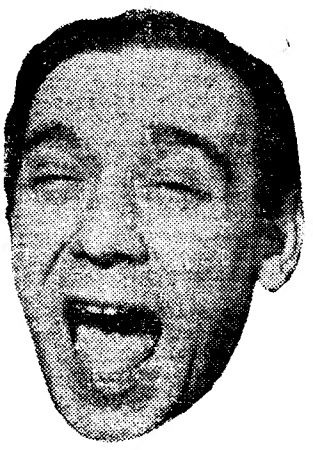
Adultos

4 ACTORES DE GRANDE PODER DRAMÁTICO DESTINAM UM FILME A SER UM «CLÁSSICO»!

2.ª SEMANA IMPÉRIO

RIR
POR
15$00
É RIR DE
GRAÇA

DUAS HORAS A RIR POR 15$ COM SOLNADO É TÃO BARATO QUE SÓ ISSO TEM PIADA...



ADULTOS
TODAS AS NOITES ÀS 21 E 23 H.
TEATRO VILLARET
AR CONDICIONADO ● TELEF. 53 85 86
Bilhetes desde 15$00 ● A 2.ª SESSÃO termina á 1 hora

RAÚL SOLNADO
E A SUA ALEGRE COMPANHIA
NA COMÉDIA DE MANUEL F. PRESSLER

BRAÇO DIREITO PRECISA-SE!

RIR COM SOLNADO É O MELHOR REMÉDIO

RENOR
CHAPAS para coberturas
MATERIAL DE ISOLAMENTO
R. D. ESTEFÂNIA, 155 - C — LISBOA
Tels. 53 77 54 — 73 57 49

Notariado Português

OITAVO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA

RUA DA HORTA SECA, NÚMERO SETE, SEGUNDO

NOTÁRIO
LIC. JOSÉ JOAQUIM FRASQUILHO

Para efeitos de publicação certifico, que por escritura de 26 de Abril de 1965, lavrada neste Cartório de fls. 3 a 4 do Livro A-518, foi dissolvida a Sociedade AUTO SANTA MARTA, LIMITADA, sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede em Lisboa e domicílio na Rua de Santa Marta, 51 a 51-B, a partir da data da referida escritura.

Lisboa, 4 de Maio de 1965.

O AJUDANTE DO 8.º CARTÓRIO NOTARIAL
Odete de Lemos Figueiredo

NA BILHETEIRA DO IMPÉRIO

começou a venda avulso para os espectáculos do II Festival Internacional de Teatro da Cidade de Lisboa

CONTINUA A VENDA DE ASSINATURAS

Descontos especiais para profissionais de teatro, estudantes e jornalistas

UMA ORGANIZAÇÃO DA CASA DA IMPRENSA E DA CORPORAÇÃO DOS ESPECTÁCULOS

DE 10 A 19 DE MAIO NO IMPÉRIO (ADULTOS)

DINHEIRO
S/
AUTOMÓVEIS
TELEFONE
44602

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Notícias de Leiria

Leiria aguarda que seja instituído o seu feriado municipal

LEIRIA 4 — Solicitado, há tempos, da entidade competente, pela Camara Municipal, que apontou motivos dignos de ponderar, a cidade aguarda, confiante, que seja despachada, favorávelmente, a criação do seu feriado, solicitado para o dia 22 de Maio — data da fundação da cidade, por D. João III, no ano de 1545. Neste mesmo ano, e pela bula do papa Paulo III, foi, também, instituída a diocese de Leiria.

Essa data histórica merece ser assinalada e divulgada, razão por que a Camara Municipal, que representa o sentimento e defende o património dos seus munícipes, se empenha na obtenção de tão legítimo e significativo direito. A cidade confia, por isso que ainda este ano possa comemorar o seu feriado, cujo dia coincide com a véspera do encerramento da Grande Feira de Leiria.

Noite de folclore

No sábado, no recinto da Feira de Leiria, haverá uma festa, denominada «Noite de Folclore», com exibições do Rancho da Região de Leiria, do Grupo Académico de Danças Ribatejanas, do Grupo Infantil de Dança Regional de Santarém, do Grupo Rosas do Lena, da Rebolaria (Batalha), e do Grupo de Folclore de Monte Redondo.

Para valorizar ainda mais o grande certame, que, como dissemos funcionará até o dia 23, haverá, também, no sábado seguinte, a «Noite Portuguesa», com a colaboração dos artistas: Manuel Fernandes e Maria José da Guia (fadistas); Francisco Carvalheiro e Martinho da Assunção (guitarristas); Ivete Pessoa (cancionista) e Belita Costa (acordeonista).

Na noite de 22, ás 22 horas, haverá o concurso — concerto pelas filarmónicas concorrentes, do concelho de Leiria.

Visita de escolares de Lisboa

Uma deputação de alunos do Colégio Moderno, de Lisboa, do qual é director o sr. dr. João Soares, leiriense ilustre e antigo ministro das Colónias, vem no domingo, a esta cidade, por motivo da sua festa anual, que não pôde realizar-se este ano em Lisboa.

Além do simples passeio e da visita de estudo a Alcobaça, Batalha e Leiria, além de outras localidades, os estudantes, acompanhados pela direcção do Colégio, irão ao miradouro de Nossa Senhora do Monte, em Cortes, onde almoçarão. Mais tarde, no Estádio Municipal desta cidade, haverá um encontro amigável de futebol entre os escolares lisboetas e leirienses. A seguir, no ginásio da Escola Industrial e Comercial, o Orfeão do Moderno dará um sarau de arte, que é aguardado com muito interesse.

Mercês honoríficas

Foram condecorados com a medalha de bons serviços no ultramar, de prata, por assiduidade de serviço, o primeiro-sargento sr. José Marques dos Santos, do Regimento de Artilharia Pesada, n.º 3; e de cobre, os srs. pri-eiro-sargento Artur Beleza, do Regimento de Infantaria n.º 13, e segundo-sargento Manuel Fernandes Duarte, do Batalhão de Caçadores n.º 6.

Diario de Lisboa

COIMBRA

Importantes trabalhos no XXX Congresso Internacional de Medicina Legal e Social

Está a despertar o maior interesse o XXX Congresso Internacional de Medicina Legal e Social de Língua Francesa. No decorrer dos trabalhos, com a presença de abalizados cientistas estrangeiros, têm sido apresentadas comunicações de grande valor.

Esta manhã, o sr. prof. dr. Arsénio Nunes, director do Instituto de Medicina Legal de Lisboa, apresentou o seu relatório sobre «O acidente mortal na circulação nas estradas. Classificação das lesões e causas da morte», seguindo-se a exposição de comunicações sobre aquele tema e sobre «Tramatologia», apresentadas pelos srs. dr. I. Bulau Ch. Scripcaru, prof. dr. Duarte Santos, drs Oliveira e Sá, H. Helbel, U. Heifer, G. Falzi, Jorgen B. Dalgaard, R. Luvoni, A. Ritucci, G. Marcoux, R. Michon, Payen e Martin, Mosinger, G. Julien, F. Girault, A. Mathias, Portugal Alvarez e M. Tissie.

Na sessão da tarde, apresentaram comunicações os srs. drs. Banciu, I. Droc, P. Dervillée, Dervillée, G. Doignon, J. Jacquetin, prof. Duarte Santos, dr. Pedroso Lima, Flzi, N. Gruden, E. Marozzi, J. Fourcade, P. Jaulmes, G. Ayral, Hans Klein, R. Luvoni, F. Mangili, Michel Gaultier, Muñoz Tuero, Oliveira Firmo, L. Vignoli, J. P. Defretin, G. Vitte, L'Epee, J. Lazarini, N'Doki, E. Weill, H. Brogard e F. Marcoux.

Os congressistas tiveram na Mealhada um almoço regional, e as senhoras foram obsequiadas com um passeio á Nazaré.

À noite, na igreja de S. João de Almedina, há um recital com a colaboração do Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras.

Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Foram aprovados os contratos com os srs. drs. Agostinho Diogo Jorge de Almeida Santos e António José Madeira Monteiro de Lacerda, para exercerem, respectivamente, as funções de segundos-assistentes de Ginecologia e da cadeira de Anatomia Descritiva, do subgrupo A do 1.º grupo da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

O ORFEÃO ACADÉMICO DE COIMBRA QUE VAI FESTEJAR O SEU 85.º ANIVERSÁRIO PROJECTA NOVA VIAGEM À AMÉRICA DO NORTE

O velho e glorioso Orfeão Académico de Coimbra, que todos os anos se renova, com seiva refrescante de uma juventude vinda dos quatro cantos de Portugal, é um dos organismos académicos de maior prestígio, que as sucessivas gerações têm mantido e que, de cinco em cinco anos marcam encontro em Coimbra para matar saudades e avivar recordações.

Nestes ultimos dias alguns velhos orfeonistas decidiram efectuar mais uma festa de confraternização, que terá lugar num fim de semana dos meados de Maio e para a qual já se iniciaram alguns preparativos.

É na sede do Orfeão (no novo edifício da Associação Académica) que a comissão dos antigos orfeonistas tem as suas reuniões, e aí fomos encontrar o presidente da direcção do actual Orfeão, que nesta qualidade também pertence á referida comissão organizadora das comemorações do 85.º aniversário do Orfeão Académico de Coimbra.

— Muito trabalho?

— Efectivamente, temos despendido grande esforço na organização das festas — declarou-nos Carlos Baptista Ganho, estudante de Direito e presidente do Orfeão. — As festas são necessárias aos antigos orfeonistas e também aos da geração presente, para que tenham uma perspectiva correcta do que tem sido, no passado, o organismo a que actualmente pertencem. Assim, todos nós ficamos a sentir mais a grande verdade que o «nosso» Orfeão não é só dos actuais elementos, mas que a ele continuam ligados pelo coração, todos aqueles que pisaram o palco para cantarem o «Amen».

— Além deste trabalho, ainda temos que organizar os espectáculos normais para que somos convidados, como este da Mealhada do passado domingo, em que cantámos em favor da Casa dos Pobres — atalhou Luís Costa Providência, estudante de Medicina e também dirigente do Orfeão.

Recordamos, então, o que tem sido a obra do Orfeão no campo da beneficência e da cultura e a sua louvável iniciativa de 1909, em que trocava notas musicais por notas do Banco, que serviram para construir o primeiro Jardim-Escola João de Deus.

— Foi em 1911 — lembrou João Ribeiro da Cunha — que se inaugurou, ao fundo da Alameda do Jardim Botanico, o primeiro Jardim-Escola português, graças ao esforço e á dedicação dos orfeonistas regidos por António Joyce.

Continuando a conversa com os actuais directores do Orfeão esclareceu-nos Augusto Pinto Baptista, estudante de Direito, que o Orfeão é frequentemente convidado para diversos festas.

— Recebemos sempre muitos convites — interrompeu Luís Neves da Costa, estudante de Ciências e as vezes nem nos pedem que cantemos... É o que está a suceder com a sugestão vinda de uma grande empresa industrial de Coimbra que espera a nossa visita por ocasião das proximas festas e onde, certamente, não abriremos a boca para cantar...

A frase ficou no ar a sugerir alegrias de uma tarde bem passada e logo o circunspecto Carlos Ganho falou, muito sèriamente, do projecto de uma nova viagem aos Estados Unidos a convite do *Lincoln Center* para o Orfeão de Coimbra actuar no Festival Coral Universitário em que tomarão parte vinte grupos corais, representando desasseis nações.

Ao ouvir falar em América do Norte, o estudante de Medicina Joaquim Caixeiro, director e «bateria» do Clube de Jazz do Orfeão recordou a primeira viagem aos Estados Unidos, no Outono de 1962, em que os orfeonistas despenderam um gigantesco esforço (quarenta espectáculos em trinta e cinco cidades), mas em que prestigiaram Portugal e a Universidade de Coimbra.

— No dizer de uma entidade oficial, essa viagem do Orfeão foi o acontecimento cultural mais relevante em 150 anos de relações de amizade entre Portugal e os Estados Unidos — sublinhou Carlos Ganho que mostrou interesse em continuar no mesmo tema. — O Orfeão já foi convidado oficialmente, mas há ainda uns obstáculos a vencer. O Festival terá grande repercussão internacional e nele intervirão mais de oitocentos jovens dos três continentes. Esperamos que as nossas entidades oficiais compreendam o alcance deste certame internacional, onde a qualidade artística do Orfeão, aliada ás características pessoais dos estudantes de Coimbra, há-de conquistar mais um triunfo para a nossa Universidade e para a cultura portuguesa.

Falamos nas dificuldades de deslocar uma centena de rapazes, mas o obstáculo posto foi atenuado com a diminuição do numero de orfeonistas.

— Nestas grandes excursões — esclareceu Carlos Ganho — costumamos cantar apenas com oitenta orfeonistas. E apesar da redução, o Orfeão continua sendo o organismo académico mais numeroso e, consequentemente, com maiores dificuldades e despesas tanto no transporte como no alojamento.

Pelo tom optimista e confiante desta conversa ficámos com a certeza de que, passadas as festas do 85.º aniversário, a direcção do Orfeão Académico vai continuar a trabalhar afincadamente de forma a que, entre Setembro e Outubro, esteja a cantar no «Philarmonic Hall», de Nova York.

A. J. S.

Conferências na Faculdade de Medicina

No salão nobre dos Hospitais da Universidade o sr. prof. dr. Jean Lequime, de Liege, profere amanhã, ás 11 horas, uma conferência intitulada «O coração e as doenças pulmonares»; e ás 18, o sr. prof. dr. Lee Gemmell, investigador norte-americano de energia atómica, falará sobre «Métodos de descontaminação — equipa e materiais»

Espectáculos para hoje

AVENIDA — Ás 21 e 15: VII Ciclo de Teatro, com o Grupo Cénico da Associação dos Estudantes da Faculdade de Direito de Lisboa.

TIVOLI — Ás 21 e 30: «Três raparigas em Madrid» (adultos).

Farmácias de serviço

LUCIANO & MATOS — Rua da Sofia (Tel. 22117).

HIGIENE — Rua Fernandes Tomás (Tel. 22634).

MACHADO — Rua Bernardo de Albuquerque (Tel. 23767)

NAZARÉ — Santa Clara (Telef. 23083)

BANCO PORTVGVÊS DO ATLANTICO 1919

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

cria o

depósito popular

- **Destina-se às pequenas economias**
- **Movimenta-se pela apresentação de uma Caderneta entregue pelo Banco ao depositante**
- **Utiliza-se indistintamente e sem encargos em qualquer das 60 Agências e Dependências do Banco espalhadas por todo o País**
- **Assegura o maior rendimento em depósitos desta natureza**
- **Qualquer pessoa pode constituí-lo em seu nome ou no de terceiros, mesmo por carta ou telefone**

UM GRANDE BANCO SERVINDO AS PEQUENAS ECONOMIAS

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes du pays et de l'étranger

● Salvador Dali dans la haute couture

Le peintre Salvador Dali a fait ses débuts dans la haute couture en présentant à Paris, ses modeles de «bikis», révolutionnaires naturellement, et signant un contrat avec une maison de couture des États-Unis.

● Des «Paras» américains arrivent au Vietnam du Sud

Les premiers détachements des 3500 parachutistes que les États-Unis ont décidé d'envoyer au Vietnam du Sud sont arrivés hier soir, ce qui élève a 35 000 hommes le total des forces armées des États-Unis stationnées dans le territoire vietnamien-sud.

● Le coronel Caamano a prêté serment

Le colonel Caamano, le chef militaire de la rébélion dominicaine a prêté serment hier comme president provisoire de la République. Le colonel Caamano a declaré dans son discours prononcé à cette occasion qu'il espèrait que les troupes des États-Unis abandonneraient le pays pour éviter que le nationalisme dominicain «devienne anti-nordaméricain».

● M. Janio Quadros est parti pour l'Europe

L'ancien président brésilien M. Janio Quadros est parti à bord d'un navire, la nuit dernière, de Rio de Janeiro, se rendant en voyage en Europe.

Os rebeldes dominam quase todo o Sudão meridional

KHARTOUM, 5 — (F. P.) — Com excepção das três capitais das províncias do sul e de alguns distritos pouco numerosos, todo o Sudão meridional se encontra actualmente em poder dos rebeldes, que se intitulam «Combatentes da Liberdade da Frente Sul» — afirma a Imprensa de Khartoum. Os jornais acrescentam que os rebeldes controlam todas as estradas, cobrem uma taxa aos condutores originários do sul e destroem os veículos quando os motoristas são do norte, cobram impostos á população, requisitam propriedades e possuem tribunais e campos militares de treino próprios.

Real Vinícola

PIONEIRA DOS VINHOS DÃO
RECOMENDA
«REAL-DÃO»
E
«DÃO-CABIDO»

ALIANÇAS
Para namoro, casamentos ou bodas de prata
Ouro — Pratas — Jóias e Relógios
Novo ou usado, não compre sem ver o nosso sortido
GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO
DE S. DOMINGOS
56, R. BARROS QUEIRÓS, 56

OS MOVIMENTOS ESPACIAIS DA POPULAÇÃO – 3

QUASE TODOS OS EMIGRANTES TÊM SAÍDO COM EMPREGO CERTO

De um modo geral, as estatísticas que se referem ás condições de emigração dos isolados (excluindo, evidentemente, os clandestinos) mostram que quase todos saem com alguma garantia. No período de 1955 a 1959, 36,6 por cento dos homens e 11,8 das mulheres que emigraram isolados tinham contrato de trabalho e 57,2 por cento dos homens e 79,3 por cento das mulheres tinham carta de chamada. A percentagem dos homens que tinham contrato de trabalho, entre os emigrantes isolados, subiu para 51,5 no período de 1960 a 1963.

Os dados relativos ao período de 1941 a 1953 — como também nota o dr. Óscar Soares Barata, no trabalho sobre «Migrações e Povoamento», do qual extraímos estes elementos — não permitem fixar com suficiente nitidez as condições em que se faz a emigração, mas revelam que apenas um pequeno numero de emigrantes, maiores de 14 anos e saídos pela primeira vez, deixaram o País desempregados. Assim, de 6346 maiores de 14 anos que sairam entre 1941 a 1944, 4346 tinham emprego certo 1594 possuíam bens, 191 tinham vendido bens e 651 seguiam desempregados. Em 1945-1949, de 28 662 emigrantes maiores de 14 anos, 15 187 sairam com emprego certo, 7152 possuíam bens, 927 tinham vendido bens e 1602 seguiam desempregados. No período de 1950-1953, entre 108 402 emigrantes maiores de 14 anos, 68 276 tinham emprego certo, 31 301 possuíam bens, 2298 tinham vendido bens e 4231 seguiam desempregados.

Nota-se, portanto, que a grande maioria saiu com emprego certo. É interessante o numero de proprietários e vê-se que aparentemente apenas uma pequena parte vendeu bens para fazer face ás despesas de emigração.

O número de analfabetos entre os emigrantes

Um problema que tradicionalmente tem preocupado os estudiosos da nossa emigração é o do numero de analfabetos entre os emigrantes, como se conclui, por exemplo, dos escritos de Oliveira Martins e Afonso Costa.

Depois da ultima guerra, o numero de analfabetos tem-se situado entre 4 % e 16 %, dos maiores de 14 anos do sexo masculino. Mas é ainda elevado entre as mulheres, como mostram os dados estatísticos. Assim, enquanto em 1945-1949 não sabiam ler 16,2 por cento dos homens e 29,2 por cento das mulheres que emigraram; em 1950-1954, aquelas percentagens desceram para 4 e 22,2, respectivamente, e em 1955-1959 para 3,4 e 20,4. Já em 1960-1963, a percentagem dos homens que não sabiam ler, entre os emigrantes, era de 7,6; e a percentagem das mulheres em iguais condições, se bem que registasse nova baixa, para 19,5 continuava a ser elevada.

Predominância de emigrantes recrutados no sector primário

No que se refere á profissão, entre emigrantes activos (78 677 de 1955 a 1959 e 65 536 de 1960 a 1963) mais de 50 por cento recrutavam-se ainda no sector primário, quase totalmente na agricultura. As percentagens foram de 55,4 em 1955-1959 e 53,4 em 1960-1963. Os restantes repartiam-se por actividades do sector secundário (25,7 e 31,6 por cento dos emigrantes, respectivamente nos períodos de 1955-1959 e 1960-1963) e por actividades do sector terciário, que absorviam respectivamente 17 e 13,3 por cento dos emigrantes naqueles períodos.

Verifica-se, assim, ligeira diminuição nos emigrantes dos sectores primário e terciário e aumento nos do secundário. De 1955 a 1959, entre os emigrantes com profissões do sector secundário, cerca de 60 % ocupavam-se em actividades relacionadas com as industrias transformadoras e os restantes na construção civil. Mas de 1960 a 1963 notou-se substancial aumento dos trabalhadores da construção civil, que passaram a constituir cerca de 54 % do total dos emigrantes com profissão no sector secundário.

A repartição das profissões indicada nas estatísticas parece no entanto andar consideràvelmente afastada dos factos. Tem sido observado, na verdade, existir entre os emigrantes, que seriam na esmagadora maioria rurais, uma tendência para adoptarem a profissão que de momento mais facilite a emigração, quer por parte das autoridades portuguesas, quer por parte do País de destino. Para fugir aos regulamentos brasileiros, que obrigam o emigrante-agricultor a residir em áreas rurais durante um período mínimo, muitos dos que se dirigem para o Brasil procuram emigrar como empregados comerciais, a fim de poderem logo fixar-se em zonas urbanas, enquanto a preferência da França pelos operários da construção civil levaria igualmente muitos candidatos á emigração a obterem documentos comprovativos de actividades nesse mesmo campo.

O movimento entre a Metrópole e o Ultramar

Os metropolitanos que, assim, se deslocam em grande numero para países estrangeiros, não mostraram, em particular nos anos de maior emigração do princípio do século, grande tendência para procurar os territórios portugueses do Ultramar. Mas, embora não seja fácil seguir o fenómeno nas estatísticas, tem-se notado, em especial nas duas ultimas décadas, um substancial engrossamento do numero dos que da Metrópole vão fixar-se nas províncias ultramarinas.

Observando a evolução dos efectivos da população branca das duas maiores províncias, diz o dr. Óscar Soares Barata: «Em Angola a população de origem europeia cresceu cerca de 10 000 indivíduos por década desde 1900 a 1940. Nesse ano, quando se fez o primeiro recenseamento, apuraram-se 44 083 pessoas de tipo europeu. Quando se fez o recenseamento de 1950 viu-se que a população branca tinha passado para 78 826 pessoas, o que representa em dez anos um aumento de quase 35 000 indivíduos. De 1950 a 1960 a população residente desse tipo físico passou a 172 529 pessoas, ou seja um acréscimo de 94 000 habitantes nesses dez anos. Evolução semelhante se observou em Moçambique, onde a população de origem europeia, que o recenseamento de 1928 apurou em 17 842 pessoas e que era de 27 438 em 1940, passou para 48 213 em 1950 e para 97 268 por ocasião do recenseamento de 1960. Quer dizer: um aumento de 20 000 habitantes de 1940 a 1950 e de quase 50 000 deste ano a 1960. Vemos, assim, que em Moçambique a população aumentou 75 % de 1940 a 1950 e um pouco mais de 100 % de 1950 a 1960 e que em Angola aumentou 79 % de 1940 a 1950 e 119 % de 1950 a 1960. A própria dimensão destes acréscimos mostra que se trata de um aumento resultante da afluência de europeus de outras parcelas do território nacional, principalmente da Metrópole».

Entre 1943 e 1963, como se vê dos elementos publicados pelo Instituto Nacional de Estatística, embarcaram para Angola 238 000 naturais do continente e ilhas e desembarcaram, vindos dessa província, 122 000 metropolitanos. No mesmo período, embarcaram para Moçambique 114 000 naturais da Metrópole e desembarcaram, vindas da província, 48 000 pessoas da mesma origem.

CASINO ESTORIL

ÚLTIMA APRESENTAÇÃO

RACHEL
VEDETA DA CANÇÃO FRANCESA — GRANDE ÊXITO DO «BOBINO» DE PARIS

PIERRE JACK
UM DOS MAIS PERIGOSOS «PICKPOCKETS» DA EUROPA

BALLET DE FERNANDO GARZA
UM GRITO DE COR E EXOTISMO

CARLOS RAMOS

PREÇOS: Sábados consumo mínimo 60$00. Nos outros dias: consumo mínimo 40$00. Todos os dias jantar 65$00
(Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 17 e 21,30 horas: «O REVOLVER»
À TARDE E À NOITE PARA MAIORES DE 17 ANOS

AMANHÃ, EM ESTREIA:
LES GARÇONS DE LA RUE
Célebres fantasistas da cançoneta parisiense
(MAIORES DE 17 ANOS)

Tem sido tal o assoriamento da barra do Guadiana ... situava a

As recentes notícias de reuniões celebradas na Capitania do porto de Vila Real de Santo António, nas quais se tratou do magno problema da barra do Guadiana, bem como de trabalhos de campo levados a cabo pela Missão Hidrográfica do Continente, que faz parte do Instituto Hidrográfico, levou-nos a ouvir hoje o sr. capitão-tenente José Estiveira de Ataíde que, como chefe daquela Missão Hidrográfica e comandante do navio hidrográfico «João de Lisboa», tem orientado e efectuado esses trabalhos de campo.

Disse-nos aquele oficial que os trabalhos que a sua Missão tem executado recentemente resultaram de pedidos feitos pela Capitania do porto ao Instituto Hidrográfico e constituem básicamente as medidas de emergência que tem sido possível tomar pelo Ministério da Marinha para que a barra do Guadiana continue aberta á navegação, até que uma acção ulterior seja decidida ao nível de colaboração interministerial e internacional como sequência lógica dos estudos e negociações em curso. Nestes trabalhos o comandante José Ataíde foi, segundo nos disse, coadjuvado pela Junta dos Portos de Sotavento do Algarve, pela Direcção dos Portos de Huelva e ainda pelas corporações de pilotos de Ayamonte e de Vila Real.

Os trabalhos preliminares

Quando lhe perguntámos em que medida considera que os recentes trabalhos possam contribuir para a solução do problema da barra o comandante Ataíde disse-nos:

— Em primeiro lugar, quero dizer-lhe que as opiniões que vou expender sobre este assunto são de responsabilidade pessoal e, se bem que, necessàriamente, representem em linhas gerais o aspecto sob o qual o Ministério da Marinha encara e conduz a sua quota-parte na solução do problema, não traduzem de modo algum qualquer opinião já formada pela Comissão Técnica Luso-Espanhola ou por qualquer dos seus componentes pertencentes a outros Ministérios.

Penso — acrescentou — que os recentes trabalhos, quando completados, como vão ser, por uma pequena dragagem já acordada entre os directores dos portos de Huelva e Vila Real, são a unica solução, de momento, para que a barra continue aberta á navegação. Considero-os como indispensáveis na sequência lógica das operações de estudo sistemático que certamente já não terão interrupção até que o objectivo de se conseguir para a barra um traçado estável em moldes económicos, seja atingido. Como sabe, ao Ministério da Marinha cabe manter actualizadas as cartas hidrográficas que tem publicadas e, para manter nessas condições a carta da barra do Gua-

diana, foram ... balhos exec... rito não tê... continuidade ... rotina, dent... orientam o ... no que se r... vida human...

Por a...

A uma pe... tancia do ... rá obter «u... mou-nos:

— Antes d... gunta, pego... intermédio ... nal, que ted... até á data, ... a minha Mis... fico «João ... apenas base ... utilização ac... juntamente ... é important... trabalhos fu... quema mais... vêm, com i... siasmo, elen... cas de outro... ses e espan... nião, consid... que o publi... corrente, ac... tudo da ba... importa que... da corresp... realidades, ... corre-se o p... ças infunda... ou, indo ao ... tar pessimis...

O traça...

E acrescen... — Depois ... sidero neces... der objectiv... ta, traduzin... vras o con... projectos q... poderão def... Marinha se ... tuação», no ... assunto. Co... Técnica Lus... do da barra ... frer uma li... do a ter ... actuação, u... nistério das ... de dias, os ... sados dispo... qual, depois ... de ponto de ... loco», tradu... projectos p... concursos p... ção de forne... e empreitad... cução da ob... minho é n... mas corresp... procediment... a obras dest...

...ates à

COLCHAS DE
CASTELO BRAN
EXECUTADAS NO CENTRO ... DÚSTRIAS REGIONAIS DA ...
EXPOSIÇÃO E VENDA
AVENIDA DA LIBERDA...

RRA DO GUADIANA SERÁ ENCERRADA

FECTUAR-SE TRABALHOS DE EMERGÊNC

da barra do Guadiana que se pode passear hoje a pé, pelo local onde, em 1946, se situava a entrada no porto

uniões
orto de
o, nas
oblema
como
ados a
ica do
o ins-
s a ou-
e José
o che-
fica e
gráfico
tado e
campo.
que os
o tem
ltaram
nia do
fico e
medi-
sido
rio da
o Gua-
egação,
eja de-
ção in-
l como
dos e
es tra-
Ataíde
juvado
avento
os Por-
corpo-
onte e

ares

em que
ecentes
para a
arra o
:

ero di-
ue vou
são de
se bem
sentem
sob o
a enca-
arte na
tradu-
er opi
ão Téc-
r qual-
es per
ios.
que os
o com-
r uma
ada en-
tos de
aica so-
e a bar-
egação.
nsáveis
erações
certa-
ção até
nseguir
estável
atingi-
rio da
alizadas
ue tem
nessas
lo Gua-

diana, foram indispensáveis os trabalhos executados, que outro mérito não têm do que representar continuidade na manutenção duma rotina, dentro dos princípios que orientam o Ministério da Marinha no que se refere á salvaguarda da vida humana no mar.

Por agora, assegurar uma barra

A uma pergunta sobre a importancia do empreendimento que será obter «uma nova barra», afirmou-nos:

— Antes de responder a essa pergunta, peço-lhe que esclareça por intermédio do seu conceituado jornal, que todos os trabalhos em que até á data, têm estado envolvidos a minha Missão e o navio-hidrográfico «João de Lisboa», constituem apenas bases indispensáveis para utilização actual e segura da barra, juntamente com a informação que é importante obter para planear trabalhos futuros, dentro dum esquema mais amplo em que intervêm, com igual interesse e entusiasmo, elementos e equipas técnicas de outros Ministérios portugueses e espanhóis. Em minha opinião, considero do maior interesse que o publico vá sendo posto ao corrente, acerca da evolução do estudo da barra do Guadiana, mas importa que a informação divulgada corresponda exactamente ás realidades, pois se assim não for corre-se o perigo de criar espectativas infundamentadas a curto prazo ou, indo ao extremo oposto suscitar pessimismos descabidos.

O traçado preconizado...

E acrescentou:

— Depois deste introito, que considero necessario, tentarei responder objectivamente á sua pergunta, traduzindo se possível em palavras o conjunto de realidades e projectos que, no meu entender, poderão definir aquilo a que em Marinha se chama «ponto da situação», no que se refere a este assunto. Como sabe, a Comissão Técnica Luso-Espanhola para estudo da barra do Guadiana vai sofrer uma ligeira alteração, passando a ter integrado para futura actuação, um representante do Ministério das Comunicações. Dentro de dias, os dois Governos interessados disporão do anteprojecto, o qual, depois de aprovado, servirá de ponto de partida, para acção «in loco», traduzida por elaboração de projectos parciais de pormenor, concursos publicos para arrematação de fornecimentos de materiais e empreitadas e, finalmente, execução da obra. Claro que este caminho é necessàriamente longo, mas corresponde, na realidade, a procedimento obrigatório e comum a obras deste género. Não há, portanto, por enquanto, qualquer atraso anormal no que se refere a este caso da barra do Guadiana.

O comandante Ataíde prosseguiu nestes termos:

— Sobre o traçado preconizado para a nova barra, considero que é a solução mais acertada. Não quero dizer que é a unica nem que é a melhor, mas estou convencido de que é a mais económica e de mais fácil e rápida execução. É que, sabe, a barra já ali esteve e durante bastantes anos, não havendo qualquer elemento de informação que nos autorize a afirmar que os fundos se aguentavam menos tempo do que com o actual traçado. O traçado actual foi um traçado que os técnicos da Mina de S. Domingos acharam conveniente e se decidiram a manter durante vários anos. E não há duvida de que serviu enquanto a mina manteve em Vila Real uma draga para esse efeito. É o caso da actual barra de Huelva. Não há elemen-

(Continua na 13.ª página)

Concluiu-se o anteprojecto de unificação e simplificação da nomenclatura gramatical

Como então noticiámos, o sr. prof. Galvão Teles, ministro da Educação Nacional, incumbiu, há cerca de dois anos, o sr. dr. Manuel de Paiva Boléo professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, de elaborar um anteprojecto de unificação e simplificação da nomenclatura gramatical portuguesa.

Recordava-se no despacho respectivo que essas unificação e simplificação representavam uma aspiração antiga. Com efeito, já em 1928, na sequência de um voto expresso no I Congresso do Ensino Secundário o Governo nomeara para o efeito uma comissão, a qual, porém, não chegou, nessa altura, a qualquer resultado prático.

Diferente, contudo, foi o caminho agora seguido, pois preferiu-se confiar o trabalho inicial a uma só pessoa. Apresentado esse trabalho, só então se nomeou uma comissão para o rever; e esta ficou constituída pelo próprio autor do referido trabalho, como presidente, e pelos professores do ensino secundário de Lisboa, Porto e Coimbra, srs drs. Augusto da Silva Reis Góis, Francisco da Costa Marques e Adriano Leite Teixeira e sr.ª dr.ª D. Maria Alice Nobre de Gouveia.

Foi editada uma publicação com o texto do anteprojecto

A revisão está concluída e, em conformidade com a mesma, foi editado um texto intitulado «Anteprojecto de Unificação e Simplificação da Nomenclatura Gramatical Portuguesa», ao qual se pretende dar ampla divulgação, para que sobre ele possam as entidades competentes formular as críticas, os comentários e as sugestões que houverem por convenientes. Com esse objectivo, vai o referido texto ser enviado a numerosas entidades, da metrópole e do ultramar, e será, também, posto á venda nas livrarias, por preço módico.

As referidas críticas, os comentários e as sugestões devem ser apresentadas até 31 de Outubro próximo e, para maior comodidade, endereçados directamente ao presidente da Comissão da Nomenclatura Gramatical, instalada na Faculdade de Letras de Coimbra.

Recolhidas todas as críticas, os comentários e as sugestões, que se formularem, a comissão nomeada fará o seu cuidadoso estudo e procederá a nova revisão do anteprojecto, elaborando então o projecto definitivo, que, finalmente, uma vez aprovado, será posto em vigor, em termos a definir.

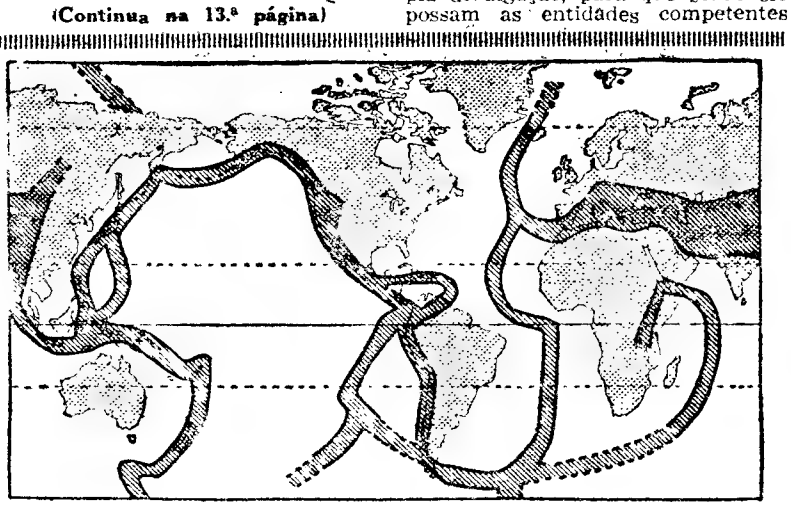
A conjugação da reforma com a que o Brasil recentemente efectuou

Sabe-se que também o Brasil procedeu, recentemente, á reforma da nomenclatura gramatical, pelo que na que se está a fazer em Portugal se tem tido em conta o trabalho produzido no país irmão e o que sobre ele se vem escrevendo. Deseja-se, na verdade, ter em consideração, na medida do possível, as conclusões a que chegou o Brasil, para evitar divórcios indesejáveis e caminhar, pelo contrário, no sentido de um entendimento, com vista á prossecução do que devem ser os objectivos da comunidade luso-brasileira.

Parece desnecessário realçar o alto significado da iniciativa do Ministério da Educação e a consequente importancia das contribuições que as pessoas competentes possam dar para a melhoria ou aperfeiçoamento do texto em preparação. A uniformidade e simplicidade da nomenclatura gramatical muito poderá concorrer para a disciplina e o melhor manuseamento da língua portuguesa inestimável tesouro comum a Portugueses e Brasileiros, que representa um forte elo de ligação e é também, uma das maiores riquezas culturais da Humanidade, por ser um dos idiomas mais falados em todo o Mundo.

Marinha de Guerra

O sr. 1.º tenente Vasco Proença de Oliveira foi nomeado comandante de [illegible] Fiscalização «Centauro».



As zonas mais sujeitas aos tremores de terra estão indicadas neste planisfério, e coincidem notàvelmente com os grandes sistemas montanhosos e as linhas de fractura recentes, assim como com as zonas de sismos e actividade vulcânica. Note-se que a região de S. Salvador se encontra numa destas ultimas zonas

Os sismos e as erupções vulcânicas lembram que ainda não terminou a evolução geológica da Terra

Os sismos e as erupções vulcanicas são os sinais dos fenómenos geológicos que modelam a Terra desde há milhões de anos. Os recentes sismos registados na pequena Republica do Salvador (causando mais de 100 mortos e de 500 feridos), levam-nos a oferecer hoje aos nossos leitores a opinião de Louis Glangeaud, professor de geodinamica (aplicação da física do Globo á morfologia terrestre) na Sorbonne, expressa no jornal «Le Monde».

Já não aceitamos a hipótese do fogo central. Sabe-se agora que a Terra é constituida por várias camadas concentricas de composição e de densidade diferentes, encontrando-se no centro a camada mais densa. Partindo da superfície, encontram-se sucessivamente a «crusta», o «manto» e o «nucleo». Se a espessura dessas camadas é conhecida com aproximação a natureza das rochas que as formam é ainda em grande parte hipotética, salvo em relação ás camadas mais superficiais, que têm sido relativamente bem estudadas.

● Da crusta ao núcleo

A «crusta» varia tanto na sua espessura como na sua constituição. Sob os continentes, a «crusta» propriamente dita desce até uns trinta quilómetros de profundidade: é formada, na parte superior, de granito, e, na parte inferior, de rochas vizinhas dos basaltos. O fundo dos oceanos tem um «crusta» mais delgada: aí, o granito desaparece, e a camada basáltica chega junto da superfície sob alguns quilómetros de sedimentos.

Sob a «crusta» estende-se o «manto», que se pensa ser constituido por rochas ultrabásicas. A partir de 2900 quilometros de profundidade, atinge-se o «nucleo». As antigas hipóteses supunham que o nucleo era formado por uma mistura de ferro e de niquel, e daí a sua designação de «nife». Tudo o que ao certo se sabe são as suas propriedades mecanicas, postas em evidência pela transmissão de ondas sismicas. A densidade do «nucleo» varia de 9,5 na sua periferia, a mais de 17 no centro. Com efeito, a partir de cerca de 5000 quilómetros de profundidade encontra-se a parte mais interna do Globo, cuja densidade oscilaria entre 16,8 e 17,2. As pressões fantásticas, da ordem de três milhões de atmosferas, que reinam no centro da Terra, explicam a existência de densidades tão elevadas, independentes das substancias que o constituem. Se as dimensões das camadas do Globo são bem conhecidas, assim como a velocidade das ondas sismicas que as atravessam, acontece, pelo contrário, que a natureza quimica dessas camadas não passa de hipótese vaga.

A velocidade de propagação das ondas emitidas por ocasião dos tremores de terra varia com a composição das camadas atravessados. Além disso, cada mudança de composição manifesta-se por superficies de descontinuidade que reflectem ou refractam as ondas. A superficie de descontinuidade melhor conhecida, dita descontinuidade de Mohorovicic ou «Moho» (foi o professor A. Mohorovicic quem a assinalou em 1909) [illegible]

● Não conhecemos senão a «epiderme» do Globo

Para conhecer a composição das camadas profundas da Terra, será necessário começar por conhecer de uma maneira exacta as pressões e as temperaturas que reinam no interior do Globo. Em seguida, seria indispensável a análise das matérias internas. Ora, as mais profundas sondagens, comparadas com os 6370 quilómetros do raio médio da Terra, levam-nos a concluir que

(Continua na 13.ª página)

WORLD WIDE

News in brief from home and abroad

● Salvador Dali in haute-couture

Salvador Dali has entered the field of haute-couture with revoluntionary ideas, presenting bikinis of his design in Paris, and signing a contract with a firm in the United States.

● Parachutists arrive in South Vietnam

The first of the 3,500 American parachutists being sent to South Vietnam landed there last night bringing the total number of United States troops stationed in South Vietnam up to 35,000 men.

● Caamano takes the oath as President of the Dominican Republic

The rebel army leader, Colonel Francisco Caamano, was sworn in last night as the provisional President of the Dominican Republic. Caamano said during a speech that he hoped the United States troops would leave the country to avoid Dominican nationalism «becoming anti-American»

● Janio Quadros leaves for Europe

The former Brazilian President, Janio Quadros, sailed from Rio de Janeiro last night for Europe.

Um grupo de americanos visitou fábricas da C. U. F. e os estaleiros da Margueira

Os componentes do «Industrial College of the Armed Forces», dos Estados Unidos, que se encontram em Portugal, visitaram o novo estaleiro naval da Lisnave, na Margueira, onde foram recebidos pelos srs. engs. Fernando Alves, Martins, Sardinha e Luís Gomes, que lhes deram informações sobre a constituição da empresa, perspectivas, capacidade, produção, etc. Ali assistiram, durante algum tempo, a vários trabalhos em curso e visitaram a caldeiraria .Depois de terem apreciado detalhes dos trabalhos do coroamento do muro de areia, colocação de blocos e escavações das docas, regressaram a Lisboa e visitaram o estaleiro naval da Rocha Conde de Óbidos.

Hoje, de manhã, partiram para o Barreiro, onde visitaram as fábricas da C. U. F. naquele importante centro industrial. Acompanhados do sr. eng. Almeida Cabral, chefe das relações publicas, com quem seguiram de Lisboa, e esperados, no Barreiro, pelo director das fábricas, sr. eng. José Guimarães Serôdio, percorreram quase todo o agrupamento fabril, após o que lhes foi oferecido um almoço.

ILCHAS DE
ELO BRANCO
S NO CENTRO DE IN-
REGIONAIS DA M. P. F.
E VENDA
A DA LIBERDADE, 11

Couto e a Pasta Medicinal que evita as doenças da bôca e suas complicações

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU.
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

TAUROMAQUIA

Concurso de ganaderias em Évora

ÉVORA, 5 — Como já vai sendo tradição, a Tertúlia Tauromáquica Alentejana vai abrir a época taurina em Évora com a realização de um concurso de ganaderias.

O espectáculo está marcado para 16 do corrente e serão lidados, pelos cavaleiros Manuel Conde, José Barahona Nuncio, Mestre Baptista e eng.º José Lupi, oito toiros das ganaderias dos srs. D. Diogo Passanha (Herd.os), eng.º Joaquim Grave, João Gregório, Soc. Agrícola de Rio Frio, Julio Borba, Garcia Fialho e Manuel Lampreia (Herd.os)

Actuarão os grupos de forcados amadores de Santarém e de Évora.

Diario da OUTRA BANDA

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21.15: «Guerra e Paz» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel 224250).

ALMADA — *Magalhães* — P. Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — *Normal* — Av. Alfredo da Silva, 116 (Tel. 2273035).

COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa*—Estrada das Barrocas 50 A (Tel. 275182)

MOITA — *União Moitense* — Av Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel 239025)

MONTIJO — *Higiene* — Rua José Joaquim Marques, 142 (Telef 230370).

SESIMBRA — *Lopes* — R Cândido dos Reis 67 (Tel 229028)

SETUBAL — *Soromenho* — Pr. Machado dos Santos (Tel. 22946) — *Alice* — Praça do Quebedo (Tel. 23743).

SEIXAL — *Soromenho* — R Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

A ACTIVIDADE do Clube de Campismo

Na sede do Clube de Campismo de Lisboa continua aberta ao publico, todas as noites, das 21 ás 24 horas, a Exposição de Gravura promovida com a colaboração da Cooperativa dos Gravadores Portugueses, integrada na Quinzena Cultural daquele clube.

Integrada na mesma semana, o prof José Esteves fará depois de amanhã, ás 21 horas, uma conferência sobre Cultura Física e Ar Livre. No dia 14 também pelas 21 horas, haverá um serão cultural sobre musica e poesia, com baladas de Coimbra, por Adriano Correia de Oliveira e guitarradas por José Paredes.

Nos próximos dias 8 e 9 do corrente, no Pinhal da Aldeia de Juzo (Cascais - Guincho) realiza-se o tradicional Acampamento da Primavera, aguardado com o maior interesse pelos adeptos da modalidade.

Um baile a favor

dos Bombeiros Voluntários de Moura

MOURA, 5 — Com o objectivo de angariar fundos para a compra de uma ambulancia para os Bombeiros Voluntários desta vila, o sr. José António Zeferino promove, no próximo dia 8, um baile no Cine-Teatro Caridade, em que actuará o conjunto musical «Os Cruzeiros», de Loures.

O 1.º aniversário do Supermercado Bólide

Comemorando a passagem do 1. aniversário do Supermercado Bólide, os seus empregados reuniram-se num jantar de confraternização, no Restaurante Arraial, que decorreu num ambiente de alegria e sã camaradagem com a presença dos sócios da firma, fornecedores e amigos.

Aos brindes falaram os srs. Armando Teixeira, gerente do Supermercado, que enalteceu a colaboração e o espírito de equipa de que o seu pessoal deu provas durante um ano de trabalho, e Carlos Azevedo Mendes, sócio da firma, que se congratulou com a feliz reunião e a todos envolveu num agradecimento pela dedicação e zelo sempre demonstrados. Prometeu o apoio da gerência no sentido de, em colaboração com todos, a firma atingir uma maior posição e servir cada vez melhor não só a sua já vasta clientela como todo o publico consumidor.

Por ultimo falou o sr. Carlos Morais em representçação da Sociedade Agrícola Adufa e, na circunstancia, na dos fornecedores do Supermercado Bólide, que agradeceu a boa colaboração e entendimento que sempre se tem encontrado nesta nova mas promissora firma. Elogiou as qualidades do pessoal e dos seus dirigentes, que classificou de exemplares, e informou que no seu caso pessoal e certamente no dos restantes fornecedores existe a preocupação de mais amplos e proveitosos contactos futuros, tendentes a oferecer melhores resultados, a melhor servir o publico e a uma melhor adaptação ao progresso do sistema auto-serviço.

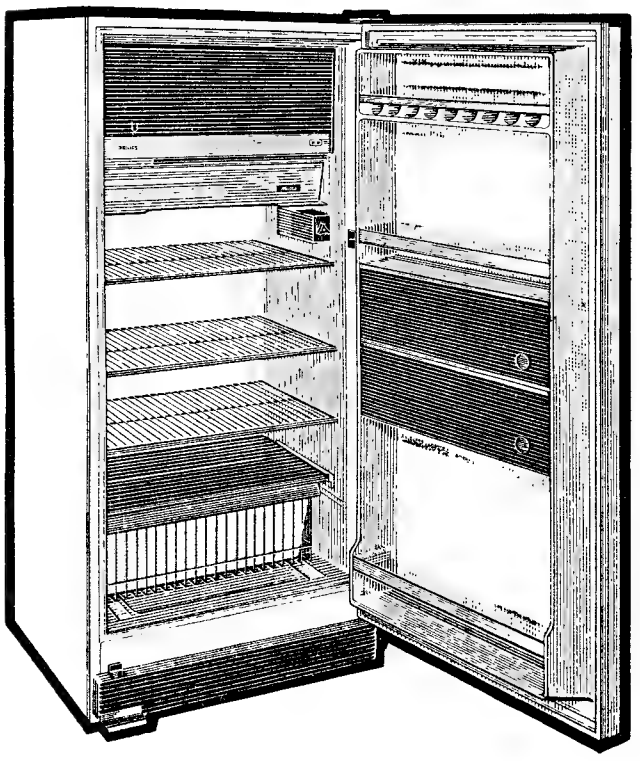
Entrega de prémios a estudantes pobres

AROUCA, 5 — Em representação do sr. Alberto Ferreira dos Santos, residente no Brasil, que instituiu um prémio aos alunos das escolas da sede do concelho, pobres e com melhor aproveitamento escolar no segundo período lectivo, foram entregues, pelo provedor da Misericórdia local, sr. dr. Joaquim de Pinho Brandão, no dia da festividade da padroeira de Arouca, de harmonia com o determinado, quinze fatos e igual numero de pares de calçado, a dez crianças do sexo masculino e cinco do sexo feminino.

Assistiram ao acto os pais e os professores dos contemplados, tendo o representante do benemérito pronunciado algumas palavras sobre o significado dos prémios e em louvor ao sr. Ferreira dos Santos.

PARA A ECONOMIA DOMÉSTICA

FRIGORÍFICOS PHILIPS

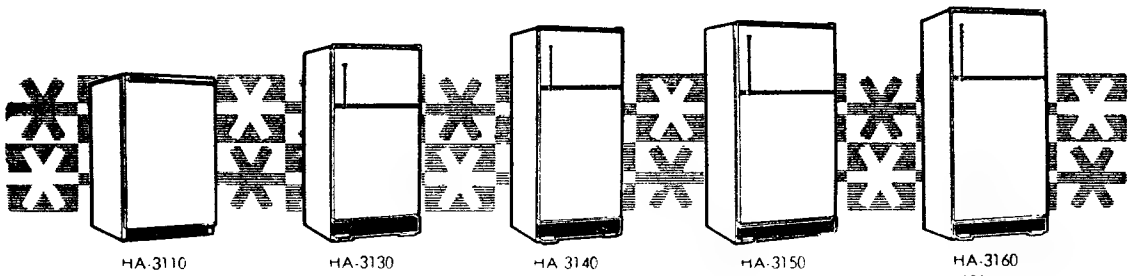


NOVA SÉRIE 1965

■ PEQUENA DIMENSÃO EXTERIOR SEM PREJUÍZO DA SUA CAPACIDADE GRAÇAS AO EMPREGO DO NOVO ISOLAMENTO INTERIOR — O POLIURETANO. ■ MAIOR RESISTÊNCIA AO CHOQUE. ■ MAIOR CONCENTRAÇÃO DE FRIO NO CONGELADOR (PODENDO ATINGIR OS -18°C). ■ IMPOSSIBILIDADE DE FIXAR CHEIROS.

E AINDA FECHO MAGNÉTICO, INTERIORES ESMALTADOS PRATELEIRAS METÁLICAS E ABERTURA POR MEIO DE PEDAL

TUDO ISTO E A GARANTIA DE UMA MARCA CONSAGRADA



HA-3110	HA-3130	HA-3140	HA-3150	HA-3160
130 l	170 l	200 l	275 l	305 l
3 950$00	6 150$00	6.750$00	8 100$00	9 350$00

PHILIPS PARA A ECONOMIA DOMÉSTICA

ALUGAM-SE NA BAIXA

Para escritório ou qualquer ramo de comércio, loja e grande primeiro andar com 6 janelas de sacada ligados por boa escada interna. Telefone 87 03 20.

ACADEMIA MILITAR

ANÚNCIO

ADMISSÃO DE ALUNOS

A Academia Militar, como em anos anteriores, editou as seguintes publicações:

— «CURSOS PROFESSADOS, CONDIÇÕES DE ADMISSÃO E SITUAÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS»
— «PROVA DE APTIDÃO CULTURAL» (Pontos Modelos)
— «AOS CONCORRENTES À ACADEMIA MILITAR»

que se destinam a esclarecer e orientar os concorrentes á admissão no corrente ano lectivo.

Estas publicações são de distribuição gratuita aos interessados, podem ser pedidas directamente á Academia Militar (Gabinete de Estudos — Paço da Rainha — Lisboa-1) ou aos Comandos das Regiões Militares e C. T. I. e Distritos de Recrutamento e Mobilização e foram também enviados para consulta aos Liceus e principais Colégios.

O concurso de admição inicia-se na 2.ª quinzena de Julho, conforme será oportunamente publicado.

Lisboa, 1 de Maio de 1965.

O 2.º COMANDANTE
Henrique Hídio Garcia Pereira
Coronel de Inf.ª

ALGARVE—ALBUFEIRA

EDIFÍCIO OCEANO — Uma janela aberta sobre o mar. Apartamentos para férias vendem-se com ou sem mobílias
S. I. A. — Soc. Imobiliária do Atlântico, S. A. R. L.
Rua Alexandre Herculano, 12-1.º — Tel. 40922

Os trabalhos que vão começar na foz do Guadiana

visam a «manter uma barra» antes de outras obras de maior vulto

(Continuação da pagina central)

tos de base que permitam afirmar-se que é o melhor ou que é o pior. É um. É aquele que os homens querem que seja por certas razões de sua conta e, felizmente para eles, têm uma draga que pode mais do que a natureza. Seria o caso de Vila Real se tivéssemos uma draga idêntica. A unica dificuldade é que se voltava o feitiço contra o feiticeiro, ou seja: a barra ficaria situada onde o homem quisesse e com o fundo que este quisesse, mas todo o rendimento do porto seria insuficiente para sustentar a draga...

...solução única de momento

E o comandante do «João de Lisboa» acrescenta:

— Portanto, posta de parte esta solução e não se encarando, por enquanto, a construção de obra fixa de envergadura, parece-me que o que se vai fazer é solução unica para sairmos do actual «statu-quo». Como complemento das obras e para estabelecer a nova barra é evidentemente indispensável que se dragué e, de futuro, os planos de dragagens continuarão a constituir elemento que não pode ser posto definitivamente de parte. O que, no meu entender, passará a dar-se é que essas dragagens, quando necessárias, serão modestas e, portanto, compatíveis com a actual exploração portuária, pois no local em que se pensa abrir a nova barra, a força de limpeza do rio ainda tem algum significado e ajuda muito, o que não acontece no actual «passe», já fora de portas. Se acrescentarmos a estas razões, que se espera vir a ter uma barra a direito, muito mais curta do que a actual e melhor protegida dos temporais dominantes, teremos, no meu entender, a justificação do risco que há a correr. Por definição, canal de acesso ao porto é canal para passarem navios com um mínimo de risco, e como o actual traçado já provou que não obedece nem de longe a esse condicionamento, houve que procurar outro.

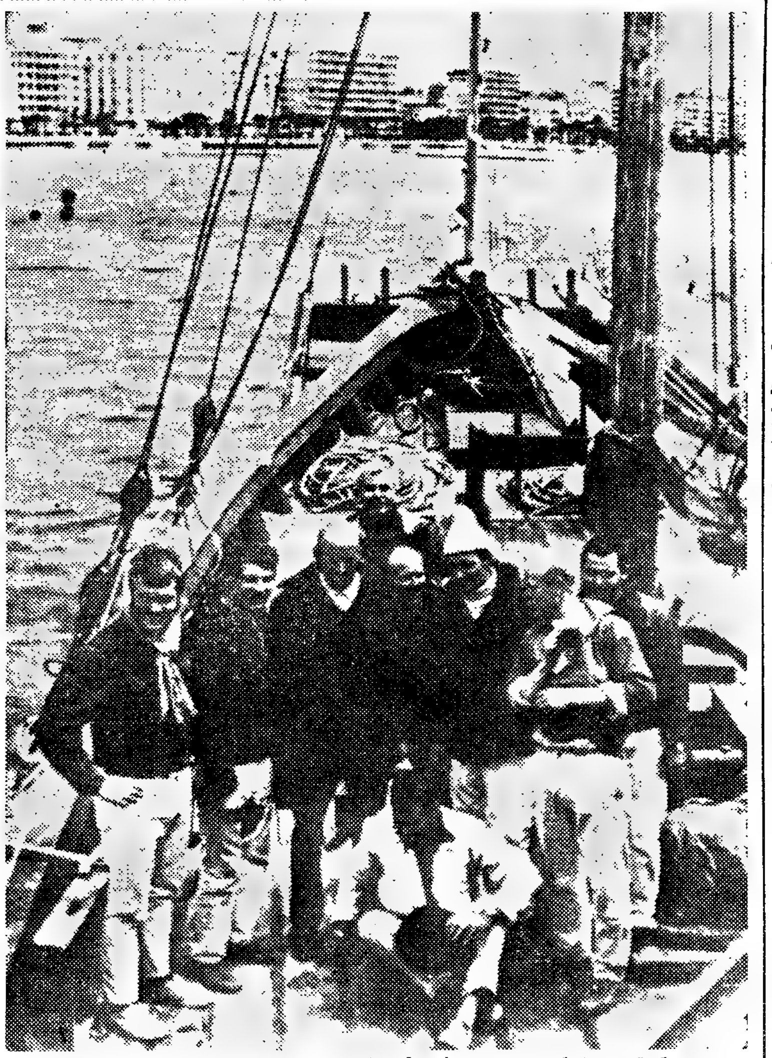
Aproveito para lhe dizer que, apesar de tudo, até á data, e felizmente, ainda não foi o estado da actual barra o responsável por qualquer dos acidentes que lá se deram. Deram-se ali, mas também se podiam ter dado mesmo que a barra tivesse mais fundos. Nestas coisas é preciso não tirar conclusões precipitadas e imputar apenas á barra as culpas que ela realmente tiver.

Um comentário:

— Estou convencido de que, se as modestas obras que estão planeadas forem por diante, se deu um grande passo em frente na solução deste problema que tanto interessa ás populações locais. Entretanto, o estudo do modelo reduzido no Laboratório de Engenharia Civil, irá aconselhando sobre a condução ulterior dos trabalhos a realizar, e a sua informação será indispensável para que, se for superiormente decidido e o desenvolvimento da economia local o vier a justificar, se encarem planos mais ambiciosos sobre a conservação de maiores fundos e a protecção do canal de acesso. Convirá esclarecer que é neste campo de utilização futura que maior valor virão a ter os resultados do estudo em laboratório, os quais de maneira nenhuma impedem que os trabalhos planeados comecem desde já. É falsa a ideia que já por aí ouvi expressa de que, para começar as obras de pequena envergadura que a comissão propôs, é necessário esperar primeiro pela resposta do modelo. Isso não é exacto.

E a rematar:

— Desde que, em 1959, me comecei a convencer, de que, na impossibilidade de se manter permanentemente uma boa draga em Vila Real, a solução que se vai agora adoptar, era a melhor, ainda não tive razões para mudar de opinião. Antes pelo contrário; do que tenho visto e vivido naquela barra, só me restam razões de optimismo, que aliás muito me agrada ter sido também expresso pelo meu amigo eng. Jesus Prieto, na entrevista que deu ao «Jornal do Algarve», em 24 de Abril passado. Estas coisas da natureza são caprichosas e por vezes trazem as suas surpresas, mas neste caso continuo confiante, até que feitas as obras, certezas se possam ter. O programa de trabalhos que em breve penso ver iniciado, é sempre benéfico, como coadjuvante da colaboração que é indispensável dar ao rio, para que possa manter um canal capaz, na sua saída para o mar.



Aqui temos, fotografada momentos antes de chegar a Cannes, a tripulação do junco «Chang Feng» que repetiu a rota de Marco Polo. O «Chang Feng» partiu de Hong-Kong no dia 22 de Janeiro

As reuniões técnicas luso-espanholas

AYAMONTE, 5 — (F. P.) — Na Capitania do porto de Vila Real de Santo António reuniu-se a comissão luso-espanhola para apresentar aos respectivos Governos o projecto da barra do Guadiana e obter um acordo financeiro. As obras começarão logo após a obtenção daquele acordo.

PHILIPS: TELEVISORES FRIGORÍFICOS

Pagando a pronto muito mais barato

M. Gonçalves Carvalho
Av. Sacadura Cabral, 37
(ao Campo Pequeno)
Tel. 77 37 40 LISBOA-1

Boletim Oficial do Ministério da Justiça

Encontra-se em distribuição o n.º 50, do ano XXV, do «Boletim Oficial do Ministério da Justiça» referente a 1 de Janeiro do corrente ano.

VENDE-SE

Jazigo-capela no Cemitério dos Prazeres. Trata R. Rodrigues — Rua Mouzinho da Silveira, 331 — Porto.

DIÁRIO escolar — INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

Festa anual da Escola de Regentes Agrícolas de Évora

O programa da festa anual da Escola de Regentes Agricolas de Évora estende-se até dia 27 do corrente e inclui reuniões de confraternização, baile de gala, provas desportivas, actos de benemerência e a tradicional garraiada. O dia 8 é dedicado á Velha Guarda; no dia 9, haverá a garraiada e baile de gala, com ceia; no dia 10, chá-dançante; no dia 23, gincana; e no dia 27, torneio de tiro aos pratos.

O programa da garraiada, que promete ser inesquecível, divide-se em capítulos, a saber: I Beber para anestesiar; II As madrinhas apresentar; III Ai! Credo... isto vai começar; IV Rir, gemer e chorar; V Acabar e lavar... (Com isto se pretende diminuir a tristeza de algais e o calmeiro a todos). Para quatro garraios despontеados e quatro ossudas vacas, foram *contratados* os cavaleiros Pereira Cano (ex-aluno) e Luís Miguel da Veiga (El Carinha de noiva) e quatro agrotoureadores: L. Duarte (El Papá) J. Franco (El Caixoteiro) P. Mestre (El Cabrde) e C. Delgado (El Coelho). Alem de vinte «cafiteiros» barraqueiros, participarão tambem no grande espectáculo taurino Francisco Mendonça e seus anões e dois grupos de forcados, um de machos e outro femeas

Novo catedrático do Instituto Superior Técnico

Os srs drs. Rodrigo Sarmento de Beires, professor catedrático da Facutdade de Ciências, e Manuel Correia de Barros Junior, professor catedrático da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, engenheiro-agrónimo Pedro de Varenes Monteiro e Mendonça, professor catedrático do Instituto Superior de Agronomia, e dr. Jacinto Sarmento Correia de Araujo, professor catedrático da Faculdade de Ciências do Porto, foram nomeados para fazerem parte do juri do concurso para provimento do lugar de professor catedrático da cadeira de Resistência de Materiais do Instituto Superior Técnico.

Doze mil filiados da Mocidade Portuguesa tomarão parte em Lisboa no «Dia do Lusito»

O «Dia do Lusito» é comemorado no próximo sábado em todo o País. Em Lisboa, promovidas pela respectiva Delegação Distrital, as cerimónias começam ás 10 horas e terão o seguinte programa: Marcha da Mocidade, palavras sobre o «Dia do Lusito», marcha do Lusito, projecção de filmes, teatro e variedades.

As sessões efectuam-se nos cinemas Odeon, da Voz do Operário, Pátria, Império, Restelo, Cinearte, Promotora, Paris, Sport Lisboa e Benfica, Lyz, Bélgica, Jardim Cinema, Max e Popular. Assistirão ás referidas sessões 12 mil filiados.

Os srs. dr. Leopoldino de Almeida, comissário nacional em exercício, Julio Barão da Cunha, secretário-inspector, dr. Octácio Dordonnat, delegado provincial, inspector Freixial Janeiro e outros dirigentes da M. P. assistirão a algumas das sessões.

Em ESTREMOZ o «DIÁRIO DE LISBOA» é distribuido pela Firma REINALDO LUNA & IRMÃO, ROSSIO, 4.

DOUTORAMENTO na Universidade de Coimbra

Foram nomeados os professores catedráticos srs. eng.º António da Silveira do Instituto Superior Técnico; dr. José Sarmento de Vasconcelos e Castro, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, e dr. José Maria Ribeiro Moreira de Araujo, da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, para fazerem parte do juri das provas de doutoramento a prestar pelo licenciado sr. Armando José Ponce de Leão Policarpo, na Universidade de Coimbra.

COLÓQUIOS da Universidade Técnica

Amanhã, ás 18 horas, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, haverá mais uma sessão do Colóquio «Evolução da estrutura escolar portuguesa. Aspectos relativos á Universidade Técnica». Continuar-se-á, nesta sessão, a discutir os objectivos propostos á Universidade Técnica. Actuará como relator o prof. dr. Manuel Jacinto Nunes.

PALESTRA de A. Pinheiro Torres no Colégio Moderno

O nosso prezado colaborador dr. Alexandre Pinheiro Torres profere amanhã, ás 21 e 30, no Colégio Moderno, uma palestra subordinada ao título «A Poesia Neo-realista e o Vanguardismo».

O SIGNIFICADO DOS SISMOS

(Continuação da página central)

não conhecemos senão a «epiderme» do Globo.

Por outro lado, admite-se ainda actualmente que a «crusta» flutua em equilíbrio sobre o «manto», o que é mesmo uma das bases mais sólidas da geografia moderna, e que tem o nome de «isostásia» (o que não é senão uma aplicação do princípio de Arquimedes). Com efeito, as condições de pressões e de temperaturas que reinam nas profundezas do Globo são tais que o magma interno comporta-se, á escala geológica, como uma matéria viscosa. A «isostásia» permite explicar que a «crusta» seja mais espessa sob os continentes do que sob os oceanos. Mas a muito forte viscosidade do «sima» (o manto de sílica e de magnésio) modifica as condições nas quais se aplica o princípio de Arquimedes. Em particular, ela torna mais lentos os ajustamentos que as rupturas do equilíbrio isostático tornam necessários.

O Árctico e o Antárctico

Acontece que o equilíbrio isostático se rompe, e devido a causas diversas. Por exemplo, sob a sobrecarga de uma calote glaciar, a «crusta» afunda-se. Quando o gelo funde, a «crusta» tende, pelo contrário, a elevar-se. Mas, dada a viscosidade do «manto» o retorno ao estado inicial prolonga-se por milhares de anos. Foi possível calcular, com grande precisão, este fenómeno na Escandinávia. Esta região esteve recoberta de espesso «inlandsis» durante os diversos períodos glaciares; no decurso do mais recente, a Escandinávia sofreu um afundamento de pelo menos 700 metros no seu centro, onde era mais considerável a acumulação do gelo. A ultima calote glaciar desapareceu há 10 000 ou 15 000 anos, mas a Escandinávia eleva-se actualmente cerca de um metro por século. As terras polares, a Gronelandia ou a Antárctica, sob enormes espessuras de gelo, encontram-se na fase de afundamento

Muitas vezes, nestas regiões, a base rochosa, sobrecarregada de gelo, desceu abaixo do nível do mar, mas trata-se ainda de continentes. O Árctico está, pelo contrário, ocupado por um oceano que apenas se encontra gelado superficialmente. Sob uma crusta de gelo de 26,60 m. de espessura máxima, segundo as observações do «Nautilus», o mar é livre. Os submarinos atómicos americanos «Nautilus» e «Skate» demonstraram-no bem, pois cruzaram todo o Oceano Árctico, emergindo de tempos a tempos fazendo estalar a camada de gelo que os separava do ar livre. Seria impossível fazer o mesmo no Antárctico, onde o gelo acumulado em muitos milhares de metros de espessura repousa sobre a base continental, salvo numa região mediana, onde um profundo canal parece separar em dois o continente austral.

Por outro lado, acontece que a erosão continental e a acumulação dos sedimentos nos fundos oceânicos também rompem, provàvelmente, o equilíbrio isostático e, portanto, tornam necessários os ajustamentos.

A SEGUIR: **(Como se formaram os continentes — As teorias de Wegener e de Louis Glangeaud).**

+

Coronel Óscar Spencer Moura-Braz

FALECEU

Maria Beatriz Portugal Falcão de Carvalho Moura-Braz, Maria Margarida Spencer de Moura-Braz Monte Pegado e seu marido, Maria da Graça Spencer de Moura-Braz Corrêa da Silva (Paço d'Arcos) e seu marido, Augusto Arnaldo Spencer de Moura-Braz e sua mulher (ausentes), António Germano Falcão de Carvalho e sua mulher, Maria Fernanda Saldanha Carreira Moura-Braz, e mais família, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido Marido, Irmão, Cunhado, Genro e Parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da Capela do Hospital Militar da Estrela, para jazigo de família no cemitério do Alto S. João.

AGÊNCIA BARATA

NOTICIAS DO ESTRANGEIRO * NOTI

Brigadas de cirurgiões tentam salvar centenas de vítimas do sismo no Salvador

S. SALVADOR, 5 — (R.) — Soldados faziam hoje «bichas» nas ruas desta capital para doarem o seu sangue, enquanto brigadas de cirurgiões lutavam para salvar centenas de pessoas gravemente feridas durante o sismo de sete segundos que abalou, na segunda-feira, zonas da cidade e reduziu a ruínas milhares de casas de adobe. Em consequência do terramoto morreram, pelo menos, cem pessoas e ficaram feridas umas quinhentas.

Aldeões, cheios de pânico, passaram a noite em acampamentos improvisados, enquanto novos abalos se registavam de hora a hora na região já devastada. Homens, mulheres e crianças fugiram na escuridão, enquanto mais edifícios tremiam e ruíam á sua volta.

AUXÍLIO DE OUTROS PAÍSES DA AMÉRICA CENTRAL

O presidente Julio Rivera pediu ao povo que mantivesse serenidade. As comunicações telefónicas e telegráficas foram interrompidas, muitas estradas ficaram cortadas, e numa emissão de rádio dirigida a milhares de pessoas sem lar, o presidente prometeu alimentos e outro auxílio.

Outros países da América Central enviaram brigadas da Cruz Vermelha para ajudarem os médicos locais e esperava-se auxílio dos Estados Unidos.

OS MINISTÉRIOS FICARAM EM RUÍNAS

A destruição provocada pelo sismo é calculada em biliões de contos. Os ministérios governamentais na capital ficaram em ruínas. Pontes e estradas sofreram estragos, e milhares de lares ficaram reduzidos a pó.

Uma comissão nacional de emergência mantém-se permanentemente em sessão e, á medida que chegam notícias de mais estragos e de novas vítimas, apela pela Rádio, de hora a hora, para que a população se mantenha calma.

MAIS UM SISMO DE GRANDE INTENSIDADE

TEGUCIGALPA, 5 — (F. P.) — Na noite de segunda para terça-feira, registou-se em S. Salvador mais um sismo de grande intensidade — anunciou uma emissora de Tegucigalpa, sem, no entanto, informar se houve vítimas ou estragos.

Oitenta e cinco intervenções dos E. U. A. noutros territórios entre os anos de 1812 e 1932

NOVA YORK, 5. — (R.) — O Conselho de Segurança, a pedido da U. R. S. S., publicou, a noite passada, como um documento oficial uma lista de 85 admitidas intervenções dos Estados Unidos em outros territórios entre 1812 e 1932.

A lista foi extraída de um boletim do Departamento do Estado de Julho de 1950.

Entre os incidentes citados encontram-se os seguintes: Florida Espanhola, 1814, «para expulsar os ingleses»; Cuba, 1823, «para perseguir e destruir uma colónia de piratas»; Porto Rico, 1824, «para reparar um insulto á bandeira e obter desculpas», Samoa, 1841, «para punir nativos pelo assassínio de um branco»; China, 1856, «para impedir que interesses americanos fossem prejudicados»; Japão, 1863, «para obter reparações por um ataque sem aviso contra um barco americano»; Republica Dominicana, 1903, «para proteger interesses americanos»; México, 1914, «para fazer pressão por exigências de reparações por afronta e indignidades contra um oficial do navio «Dolphin» e tripulantes desse navio»; Honduras, 1925, «para proteger bens americanos»; e China, 1932, «para fortalecer tropas em Xangai como disposição de protecção de vidas e bens de nacionais americanos».

O delegado americano, Adlai Stevenson, protestou, alegando que o extracto do boletim estava incompleto porque omitia a razão da publicação da lista, que fora a intervenção dos Estados Unidos na guerra da Coreia.

Calças com folhos de renda para cães elegantes

HARROGATE (Inglaterra), 5.— (R.) — O cão elegante de 1965 usará calças com folhos de renda, perfume francês, verniz de unhas e cordões de autêntico ouro. Estes são alguns dos artigos exibidos numa exposição britanica nesta cidade.

O vestuário, que inclui pijamas com corte de alfaiate e trajo para passeio no parque, é obra de Walter Ellson que alguns chamam o Dior do mundo canino.

Ao ser inaugurada a sua colecção, Ellson explicou: «Na realidade, estes acessórios não são para cães másculos pertencentes a homens viris. As senhoras são os nossos principais clientes».

Jânio Quadros partiu para a Europa

RIO DE JANEIRO, 5 — (F. P.) — O antigo presidente Jânio Quadros embarcou, a noite passada, para a Europa, sem fazer a «declaração importante» que havia prometido ao povo brasileiro, quando entrasse a bordo. Segundo próximos colaboradores do ex-chefe do Estado, só quando o navio tivesse saído das águas territoriais brasileiras, seria o manifesto distribuido.

Por outro lado, o procurador-geral anunciou ontem que Janio Quadros poderá ser objecto de diligências judiciárias por atribuição irregular de certos créditos, quando estava no Poder. Trata-se, nomeadamente, de um crédito de 225 milhões de cruzeiros, posto á disposição do prefeito de Porto Alegre (Rio Grande do Sul). «Não ponho em duvida as intenções do antigo presidente» — declarou aquele magistrado — «mas a verdade é que infringiu a legalidade e terá de prestar contas á Justiça».

Bidault no Rio a convite de Lacerda

RIO DE JANEIRO, 5 — (F. P.) — O antigo presidente do Conselho francês Georges Bidault, que desde 1963 se encontra no Brasil, como exilado político, chegou ao Rio de Janeiro, a convite de Carlos Lacerda, governador do Estado da Guanabara, a fim de reger, durante este mês e o próximo, cursos públicos na Universidade da Guanabara sobre «Organização da Europa» e «O Mercado Comum Europeu».

E' a primeira vez que as autoridades brasileiras autorizam Georges Bidault a deixar a residência que lhe foi fixada em Campinas, no Estado de São Paulo.

Chega no dia 27 ao Rio de Janeiro a estátua equestre de D. João VI

RIO DE JANEIRO, 5 — (F. P.) — Uma estátua equestre de D. João VI, fundida em bronze e de nove metros de altura, chegará ao Rio de Janeiro no próximo dia 27, a bordo de «Giuglio Cesare», e será instalada no jardim da Praça Quinze, do Rio de Janeiro. A estátua constitui um presente de Portugal á antiga capital federal por motivo do quarto centenário da cidade. O arquitecto português Carlos Ramos chegou hoje ao Rio de Janeiro para ultimar os pormenores do pedestal, que será erguido em granito português. O bronze foi fundido em Vila Nova de Gaia

A estátua de D. João VI é um trabalho do professor Barata Feio, em colaboração com o arquitecto Carlos Ramos, e será inaugurada no Rio de Janeiro em 10 de Junho, «Dia da Raça» em Portugal.

Um funcionário do F. B. I. afirma ter visto um homem da K. K. K. matar a sr.ª Liuzzo

HAYNESVILLE (Alabama), 5 — (R.) — Um informador do Federal Bureau of Investigation (F. B. I.) disse ontem, no Tribunal desta cidade, que tinha visto um homem da Ku Klux Klan matar a tiro uma mulher branca envolvida na campanha dos direitos civis.

Thomas Rowe depunha, como testemunha de acusação, no julgamento de Leroy Wilkins, de 21 anos, pelo assassínio da sr. Viola Liuzzo, que foi morta a tiro no seu automóvel quando levava negros para suas casas em Selma, após a marcha dos direitos cívicos em Montegomery.

Rowe disse ainda que seguia num automóvel com Wilkins e dois outros homens, continuando:« Wilkins apontou uma pistola pela janela do carro, á altura do cotovelo, quando estava lado a lado com a janela da frente do outro veículo. A senhora que guiava esse carro olhou para nós e Wilkins disparou, então, dois ou três tiros».

A testemunha declarou, depois, que o carro da Ku Klux Klan aumentara de velocidade, deixando a sr.ª Liuzzo morta ao volante do seu automóvel.

Rowe acrescentou que Wilkins exclamara nessa ocasião: «Amigo, não falhei. Essa tal e tal está mais morta do que o inferno».

Salvador Dali fez a sua estreia na alta costura

PARIS, 5. — (R.). — O pintor surrealista Salvador Dali entrou, na noite passada, no mundo da alta costura com uma tentativa destinada a suprimir inteiramente o seio, a substitui-lo por asas de tecido e a apresentar as mulheres como anjos.

Dali assinou um contrato de dez anos com uma fábrica americana para criar vestuário de desporto e desenhar tecidos estampados. Exibiu pela primeira vez, «bikinis» da sua autoria, apresentados na noite passada por três manequins.

O pintor encara as mulheres como anjos e afirma que a maioria delas tem asas em lugar de seios. Os críticos da alta costura reuniram-se no hotel Meurice para descobrirem que Dali tinha atado uma estreita faixa de tecido através do seio dos modelos e que o deixou transformar, atrás, em asas esticadas. Esboçou a sua versão mais fantasiosa de um fato de banho do futuro com asas cheias de hélio, suspensas nas costas, permitindo a uma mulher pairar no ar. Outros «bikinis» têm olhos gigantescos estampados em «soutiens» monumentais.

Dali chegou para a recepção, regada a champanhe, envergando um fato preto, com o colete e uma gravata feitos de tecidos dourados e conduzindo, atrelado a uma corrente de ouro, o seu animal de estimação, um jaguar.

O fabricante americano Jack Winter, com quem Dali assinou o contrato, afirmou que a compreensão de Dali da mulher completa estará muito avançada em relação ás tendências modernas.

A firma de Winter em Milwaukee faz um negócio anual de 35 milhões de dólares. Os novos modelos de Dali para vestuário desportivo estarão prontos para venda ao publico no Outono próximo.

Salvador Dali, cujas «antenas supersensíveis» (é assim que ele chama ao seu famoso bigode) lhe indicaram o caminho de chorudo contrato com uma firma americana de alta costura...

Sete mortos num recontro na Caxemira

NOVA DELHI, 5. — (F. P.) — No domingo passado, morreram cinco soldados paquistaneses, num breve recontro com patrulhas indianas no sector de Chamb, ao longo da linha de cessar-fogo, na Caxemira, anuncia hoje um comunicado oficial indiano. Morreram dois soldados indianos.

Assinala-se, da mesma origem, que os paquistaneses violaram por quinze vezes a linha de cessar-fogo durante os ultimos quatro dias. Foi apresentada queixa a este respeito junto dos observadores militares das Nações Unidas que se encontram em Caxemira.

PUBLICAÇÕES

«LENDAS DE PORTUGAL»

O tomo n.º 23 da obra de Gentil Marques «Lendas de Portugal», que a «Editorial Universo» publica regularmente, insere três histórias que a tradição popular guardou através de gerações e gerações, que evoca a luta de cristãos e muçulmanos no tempo do Rei Ramiro e uma batalha épica ocorrida próximo do convento de Lorvão, em que os frades deste mosteiro tomaram parte; a lenda do Porto Judeu que rememora a heróica atitude das gentes da Ilha Terceira, quando os espanhóis que dominaram Portugal enviaram uma armada para receber a soberania dos naturais daquela ilha; e outra que descreve um massacre dos cristãos pela invasão árabe, descrição entretecida pelo idílio amoroso do comandante das forças invasoras, com uma jovem cristã.

As lendas são magnificamente ilustradas com desenhos e extra-textos de autoria de representativos artistas plásticos.

«FUNDEXPORT»

O ultimo numero do «Fundexport», boletim de informações do Fundo de Fomento de Exportação, insere os seguintes artigos: «Novos rumos»; «Algumas considerações em torno do papel»; «Importações alemãs de café»; «Produção e comércio de placas prensadas de madeira na R. F. A.»; «Produção japonesa de plásticos»; «Comércio de produtos congelados»; «Comércio externo francês»; «Laranjas»; «Mercado mundial de bananas»; «Novas técnicas — novos produtos»; e «Oportunidades comerciais».

«MAIS ALTO»

A capa do ultimo numero de «Mais alto», revista da Secretaria de Estado da Aeronáutica, é uma expressiva gravura a cores do «treino da confiança»: a travessia de chamas. Insere os seguintes trabalhos: «Os pupilos do sr. reitor», pelo coronel piloto aviador Edgar Cardoso; «Segurança de voo», pelo major piloto-aviador José Luís da Silva Fernandes; «O Colégio Militar comemorou o 162.º aniversário da sua fundação»; «A missa e as novas formas da sua celebração», pelo major graduado padre João Ferreira, capelão chefe da Força Aérea; «Divulgando...», pelo alferes Aguiar Ferreira; «Papelada velha», por Sepúlveda Veloso; e «Caleidoscópio aéreo», pelo coronel piloto-aviador Edgar Cardoso.

«O TEMPO E O MODO»

O ultimo numero de «O tempo e o modo», revista de pensamento e acção, dirigida pelo dr. António Alçada Baptista, publica, entre outros, os seguintes artigos: «A missão do intelectual», por Mário Murteira; «Danilo Dolci: um homem entre os homens», por Alberto do Nascimento Regueira; «Católicos e não-católicos: algumas reflexões», por Vasco Pulido Valente; «Reflexões sobre um problema da África contemporanea», por Manuel Tavares da Silva; «A culpa e a responsabilidade», por António Alçada Baptista «Algumas reflexões sobre aspectos sociais do Plano intercalar de Fomento», por A. S. da Costa; e «Jean Moulin», por Julio Castro Caldas.

«GAZETA MÉDICA PORTUGUESA»

Temos presente o ultimo numero da «Gazeta Médica Portuguesa», que insere trabalhos de Mervyn Cheong, Athol Robertson, Maria Ângela Brito de Sousa, Elisett de Sá Gonçalves, Miguel A. Mendes Alves, Thomé George Villar, J. M. Carrilho Ribeiro, A. Saragoça, Amélia S. Baptista, Filipe Reis, José Jurado Grau, G. del Rio, A. Puigvert e Salvador Gil Vernet.

«BOLETIM DO PORTO DE LISBOA»

O sumário do numero do «Boletim do Porto de Lisboa» que temos presente, inclui: «Movimento marítimo nos portos portugueses»; «Noticiário do Porto de Lisboa»; «Legislação»; «Tráfego»; «Informação financeira» e «Navegação nacional».

Nas capas traz fotografias de aspectos da Doca de Pesca de Pedrouços e da Doca de Santo Amaro.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Rumão Lofl — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A de Barros Simão — Garganta nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.ªs-feiras, às 15 h.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

UM DIA DE VERÃO

por STÈVE DAMONT

RESUMO — Janine é amante de Joseph Kunher, de 50 anos, empregado de uma embaixada, mas decide acabar com aquela ligação amorosa porque se apaixona por Philippe, um jovem.

9 — Kurt não conseguia conciliar o sono. Deitara-se em cima da cama, completamente vestido. Tirara apenas os sapatos. Pensou que devia lavar os pés, mas não esteve para se incomodar Era um jovem que tinha horror ao esforço. Gostava de estar deitado, a sonhar. «Em quê?» — perguntava-lhe a mãe, quando ele era pequeno. Não podia explicar o tema dos seus sonhos, porque os adultos nada compreendiam. Gostava profundamente dos pais, mas até áquele dia, pouco pensara neles. Agora, porém... Kurt tirou uma fotografia que escondera debaixo do travesseiro. Encontrara-a num dos livros do pai e nela figuravam Joseph Kunher e uma jovem muito bela. Estavam abraçados... Kurt corou. Pensou na mãe... De repente, ouviu o ruído de uma porta a fechar-se. Sua mãe acabava de abandonar o apartamento... O rapaz começou a sentir, então, pavores estranhos semelhantes aos que o atormentavam quando criança.

10 — Marthe não estava habituada a sair á noite. Com os seus milhares de luzes, a cidade tinha um aspecto completamente diferente, um mundo estranho onde ela não tinha lugar... Caminhou alucinadamente. Devia ser quase meia-noite. Hotel da Europa, próximo da Rua St. Séverin... Certamente, era aquele edifício branco que se apercebia ao fundo... Marthe hesitou. Durante alguns momentos, ficou imóvel no passeio da Av. St. Michel. Um casal de jovens deu-lhe um encontrão. «Então, que fazes por estas paragens? Quem procuras?» — inquiriu uma voz pouco respeitadora Marthe estremeceu e entrou no «café» mais próximo. O empregado que limpava copos atrás do balcão, ficou espantado com aquela senhora, de meia idade, que entrara no estabelecimento olhando para todos os lados. A mulher de Joseph pediu um café e deixou-se ficar, durante muito tempo, com os olhos fixos no relógio de pêndulo, que estava encostado a parede De vez em quando, tremia e olhava para a rua. «Que mulher tão estranha» — pensou o rapaz. «Tudo leva a crer que bebeu de mais».

11 — O empregado trouxe-lhe o café. Marthe pagou bebeu o líquido escaldante e saiu para a rua. Passados alguns minutos, viu uma jovem sair do Hotel da Europa. A rapariga caminhava apressadamente, talvez para apanhar o comboio. Um homem saiu atrás dela. De repente na noite... soaram diversos disparos. A jovem tombou no solo. Aproximaram-se muitos transeuntes. Um polícia sinaleiro abandonou o seu posto e precipitou-se para o local onde ocorrera o tiroteio «Afastem-se... Deixem passar...» — «É preciso chamar um médico... Depressa, uma ambulância...» — «Atiraram dali». Ouvi uma pessoa correr pela Rua da Harpa...» Soavam vozes de todos os lados. O polícia debruçou-se sobre a rapariga e verificou que ela deixara de respirar...

12 — O comissário Sauvin foi encarregado do inquérito. Habitava naquele bairro, num pequeno apartamento, cujas janelas davam para a Praça St. André des Arts. Vivia com a mulher, Adèle. Naquela manhã, a esposa do investigador estava muito excitada com a notícia do crime. «Ocorreu muito próximo da nossa casa... Deve ter sido na altura em que eu ouvi uma série de apitadelas, recordas-te?» Sauvin olhou para a companheira com um ar de admiração. Adèle, embora estivesse a envelhecer, continuava a entusiasmar-se vivamente sempre que um acontecimento de algum modo interessante, quebrava a rotina. «Não te excites» — aconselhou o comissário, sorrindo. «Vi a morta... Tinha todos os documentos consigo. Assim, sabemos de quem se trata. Provàvelmente estamos em presença de um crime passional. Era povem e bela». — «Contas-me o que se passar?» — perguntou Adèle, quando o marido se retirava. «Para que me enlouqueças com as tuas deduções? Não contes com isso! Ocupa-te da casa!» — aconselhou o investigador. Adèle encolheu os ombros. Os homens eram todos iguais. Nunca deixavam as esposas participar na sua vida profissional.

(Continua)

Golfgas

BOTIJA GIGANTE

Considerado pela Revista Oficial Alemã OM o melhor da sua classe. Adquira-o nas boas casas da especialidade

Representantes exclusivos:

GÁLIA

RUA DOS CORREEIROS, 71, 2.º
TELEFONES 36 78 34/36
LISBOA

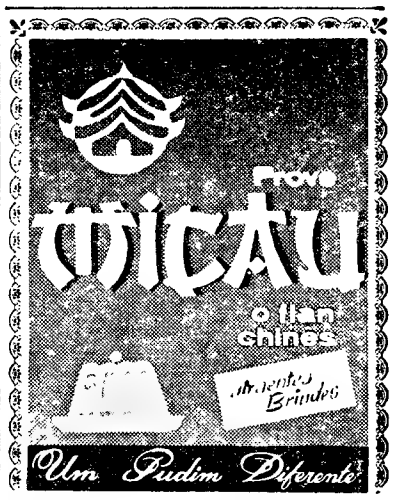
PENELA

SERVIÇO COMBINADO COM O CAMINHO DE FERRO

Todas as estações da C. P. vendem bilhetes e despacham bagagens e mercadorias para a vila de PENELA, em ligação com a estação de COIMBRA.

No Despacho Central, instalado na vila de PENELA, vendem-se, também, bilhetes e despacham-se bagagens e mercadorias para qualquer estação do caminho de ferro ou ainda para qualquer outra localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse, utilize este serviço combinado.



Distribuidor geral:
ARNALDO V. DIAS
Av. Almirante Reis, 77, 2.º—Telef. 48500

DINHEIRO

EMPRESTA SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção CASA LAIRES. Rua da Prata, 291, 2.º, dt.º (junto P Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18

ELECTRO-DOMESTICOS
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

Em FÁTIMA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO

INVULGAR

ANDARES

SEM ENTRADA INICIAL

IMPORTANTE: AS VENDAS A PRAZO SERÃO COBERTAS POR SEGURO. NO CASO DE FALECIMENTO OU INVALIDEZ PERMANENTE, OS PAGAMENTOS CESSAM EM DEFINITIVO.

LOCALIDADES:

AMADORA
2-4-5 div. assoalhadas — 140 a 250 CONTOS

CACÉM
2-3-4 assoalhadas — 90 a 180 CONTOS

RIO DE MOURO
3-4 assoalhadas — 145 a 175 CONTOS

BELAS
3 assoalhadas — 90 a 110 CONTOS

PAGAMENTOS ATÉ 10 ANOS
PARA O PÚBLICO EM GERAL
JUROS — até 5 anos — 3 % (ao ano)
» 8 » — 4 % »
» 10 » — 4,4 % »

PAGAMENTOS ATÉ 25 ANOS
PARA:
— Beneficiários das Caixas de Previdência
— Funcionários publicos
— Sócios do Cofre de Previdência do Ministério das Finanças

FACILITA-SE A DIFERENÇA ENTRE A AVALIAÇÃO E O VALOR DO ANDAR

SINAIS: OS SINAIS RECEBIDOS SERÃO DEPOSITADOS EM BANCOS EM CONTA CATIVA, FICANDO EM PODER DO COMPRADOR A GARANTIA BANCÁRIA DO SINAL ENTREGUE.

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DT.º (JUNTO A IGREJA S. DOMINGOS) — TELEFS. 320047 - 320063
LISBOA

DINHEIRO
SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas)
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO
ORCOSI
R. 1.º Dezembro, 45-3.º, Esq.º
Telefs. 367444/323172

FÁTIMA
GRANDE PEREGRINAÇÃO
Dias 12 e 13
Partida às 7.30 horas — Volta completa
Partida às 14.00 horas — Volta directa
MISSA AOS DOMINGOS
Informações e inscrições:
TURIJORGE
Praça de Londres, 9-B
Telef. 724957
AUTOCARROS EDUARDO JORGE
Rua Jardim do Regedor, n 35
Telefs. 30971 e 30972

A camioneta do Sporting despenhou-se por uma ribanceira ficando ligeiramente feridos alguns jogadores e o médico

• O massagista Manuel Marques fracturou um braço

Esta madrugada, uma camioneta que transportava jogadores do Sporting Clube de Portugal, que haviam ido jogar a Vila Real, quando descrevia uma curva na estrada da Ota, devido a uma deficiência mecanica na direcção, precipitou-se numa ribanceira com três metros de altura. Os ocupantes receberam ligeiras escoriações, com excepção do massagista, sr. Manuel Marques, de 52 anos, residente na Calçada de Santana, 96, 1.º, que fracturou o rádio do braço direito; José Carlos, de 23 anos, residente em Moscavide, Lote 821, e o médico sr. Carlos Costa, que ficaram feridos num dedo e no lábio. Estes receberam curativo na sala de observações do Hospital de S. José.

A camioneta ficou muito danificada.

A equipa do Sporting regressava de Vila Real, onde defrontou o clube local, tendo vencido por 4-0.

Segundo informações colhidas no departamento médico do clube «leonino», alguns jogadores apresentam feridas contusas que não impedirão a sua actividade desportiva.

O massagista Manuel Marques foi o passageiro mais afectado pelo acidente.

Dr. Sidónio Rito (Assembleia geral) dr. A. Catarino Duarte (Direcção) e dr. Dídio Aguiar (Conselho Fiscal) na lista B do Benfica

Está formada a Esta B, que será apresentada a sufrágio na próxima assembleia geral do Benfica.

Eis a sua composição:

Assembleia Geral — Presidente, dr. Sidónio Rito; vice-presidente, dr. Manuel Pacífico Gomes Junior; 1.º secretário, dr. Álvaro Correia; 2.º secretário, eng. Luís Manuel Antunes; e suplentes, Urbano Aleixo e António Pinto Pereira.

Direcção — Presidente, dr. António Catarino Duarte; vice-presidente, eng. Coelho Virgílio; secretário-geral, dr. Osvaldo Branco; director das actividades desportivas, Rui Guedes; director dos assuntos administrativos e das instalações sociais, tenente-coronel Joaquim Rodrigues de Carvalho; tesoureiro, Vasco Miguens; vogal dos assuntos administrativos, Alves da Silva; vogal das instalações sociais, arquitecto Croft de Moura; vogal do departamento de futebol, Gastão Silva; vogais das actividades desportivas, António Figueiredo, Luís Pais e Pinto Serradas; suplentes, coronel José Catela, tenente-coronel Orlando Carvalho, Vasco Couvreur de Oliveira, José Lobo, Frederico Valido e eng. Felgueiras Ramos.

Conselho Fiscal — Presidente, dr. Dídio Aguiar; secretário, eng. Vítor Pinto; relator, Hídio Nogueira; suplentes, Fernando Morais e Fernando Martins. Delegados á Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio — Efectivo, João da Palma, e suplente, Francisco Alves da Fonseca.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

A vitória do Liverpool definiu a força de um «onze»

LIVERPOOL (Especial para o «Diário de Lisboa») — **O favoritismo do «Inter», não obstante ser visitante, não se confirmou. Ao inves, verificou-se da parte do Liverpool uma actuação surpreendente que, aliás, fez jus a triunfo sensacional, por 3-1, resultado que parece constituir obstáculo de monta para os transalpinos, com vista ao jogo da 2.ª mão.**

Durante o emotivo despique, a superioridade dos britanicos nunca esteve em duvida. Por isso, os 50 000 espectadores vibraram intensamente com a exibição do seu «team» predilecto, incitando-o de maneira extraordinária.

As duas equipas alinharam:

LIVERPOOL — Lawrence; Lawler e Moran; Strong, Yeats e Stevenson; Gallaghan, Hunt, St. John, Smith e Thompson.

«INTER» — Sarti; Burgnich e Facchetti; Taguin, Guarneri e Picchi; Jair, Mazzola, Peiró, Suarez e Corso.

Arbitro: Kainer (australiano)

O primeiro golo registou-se, aos 4 minutos, por intermédio de Hunt. Uma boa combinação culminada com remate imparável.

Seis minutos volvidos, o «Inter» empatou. Mazzola, a passe inteligente de Peiró, bateu o guarda-redes inglês que, a seguir, executou defesas de categoria, frustrando, assim, os perigosos enlaces ofensivos dos italianos.

O marcador voltou a funcionar, aos 34 minutos, com um golo apontado por Gallaghan, e até ao intervalo o «Inter» foi amplamente dominado, sofrendo sustos consecutivos. A multidão fazia um ruido ensurdecedor.

Na segunda parte, o jogo manteve-se num elevado nivel de interesse, mas só a 16 minutos do termo, o Liverpool logrou o seu 3.º golo, devido a recarga oportuna de St. John. O guarda-redes Sarti foi, então, submetido a trabalho intenso em que revelou a sua classe.

O «Inter» que, pela primeira vez, na Taça dos Campeões Europeus, foi derrotado por mais de uma bola de diferença, sentiu a surpreendente força do Liverpool. Helenio Herrera, o discutido treinador, apreciando o resultado, emitiu a opinião de que «nada está perdido, visto o jogo da 2.ª mão se efectuar em Milão».

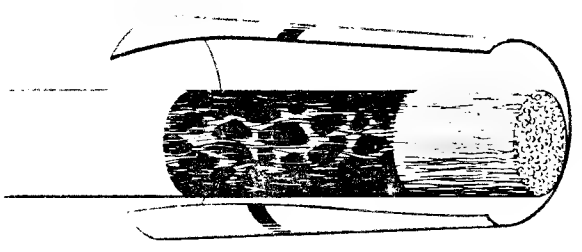
Por sua vez, Bill Shankly, treinador do Liverpool, manifestou-se optimista, confessando-se satisfeito com o comportamento dos seus pupilos.

E agora...
o novo cigarro americano
com filtro
de carvão activado

Philip Morris
Filter

Um filtro feito de **grânulos de carvão activado** de casca de côco, altamente poroso, proporciona o genuíno sabor a tabaco.

E além disso — o filtro branco que **enriquece e reactiva** o aroma:



Protegido pela embalagem «EXPORT» de plástico brando, que conserva a frescura do tabaco como nenhuma embalagem de papel o consegue

com o nome
em que
se pode confiar:

Philip Morris
Filter

Adapt.

PM-1

PHILIP MORRIS INC. RICHMOND, VIRGINIA (U. S. A.)

DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL: TABACARIA GLÓRIA — RUA DO OURO, 178 — LISBOA 2

A «VUELTA»—65

Peixoto Alves saiu episódicamente do anonimato

CUENCA, 5. — (Por Ruiz Rodriguez — Serviço especial para o «Diário de Lisboa»). — *Continuam os portugueses a terem pouca sorte e falta de oportunismo. Tiveram ontem, talvez, o primeiro dia em que correram sem o medo de ficarem pelo caminho. Peixoto Alves teve uma prova razoável durante grande parte da tirada, Sérgio Páscoa e Laurentino Mendes não acusaram fadiga e Joaquim Leão está recuperado dos ferimentos que chegaram a fazer recear a sua desistência.*

Pois neste mesmo dia, em que se poderia pensar que os lusitanos iriam finalmente sair da «apagada e vil tristeza» em que têm andado, exactamente neste dia deu-se a tremenda luta, a maior da Vuelta, e acabaram por ficar tão longe como estavam, entrando a meta no pelotão final, que esteve em risco de ser eliminado por ter chegado depois do encerramento do «contrôle» — e com isso teriam saído na prova mais de quarenta concorrentes.

Como está a ser hábito nas ultimas tiradas, alguns ciclistas espanhois das equipas internacionais iniciaram a luta com os seus colegas espanhois das equipas «de cá». O resultado foi uma luta constante, que se iniciou práticamente nos primeiros quilómetros, que durante grande parte do percurso provocou um movimento constante nas posições, havendo os que melhoraram de classificação e os que perdiam contacto com os da frente.

O pelotão de 40 unidades esteve em risco de ser eliminado.

Acabaram por se aproveitar desta luta os grandes, com relevo para Van Looy, que tomou o comando da sua equipa, a «Solo-Superia», e não hesitou em a sacrificar quando verificou que dos seus homens não havia quem o pudesse acompanhar, na perseguição a Martin Pinera, que seria o vencedor, acompanhado por Galera. Por isso mesmo Van Looy chegou á meta num grupo de cinco elementos, do 3.º ao 7.º classificados, a cerca de um minuto dos dois primeiros. Pelo seu lado, Poulidor, defendendo a camisola amarela, teve de arrastar a sua equipa, que não reagia bem, e acompanhado por Van Schill e Wolfshohl entrou noutro pequeno grupo, que seguiu o de Van Looy, mas com um minuto e 53 segundos de atraso.

A chegada dos primeiros quarenta fez-se com pequenos intervalos, nos grupos que se foram formando para lutar por segundos no troço final. Houve um intervalo de vinte e dois minutos — e só então chegou o pelotão compacto que englobava todos os restantes, incluindo os portugueses. Destes, Peixoto Alves, que se encontrava nos grupos da frente quando se iniciou o movimento que viria ditar as posições definitivas, ainda acompanhou durante algum tempo Van Looy, Van Aerde e Sels. Mas num momento de acalmia ficou-se com Sels, enquanto os outros dois iam uns metros mais á frente — e quando realmente se produziu o grande arranque perdeu contacto com Van Looy — e perdeu a oportunidade de conseguir uma boa classificação.

Os ciclistas portugueses não melhoraram

Na entrada, os quatro portugueses tiveram todos o mesmo tempo — mais 30 minutos e 54 segundos do que o vencedor, Martin Pinera, em 3 h. 48 m. 9 s. Laurentino Mendes foi 42.º — o primeiro do segundo grupo — Joaquim Leão 47.º, Sérgio Páscoa 71.º e Peixoto Alves 78.º.

Quanto á classificação geral, não houve melhoria: Lourentino Mendes desceu de 62.º para 68.º e aumentou o atraso de 35 m. 45 s para 1 h. 1 m. 51 s. Os outros três desceram um lugar, devido á unica desistência, mas em compensação perderam muito tempo.

Joaquim Leão, de 80.º para 79.º, mas de 1 h. 2 m. 29 s. para 1 h. 28 m. 35 s; Sérgio Páscoa, de 83.º para 82.º, mas de 1 h. 14 m. 9 s. para 1 h. 40 m. 15 s.; e Peixoto Alves, de 84.º para 83.º, mas de 1 h. 17 m. 52 s. para 1 h. 43 m. 52 s.

Colectivamente, a equipa classificou-se na etapa em décimo e ultimo lugar, a 1 h. 25 m. 34 s. da vencedora, que foi a «Kas», com 11 h. 31 m. 35 s. Na classificação geral, os portugueses continuam com o décimo e ultimo lugar, mas o seu atraso passou de 1 h. 33 m. 6 s. para 2 h. 51 m. 24 s. em relação á primeira, que é a «Mercier-BP», agora com 95 h. 5 m. 6 s.

Os hungaros do ETO treinaram-se ontem no Estádio da Luz, aplicando-se com o máximo empenho, sinal de que estão dispostos a oferecer séria resistência ao Benfica no jogo de amanhã

Os húngaros do Eto treinaram-se no Estádio da Luz revelando boa condição atlética

Chegou ontem, á tarde, a Lisboa a equipa de futebol do Gyor Eto, que, amanhã, defrontará o Benfica em jogo da 2.ª mão da meia-final da Taça dos Clubes Campeões Europeus. A delegação dos campeões da Hungria é composta por 29 elementos: um delegado chefe da comitiva, cinco directores, dois treinadores, um médico, um maçagista, quatro jornalistas e catorze jogadores — Toth, Barna, Kiss, Orban, Tamas, Math, Palotai, Szamel, Keglovitch, Orosz, Gloerfi, Korsos, Povazsai e Soproni.

A' noite, ás 21 horas, os jogadores hungaros efectuaram, no Estádio da Luz, um galope de treino, presenciado por muitos curiosos.

Além dos dirigentes e jornalistas hungaros estiveram também na Luz alguns directores do Benfica.

A sessão de preparação dos magiares impressionou, sobretudo pela profundidade, pois não se limitou aos simples movimentos ginásticos. Ao contrário, os jogadores foram submetidos a trabalho duro durante cerca de 90 minutos, tendo inclusivamente disputado um desafio de sete contra sete, no sentido lateral do rectangulo, com duas bolas a figurar de postes de baliza. Dirigiu a sessão Hidegkuti.

No final do treino, com a colaboração do conhecido treinador Janos Biri, hungaro de nascimento mas português por naturalização, ouvimos alguns membros da delegação do Vasas. Eder Howath, chefe da comitiva, declarou-nos ter ficado muito bem impressionado com este primeiro contacto com Lisboa e com a forma hospitaleira como os dirigentes do Benfica haviam recebido os desportistas hungaros.

Por sua vez, o jogador Orban, o «gigante» defesa que tão eficientemente dominou o nosso não menos «gigante» Torres, disse-nos:

— O Benfica possui na realidade uma grande equipa. Nós, em Budapeste, bem nos esforçámos por um bom resultado mas com um adversário de categoria extra, como é o Benfica, melhor não pudemos do que perder pela diferença mínima. A linha avançado do Benfica é excepcional, mas o jogador com mais classe é, para mim, Germano, que inteligentemente comanda as operações no sector defensivo. Quanto a Torres, é bem dotado física e técnicamente mas... parece-me que em Nepstadium eu não o deixei mostrar tais predicados.

O Benfica concentrado em Carcavelos

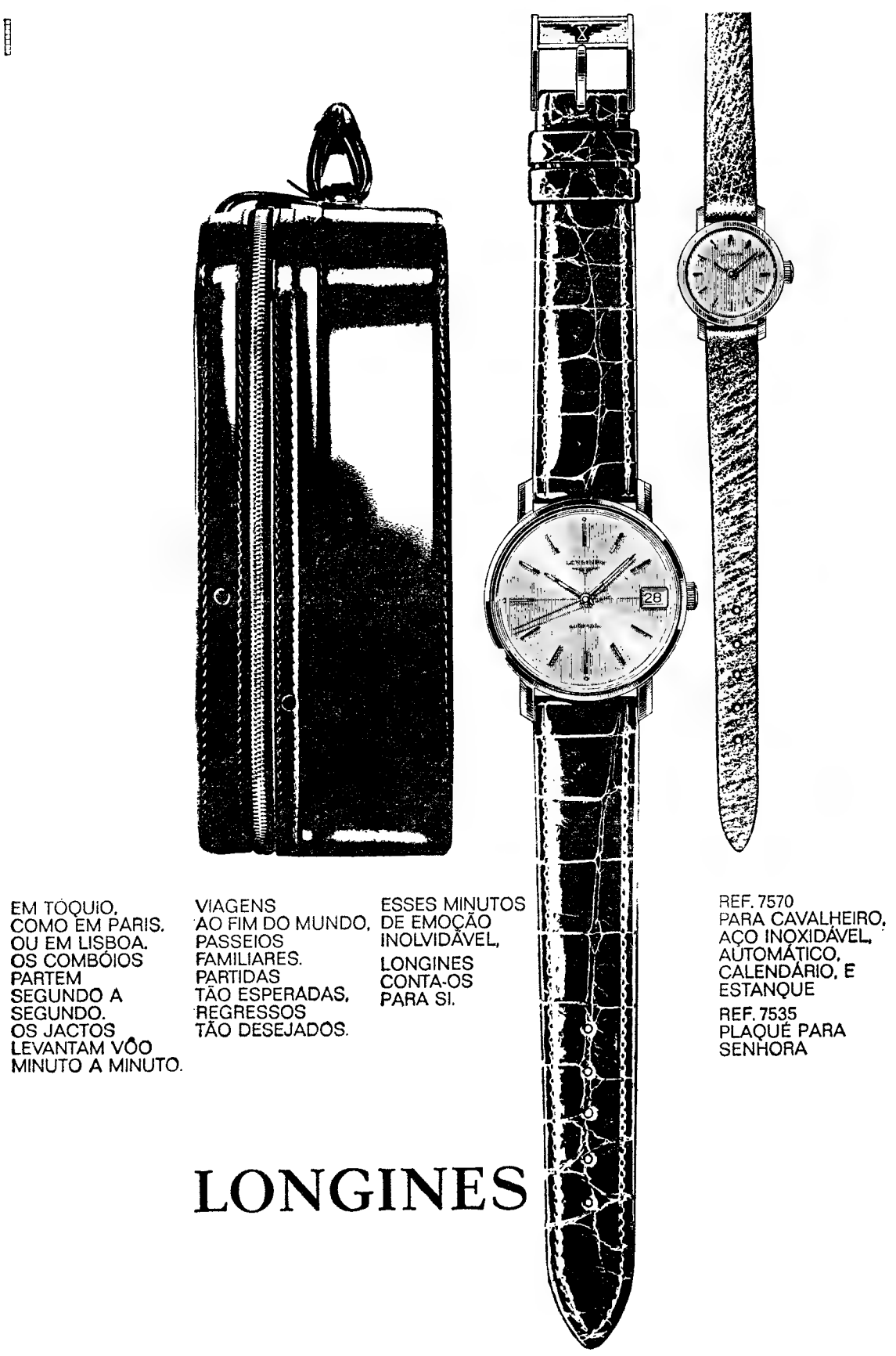
Desde anteontem, encontram-se concentrados em Carcavelos os jogadores do Benfica, incluindo Simões, que, entretanto, resolveu um problema relacionado com o seu serviço militar.

O «onze» dos campeões nacionais deve apresentar, amanhã, a mesma formação de Budapeste.

Ginastas portugueses num festival em Madrid

Uma delegação portuguesa, constituída por 39 ginastas da Mocidade Portuguesa, seguiu para Madrid a fim de participar no Festival Internacional de Ginástica que se realiza na capital espanhola.

A comitiva, chefiada pelo sr. tenente-coronel Lélio Almeida Ribeiro, compreende duas classes: uma de saltos em mesa alemã, da Escola de Regentes Agrícolas de Santarém, dirigida pelo professor Almeida Gameiro, e outra de ginástica especial, constituída por alunos de vários liceus e escolas técnicas de Lisboa, dirigida pelo professor Joaquim Granger.



EDER JOFRE

defronta o japonês Harada no próximo dia 18

TOQUIO, 5 — (R.) — O brasileiro Eder Jofre, campeão mundial dos «leviss imos», declarou hoje nesta capital que estava interessado em defender o seu título de pugilismo contra Walter McGowan, detentor do título da Comunidade Britanica, na categoria de «minimos», este ano, em Londres.

Jofre encontra-se no Japão para um combate contra o japonês Harada, a realizar em Nagoya no próximo dia 18 do corrente, a contar para o título.

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s. — Às 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 35: Programa dos rapazes; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Tempo de «jazz»: 19 e 45: Conto radiofónico, adaptado pelo dr. Paulo Pombo; 20 e 10: Fados por Esmeralda Amoedo e Raul Dias; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21 e 20: 8.º episódio do folhetim «A Paixão de Raquel», de Wilkie Collins; 21 e 40: Conjuntos ligeiros; 22: Musica e oesia; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico — Cartaz dos programas; 22 e 40: Melodias portuguesas; 23: Programa da noite; 0: Noticiário e continuação do programa da noite; 0 e 50: Junção e ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º Programa — Às 18: Musica do século XX: «Serviço sacro, para a manhã de sábado» (Darius Milhaud); 19: «Escritores perante a musica; 19 e 30: Recital pela cravista Maria Malafaia: 20: Transmissão integral da ópera «Manon» (Massenet), 1.º e 2.º actos; 21: No intervalo: Noticiário: 21 e 15: 3.º, 4.º, e 5.º actos, da ópera «Manon» (Massenet): 22 e 22: «Trio n.º 3, em dó menor, op. 1, n.º 3» (Beethoven); 22 e 58: Resumo do programa: 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa — Às 23: 1.ª parte de um concerto sinfónico: «Sinfonia n. 5, em dó menor, op. 67» (Beethoven); suite «O Amor das Três Laranjas» (Prokofieff): 23 e 50: Canções de Kabalevsky, pelo baixo Mark Reizen; 0: 2.ª parte do concerto sinfónico: «Suite n.º 4, em ré maior, B. W. V. 1069» (Bach); «Concerto, op. 49» (1930) (Hindemith); 0 e 50: Utimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 17: Conjuntos de ritmo; 17 e 15: Vozes que são êxito; 17 e 45: Noticiário: 17 e 50: Fantasias: — SEQUÊNCIA 18!; 18: Clube das donas de casa: 18 e 15: Canções romanticas; 18: Elas cantam para si; 19 e 15: Sucessos; 19 e 45: Noticiário: — QUADRANTE 2-9-0: 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal de espectáculos; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias: 21 e 15: Igrejas Caeiro apresenta: 22: Badaró em «Ao Pé da Letra!»: 22 e 10: Ritmos, canções e melodias: 22 e 20: Oiça... que vai gostar: 22 e 45: Fados do Faia: 23: Ritmo-64: 23 e 45: Noticiário; 0: Programa Meia-Noite. 6: Boletim Meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em Órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário: 21 e 15: Ritmo-64: 22 e 15: Programa á «Go-Go»; 23 e 11: Para jovens; 23 e 30: Discos que foram êxito; 23 e 45: Noticiário: 23 e 53: O trompetista»; 0: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestras: 16 e 45: Vozes do Brasil; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário: 17 e 50: Conjuntos vocais — PROGRAMA 18: 18: O ritmo e a melodia; 18 e 15: Os nossos artistas: 18 e 30: Uma voz e uma orquestra; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Conjunto de ritmo; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Noticiário: 19 e 53: Guitarras; — PROGRAMA PARA TODOS; 20: Rádio Placard; 20 e 15: Banda de som; 20 e 45: Perfil de Paris: 21: Noticiário: 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Uma voz e uma orquestra; 21 e 45: Apenas musica; 22: Badaró em «Ao Pé da Letra»; 22 e 15: Ritmos, canções e melodias; 22 e 45: O fado na voz de...; 23: Musica para jovens; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Vedetas do teclado; 0: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim do Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: A Orquestra de Harry James; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora: 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Vozes das Américas; 18 e 15: Noticiário regional boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viajando pelo Mundo; 22 e 30: Vozes na encruzilhada: 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora: 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 5: O nosso jornal; 17 e 15: Clube musical; 17 e 30: Universidade Radiofónica Internacional: 17 e 40: Noticiário; 17 e 55: Ultimo disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 17: Rádio Graça: 22: Rádio Peninsular; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

para os vossos transistors...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47 Telejornal; 19, Educação Física Feminina; 19 e 20, Língua Portuguesa; 19 e 40, Arte Portuguesa; 20, Práticas Pedagógicas; 20 e 25, «Barreira de Sombra»: 20 e 40, «Vamos jogar no totobola»; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Dicionário; 22, Noite de Teatro: «O Centro do Mundo», de Américo Durão — interpretação de Brunilde Judice, Hortense Luz, Lígia Teles, Maria Albergaria, Fernanda Montemor, Maria Emília Baptista, Hermínia Tojal, Alves da Costa, Assis Pacheco, Álvaro Benamor, Mário Pereira Virgílio Macieira, Manuel de Oliveira, Pedro Pinheiro e Sande Freire, 23 e 40, Concerto pela Academia de Instrumentistas de Câmara; no programa: «Concerto, opus 3, n.º 2, de Geminiani e «Impressões sobre Cinco Temas Portugueses», de Yohanan Zarai (1.ª audição absoluta); 24, Telejornal; 0 e 05, Meditação e fecho.

Amanhã — Às 18 e 45, Abertura: 18 e 47, Telejornal (edição da tarde); 19, TV Escolar — «Educação de Adultos»; 19 e 25, TV. Educativa — «História de Portugal»; 19 e 50, TV Educativa — «Francês»; 20 e 20, Programa Feminino; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, «No Mundo da Arte» — Jean Le Moal; 22, Variedades (co mMadalena Iglésias, Artur Garcia, Inas Anceso, Trio Siboney, Ballet de Charito Leon de La Peña e Orquestra de Ferrer Trindade); 22 e 50, «Homem Invisível»; 23 e 20, Cinema 65; 23 e 45, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 50, Meditação; e 23 e 55, Fecho.

FARMACIAS

TURNO M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — **Probidade**, R. de Alcantara 15-A-B (638589)

AJUDA — **Lídia Almeida** Calç da Ajuda 170 (637318).

ALMIRANTE REIS—**Laboratório Brasil**, R Alves Torgo, 29-31 (46843) * **Guerra**, R Andrade, 32-36 (845513).

ALTO DO PINA — **Eusil**, R Barão de Sabrosa 104 (841912)

ALVALADE — **Rainha Santa**, R. Afonso Lopes Vieira 57-B (765262) * **Alentejo**, Av da Igreja, 28-B (712682) * **Brasília**, Av do Rio de Janeiro 66-66-A (722368)

AREEIRO—**Belmar**, Av de Roma 53-A (776314) * **Estados Unidos**, Av Estados Unidos da América, lote 373 (725859) * **Central do Areeiro**, Av Paris, 2-2-A (720820)

AVENIDAS NOVAS — **Santa Maria**, Av 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) * **Cardote, Ld.ª**, Av Visconde de Valmor 28-A-C (772291) * **Palma**, Av Duque de Ávila 25-31 (47088) * **Arga, Ld.** Av Praia da Vitória 53-35 (43938)

BAIRRO AZUL — **Sirius**, R Fialho de Almeida 36-B (44000).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R 27 n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216)

BAIXA — **Frazão**, R das Portas de St Antão 72 (328180) * **Veiga, Suc.**, R da Conceição, 42 (Tel. 326847) * **Durão**, R Garrett, 90-92 (324166)

BENFICA — **Marques**, Est. de Benfica 648 (700096) * **Vitex**, Est de Benfica 373-B (780548)

CAMPO DE OURIQUE — **Condestável**, R. Coelho da Rocha, 119 (666206)

CAMPOLIDE — **Imparcial**, R General Taborda, 28 (680931) * **Almeida**, R Silva Carvalho, 136 (681726) * **Rualto**, R. do Alto do Carvalhão 5-A-5-B (651721)

CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge 1

CONDE DE REDONDO — **Branco**, Av Duque de Loulé 61-63

CARNIDE — **Leal de Matos**, R. Neves Costa, 33-35 (780181)

ESTRELA E LAPA — **Gama**, Calç da Estrela, 130 (660339)

GRAÇA — **Anunciada**, R. do Vigário, 74 (866360) * **Progressiva**, R de St Marinha, 18 (863619)

LUMIAR — **Patuleia, Herdeiros**, R do Lumiar, 122-124 (790332).

MADRAGOA — **Esperança**, R da Esperança 134 (662784)

OLIVAIS — **Simão**, Rua D 1-lote K á Av Entre Aeroporto.

PALHAVÃ—**Curie**, Av Madame Curie, 15-A (778439)

PAMPULHA — **Infante Santo**, R do Olival 290 (661003).

PATRIARCAL — **Cunha**, R da Escola Politécnica 1((325455)

PEDROUÇOS — **Restelo**, R Duarte Pacheco Pereira 11-C (610741)

PENHA DE FRANÇA — **Dimar**, R Conde de Monsaraz, 17-B (842533).

PICHELEIRA — **Marluz**, Calç da Picheleira 140-B-C (720703-728395)

REGO — **Prates & Mota**, R da Beneficência 91 (773729)

SANTO AMARO — **St. Amaro**, R Filinto Elísio, 29-A-B (637070).

SÃO PAULO — **Ultramarina**, R de S Paulo 101 (21771)

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — **Grijó**, R do Grilo, 25 * **Brito**, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigenio — Camas articuladas — Ambulância

Telef PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas

Telefs 729456 - 713134

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores	322222
Voluntários	538524
ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Águas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069
POLÍCIA E G. N. R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R (área rural)	76865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

VIDA ROTÁRIA

Rotary Clube de Almada

Decorreu num ambiente de companheirismo a reunião do Rotary Clube de Almada, a que presidiu o sr. Américo Carvalho dos Santos. Entre os muitos convidados que estavam presentes viam-se os srs. dr. Carlson Bustrick e sua esposa, do Clube de Boston, Massachutsets; Dan Sturgis, do Canadá; Deolindo Valadas e Polibio Reis, dos Rotary Clubes de Setubal e de Luanda, respectivamente.

Feita a saudação á bandeira nacional e lido o expediente pelo secretário, sr. Mário Piteira, usou da palavra o sr. eng.º Vasco Blanc Lupi que comentou a «Notícia da Semana», após o que o dr. Luís Cabral Adão fez um resumo da reunião da passada semana, no Rotary Clube de Setubal, durante a qual foi entregue a carta constitucional ao Interact Clube daquela cidade que foi integrado no respectivo clube rotário.

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons 4 1/4 % 1. 10	670$00	670$00	671$00
Cons 3 % I 10	—	724$00	728$00
Cons 3 1/2 % T 10	860$00	855$00	860$00
Centenários 4 % 1940	1 970$00	1.970$00	1.980$00
Obg Tes 2 1/2 % 1942	—	1.008$00	—
Obg Tes 2 1/2 % 1943	—	1.008$00	—
Obg Tes 2 1/2 % 1944	—	1.008$00	—
Externo 1 série	—	1.235$00	1.240$00
Externo 1 série car	—	1.245$00	1.250$00
Externo 2 série	—	1.245$00	1.250$00
Externo 2 série car	—	1.215$00	1.250$00
Externo 3 série	—	1.330$00	—
Externo 3 série car	—	1.400$00	1.405$00
Mut 3 série a/1	—	302$00	305$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %		193$00	—
Norte de Portugal 5 %	...	102$00	104$00
Gás Elect 3 3/4 %	850$00	—	850$00
Gás Elect 4 %	850$00	845$00	855$00
Gás Elect 4 1/2 %	...	870$00	900$00
Gás Elect 5 %	980$00	975$00	985$00
U E P 3 3/4 %	—	—	—
U E P 4 % 1945	—	86$00	88$00
U E P 4 % 1948	—	—	—
U E P 4 1/2 %	—	—	—
U E P 5 % 1951	90$00	89$50	90$00
U E P 5 % 1952	—	—	—
H do Douro	925$00	920$00	930$00
H E S Estrela	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	1.012$00	—	—
Metropolitano	1.002$00	1.001$00	1.003$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	100$00	—
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	1.770$00
Portugal	—	—	1 770$00
Ultramarino	—	891$00	894$00
Agricultura	56$00	55$00	57$00
Crédito Predial	—	940$00	990$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	312$00	350$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Lasseque	—	675$00	685$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	70$00	90$00
Açúcar de Angola	—	880$00	900$00
Boror	—	160$00	165$00
Cabinda	—	16$00	—
Cadá	—	-	1 800$00
Ol. do Búzi	82$00	81$50	83$00
Ilha do Príncipe	-	—	—
Incomati	--	800$00	900$00
Moçambique	67$00	67$00	68$00
Zambézia	--	41$50	43$00
Diamantes	785$00	785$00	786$00
Lobito	550$00	550$00	555$00

Comp.ªs diversas	Efec	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	1.015$00	—
Cimentos Leiria	—	815$00	—
Industrial Aliança	—	—	370$00
Portugal e Colónias	—	900$00	930$00
Nac de Navegação	—	—	—
Col de Navegação	—	530$00	550$00
Port de Celulose	—	—	—
Port de Pesca	960$00	950$00	980$00
Port de Tabacos	241$50	241$00	242$00
Tabacos de Portugal	730$00	725$00	—
Termoeléctrica	—	—	1.500$00
Águas Electricidade Gás			
Águas Lisboa 1934	—	485$00	—
Águas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct das Beiras	—	1.740$00	1.800$00
Gás e Electricidade	390$00	389$50	390$50
H Alto Alentejo	192$00	191$00	193$00
H E Cávado	1.245$00	1.243$00	1.247$00
H E Zêzere	1.440$00	1.435$00	1.445$00
Nac de Electricidade	—	1.400$00	1.435$00
União Eléctrica Port.	187$00	187$00	189$00
H Douro	—	1.225$00	1.228$00
H E S	—	—	—
Sacor	—	5.700$00	5.800$00
F Invest Atlântico	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	36$00	38$00
Alemanha	7$15	7$35
América		
Dólares de 1 e 2	28$10	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$10	$16
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$59
Brasil	$01,4	$01,9
Canadá	26$30	26$80
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,5	$48,5
Congo	$07,5	$09
França (N. Francos)	5$78	5$93
Holanda	7$85	8$10
Inglat (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$60	5$10
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$45	5$75
Suíça	6$55	$70
Ouro		
Inglaterra (Libra)	286$00	296$00
Inglaterra	286$00	296$00
Portugal - barra fino	33$20	33$70

I BURNAY L.DA — Notas estrangeiras — Papeis de credito

RUA DO OURO 72 — Telef 321273

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21: «Amor sem barreiras» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 21.30: «O revólver» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av Comb G Guerra, 64 (Tel 212070)

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av Patrão Lopes 1 (Tel 2420039)

OEIRAS — *Central* — R João Teixeira Simões, 18 (Tel 2430058)

PAREDE — *Grincho* — Av da Republica, 87-A (Tel. 2471204)

ESTORIL — *Costa* Avenida Sabóia, 29-B, (Tel. 260085).

CASCAIS — *Marginal* - Avenida Marginal (Tel. 280078); *A Costa* — R Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214)

Cartaz dos Cinemas

TIVOLI — Telef. 50595

A's 3 da tarde e ás 9.30 da noite (M. 17 anos)
5.ª semana do monumental filme de Otto Preminger

O CARDEAL
com Tom Tryon e Romy Schneider

A's 6,30 da tarde (p. r.) — (M. 6 anos)
O URSINHO BRINCALHÃO

SÃO LUIZ — Telef. 327172

A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (Adultos)
3.ª SEMANA

O ROLLS-ROYCE AMARELO
Ingrid Bergman — Rex Harrison

MONUMENTAL — Telef 555131

A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
Eis um filme louco, louco louco louco

MUNDO MALUCO
com Spencer Tracy e Milton Berle

SÃO JORGE — Telef. 54153/54

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Uma epopeia emocionante

AGUIAS DO PACIFICO
com Yul Brynner — Richard Widmark
Georg Chakiris

EDEN — Telefone 320768

As 15.30, 18.15 e 21.30 (Adultos)
O filme de categoria
3.ª SEMANA

A SOLTEIRA E O ATREVIDO
com Tony Curtis — Natalie Wood — Henry Fonda

Uma grande história para contar ao ouvido...

ODEON — Telefone 326283

HOJE, ás 21.30 (Adultos)
A famosa farsa do maior ídolo do publico

CANTINFLAS EM CALÇAS PARDAS
A alegre tragédia de um pobre diabo que procura viver á custa alheia e ter sete dias de descanso na semana sem trabalhar.

ALVALADE

A's 15.45 (p. r.) e 21.45 (Adultos)
3.ª SEMANA

O ROLLS-ROYCE AMARELO
com Ingrid Bergman — Rex Harrison

S. LUIZ — Telefone 48560

Ás 21 horas (Adultos)
COPACABANA PALACE
A FONTE DA VIRGEM

CASINO ESTORIL

As 21.30 (M. 17 anos)
O REVÓLVER
com Steve Cochaan — Lisabeth Scott — George Cole

IMPERIO — Telef 555134

A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
Um acto de violência ou de paixão?

O ULTRAJE
(THE OUTRAGE)
Paul Newman — Claire Bloom

ESTUDIO

Ás 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA (Adultos)

UM CACHO DE UVAS AO SOL
Sidney Poitier — Claudia McNeil

CONDES — Telef. 322525

Ás 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
STEVE REEVES
na mais fantástica personagem de Salgari numa espectacular aventura...

SANDOKAN, O TIGRE DA MALÁSIA
com Geneviève Grad e Rik Battaglia
Techniscope e Technicolor

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192

A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA DE ÊXITO!
Eastmancolor e Ultrascope!

O GRANDE ESPECTACULO
com os campeões do mundo em patinagem sobre o gelo, e muitas outras sensacionais atracções!

POLITEAMA — Telef 326305

A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Um emocionante filme de alta espionagem

O. S. S. 117 EM PLENA ACÇÃO
com Kervin Mathews e Nadia Sanders
A história de um audacioso agente secreto sempre com a vida em perigo.
— Maiores 12 anos —

AVIS — Telef. 47163

A's 15.30 e 21.45 (Adultos)
Susi Andersen
Ettore Manni
J. Barrymore
no empolgante filme histórico

ROMA CONTRA ROMA
Uma história que revela os mais espantosos segredos da magia oriental!...
Eastmancolor

RESTELO — Telef 610375

As 21.15 (Adultos)

ERNESTO E OS GANGSTERS
com Charles Drake — George Sanders — Dennis Price

ROYAL — Telef 865037

A's 15 h. e ás 21 h. (M. 12 anos)
ÓDIO MORTAL
SOROR ANGÉLICA

CINEMA IDEAL — Telefone 324194

As 21 horas (M. 12 anos)
O TENENTE HORIZONTAL
A FLOR QUE NÃO MORREU

TERRASSE — Telef. 320917

Ás 15 e 21 horas (M. 17 anos)
O CORPO E A ALMA DE UMA MULHER
SARGENTO X

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

AVENIDA — «Duas duzias de rosas vermelhas» (17 anos).
VASCO SANTANA — «O pomar das cerejeiras» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — «Sopa no mel» (17 anos).
VILLARET — «Braço direito, precisa-se» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — «O cavaleiro do rei Artur» (12 anos).
PARIS — «Os novos internos» (17 anos).
ARCO-IRIS — «O homem da mala preta» (17 anos).
PROMOTORA — «Avançar para a retaguarda» (12 anos).
SALÃO LISBOA — «Minha filha não é minha» (17 anos).

O Diario de Lisbôa encontra-se à venda

Em Coimbra, às 17 h
Em Aveiro, às 17 e 30
Em Espinho, ás 18 h.
No Porto, às 19 h.
Na Figueira da Foz, às 19 e 30
Em Barcelos, às 20 h.
Em Viana do Castelo, às 20 e 30
Em Braga, às 21 h.
Em Guimarães, ás 21 h.
Em Viseu, às 21 e 30
Em Valença, às 22 h.
Na Guarda, às 23 h.

TEATRO MODERNO DE LISBOA
AMANHÃ, ÀS 18.30 no IMPÉRIO
O RENDER DOS HERÓIS
de José Cardoso Pires
ÚLTIMA SEMANA!
FIM DA 3.ª TEMPORADA! ÚLTIMO ESPECTACULO, DOMINGO
(ADULTOS) AS 11.30

A VIII Assembleia da Organização Mundial do Turismo e do Automóvel

No Palácio Foz prosseguiram hoje os trabalhos da VIII Assembleia da Organização Mundial do Turismo e do Automóvel.

Às 10 horas, o sr. Nils Ahlgren, director da Motormännens Riksförbund, da Suécia, proferiu uma conferência sobre «O «contrôle» técnico periódico de veículos automóveis».

Os delegados têm a tarde livre e são obsequiados, ao fim da tarde, na Estufa Fria, com uma recepção oferecida pela C. M. L.

Assembleia geral
da Sociedade Portuguesa de Escritores

Está convocada para o próximo dia 25, ás 21 horas, na sua sede, Rua da Escola Politécnica, n.º 20, 1.º Esq., a assembleia geral extraordinária da Sociedade Portuguesa de Escritores. Na assembleia será distutido o Plano Geral de Actividades da Sociedade durante o mandato da actual direcção.

O funcionamento
dos Estudos Gerais Universitários de Angola

Os ministros do Ultramar e da Educação Nacional têm-se reunido, nos ultimos dias, em sessões de trabalho, juntamente com o director-geral do Ensino Superior e Belas-Artes e com o reitor dos Estudos Gerais Universitários de Angola, para examinar vários problemas que interessam ao funcionamento e progresso daqueles Estudos.

SESSÃO DE ESTUDO
da Sociedade Jurídica Lisbonense

A Sociedade Jurídica Lisbonense promove hoje, ás 21 e 45, na sala de conferências da Associação Comercial de Lisboa (Câmara de Comércio), na Rua das Portas de Santo Antão, 89, uma sessão de estudo, com o seguinte tema: «Problemas de Direito Marítimo: O navio mercante em aitividade». Será relator o dr. Victor Pereira Nunes e comentador o dr. Olímpio de Azevedo Matos.

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
Amanhã: especialidades da culinária da saborosa cozinha da Madeira e Ultramar, almoço-mesa redonda, e jantar espectáculo. (M. 12 anos)

restaurante arameiro — RIA
Trav. S. Antão, 21 LISBOA
(Restauradores)
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

EM **Buquini**
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

BIFES À CORTADOR
«OH LACERDA»
HOTEL D. FUAS
Telef. 46351 — NAZARÉ

MONTE ALTO, LDA.
RESTAURANTE SNACK-BAR
Especialidade diária
PAELLA VALENCIANA
Vendem-se frangos para fora
Rua Filipe Folque, 10-B-C-D
Tel. 51005

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS e BACALHAU
R. Conde Sabugosa, 13-A
(AR CONDICIONADO)
(Entre as Av.as de Roma e E.U.A.)

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
O RESTAURANTE QUE SEMPRE SATISFEZ O CLIENTE
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

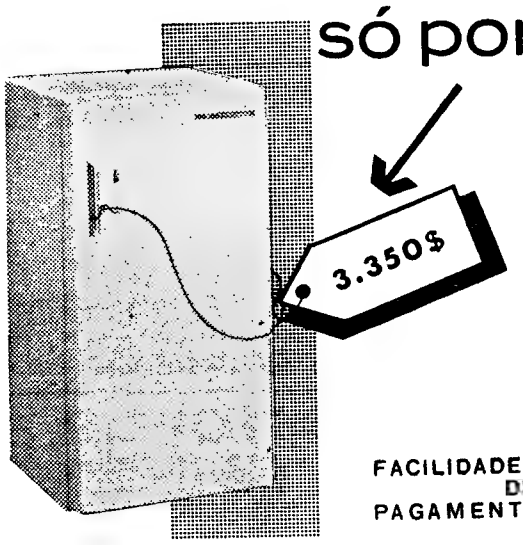
TONI DOS BIFES
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCOS
6.ª-FEIRA
FAVAS À TONI
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Telef. 73 60 80
(Junto ao Teatro Monumental)

RESTAURANTE
PASTELARIA
SALÃO DE CHÁ
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

CAMÕES... O MAIOR
CAMÕES
RESTAURANTE — SNAK-BAR
...O MELHOR
PRAÇA LUÍS DE CAMÕES, 45

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telef. 790211
NOVO SALÃO DE RESTAURANTE PARA 350 PESSOAS
SABADOS E DOMINGOS AOS JANTARES PRESENTE O CONJUNTO CARIOCA
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

magnífico
um FRIGIDAIRE
só por



FACILIDADES DE PAGAMENTO

FRIAL Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.
Rua Gonçalves Crespo, 26 A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC. 734448

AGENTES EM TODO O PAÍS

DIÁRIO DO PORTO

Delegação R do Almada, 30, 2.º ☆ T 20954/5 ☆ Telex 782

Voos directos entre Londres e o Porto

De novo, e como nos anos anteriores, o Porto ficará ligado a Londres por duas carreiras aéreas semanais. O primeiro voo realizou-se ontem á noite, trazendo um «Comet» 44 passageiros, para pouco depois regressar de novo a Londres com mais passageiros. A' chegada, por iniciativa da Agência Abreu, que para ali deslocou os seus directores de serviço, exibiu-se o Rancho Regional de Moreira da Maia. Os passageiros ingleses e portugueses foram ainda brindados com garrafinhas de vinho do Porto. Os voos durarão até Outubro próximo, ás terças e sextas-feiras, com aviões «Comet» e Caravelas.

Quatro crianças desaparecidas

O sr. José Maria Esteves, residente em Montalegre, comunicou á P. S. P. que fugiram de sua casa as suas filhas Maria Clara e Felismina Rosa Gomes Esteves, respectivamente de 15 e de 16 anos.

Também de casa de seus pais, no Bairro Pio XII, bloco e casa 100, desapareceu, para lugar incerto, o menor Carlos Arnaldo Ferreira da Silva, de 11 anos.

Outro desaparecimento de menór: saiu da casa paterna, na Rua de S. Bartolomeu, 30, José Antonio Baltasar Borges, de 15 anos.

Estes desaparecimentos foram todos comunicados á Polícia.

Para esta noite

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — A's 21 e 45: «E' canja!» (17 anos).
TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45: «O Guichet» e «A Grande Cólera de Philippe Hotz» (17 anos)

CINEMAS

TRINDADE — As 21 e 30. «My Fair Lady» (12 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «Exodus» (17 anos).
S. JOÃO — As 21 e 30: «Os 4 cabeleiras do Após-Calypso» (12 anos)
BATALHA — As 21 e 30: «Ultraje» (17 anos).
AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «Carga branca para Hong-Kong» (12 anos)
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Heróis da resistência» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21 e 15: «Nick Carter, detective» e «David e Golias» (17 anos).
OLIMPIA — As 21 e 30: «As mulheres do pantano» (17 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS

COLISEU — As 15 e 30: «Exodus» (17 anos)
RIVOLI — As 15 e 30: «Vida nova» (12 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30: «Os 4 cabeleiras do Após-Calypso» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 «My Fair Lady» (12 anos)
BATALHA — A's 15 e 30: «Ultraje» (17 anos).
AGUIA D'OURO — As 15 e 15: «Carga branca para Hong Kong» (12 anos)
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15. «Vingança e glória» e «Dois alabrabões e meio» (12 anos)
OLIMPIA — As 15 e 30: «Mulheres do pantano» (17 anos)

«É Canja» no Sá da Bandeira

Depois de ter sido exibida em Lisboa, no Capitólio, veio a revista «E Canja» dar umas 10 réctas ao Porto. Apresenta-se ela bastante modificada pois basta trocarem três dos seus melhores intérpretes para que a peça, como aliás qualquer outra, se apresente algo diferente. Entretanto essas modificações são sensíveis mais a quem a viu em Lisboa; quem a não vira ainda, mal pode fazer ideia das modificações introduzidas.

O publico riu a bom rir, embora a parte feminina da assistência nem sempre percebesse os motivos de tamanha alegria...

Aida Baptista, Carlos Viana e Carlos Nascimento foram elementos destacados no elenco. O «compadre», com o longo treino que se sabe e o profundo conhecimento do papel, como convém a actor consciente, e também o hábito de trabalhar em espectáculos de sessões, fala com rapidez excessiva, tanto assim que muitos dos chistes mal se perceberam longe do palco.

As «girls» continuam a executar perfeitamente os seus numeros, mas nem sempre muito eufóricas, pelo menos não tanto como o publico desejaria, ele que tanto as estima e acarinha. — G. C.

Três irmãos (dois rapazes e uma rapariga) casaram-se ao mesmo tempo em Arroios

— Há quarenta anos que sou conservador. Pois é a primeira vez que celebro o casamento de três irmãos num só dia... — assim se exprimiu o sr. dr. Cícero Gouveia, conservador do Registo Civil de Arroios.

A cerimónia efectuou-se ás dez e trinta. Dos três irmãos, o primeiro a comparecer foi o sr. Alvaro Gomes Brito, de 27 anos, radiotécnico. Chegou, depois, o sr. José Augusto Gomes de Brito, de 29 anos, soldador. Finalmente, apresentou-se a irmã dos dois moços, menina Maria Teresa Gomes de Brito, de 23 anos, doméstica, a quem o noivo, sr. João José Fonseca de Matos, industrial de barbearia, já aguardava. As noivas dos dois irmãos tardaram alguns minutos, mas sempre acabaram por chegar: menina Maria Eduarda Martinho de Oliveira e menina Virginia Domingos de Figueiredo.

Serviram de padrinhos a Maria Teresa, a sr.ª D. Maria Helena e o sr. Alexandre Camelo de Oliveira; a José Augusto, os pais dos três irmãos nubentes, sr.ª D. Alda Gomes e sr. Emídio Brito; e Alvaro Brito, a sr.ª D. Maria Carolina Brito e o sr. Raul Brito.

CASTELÕES
UM QUEIJO PASTEURIZADO AMANTEIGADO
COM + DE 50 % DE GORDURA
UMA GARANTIA PARA A SUA SAÚDE
produção de
MARTINS & REBELLO

PORTUGAL nas comemorações do Rio de Janeiro

Para promover a exposição «Portugal de Hoje», a mais importante contribuição portuguesa nas comemorações do quarto centenário da cidade do Rio de Janeiro, foi oportunamente criado, em íntima ligação com a Comissão Interministerial da participação do nosso País naquelas celebrações, o Comissariado Geral da Exposição de Portugal no Rio de Janeiro.

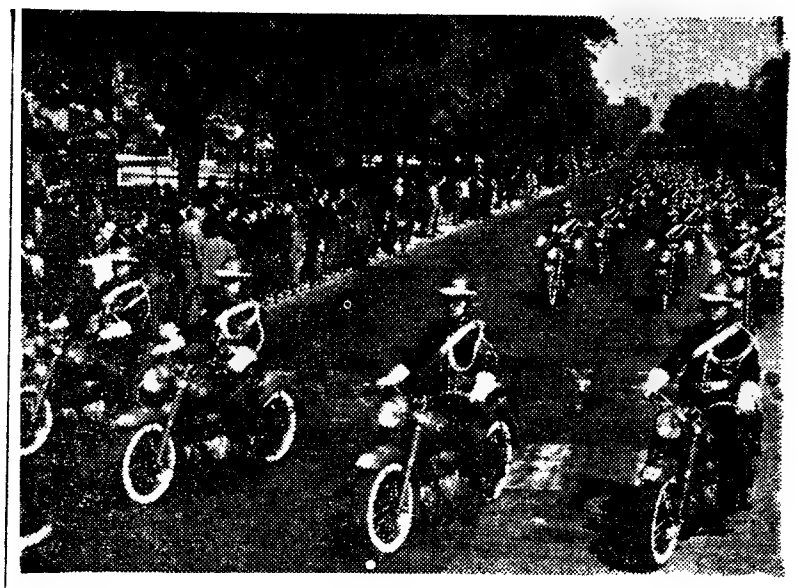
O Comissariado, que se encontra a trabalhar na referida exposição desde Dezembro, é constituido pelos srs. dr. Martins de Carvalho, comissário-geral; dr. José Hermano Saraiva, desembargador João de Matos, dr. Jose António Subtil, arquitectos Jose Terra da Motta e Aleixo Terra da Motta e escultores Martins Correia e Soares Branco, adjuntos; prof. Frederico George, arquitecto e decorador geral; Roberto de Araujo, António Garcia, Manuel Lapa, Le Mattre de Carvalho, Jorge Mattos Chaves e Daciano Costa, decoradores.

As obras do pavilhão — a erguer na Avenida do Chile, mesmo no centro do Rio de Janeiro — já começaram, e o arquitecto Frederico George seguirá, amanhã, para a antiga capital do Brasil. Dado o adiantamento de tão importante obra, o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros esteve, esta manhã, no «atelier» do arquitecto principal, autor do projecto do pavilhão, para observar a respectiva «maquette».

O sr. dr. Franco Nogueira foi ali recebido por todos os elementos do Secretariado, estando ainda presentes os srs. embaixador José Luís Archer, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros; dr. Ramiro Valadão, em representação do secretário nacional da Informação, e outras entidades directa ou indirectamente ligadas á Exposição.

SOFIA LOREN vai à Madeira

FUNCHAL, 5. — (A. N. I.) — A actriz do cinema italiano, Sofia Loren visita esta semana a Ilha da Madeira — anuncia o «Jornal da Madeira», que publica uma desenvolvida biografia da actriz.



O desfile das forças motorizadas da G. N. R.

A Guarda Republicana desfilou hoje pelo centro de Lisboa

Incluído no programa comemorativo do 54.º aniversário da G. N. R., houve, hoje, o desfile de forças daquela corporação pela Avenida da Liberdade. Numa tribuna, instalada em frente do monumento aos Mortos da Grande Guerra, estavam, entre outras individualidades, os srs. ministros da Defesa Nacional, do Exército, da Marinha e do Interior, subsecretários de Estado do Exército e da Aeronáutica, chefes dos Estados-Maiores do Exército, da Armada e da Força Aérea, o ajudante-general do Exército e outros oficiais generais, o secretário nacional da Informação, o governador civil de Lisboa e o presidente do Município; comandantes-generais da G. N. R., da P. S. P., da Guarda Fiscal e da Legião Portuguesa, etc.

A concentração das forças, que desfilaram sob o comando do sr. coronel José Carvalhosa, comandante do Regimento de Cavalaria daquela corporação, fez-se no Parque Eduardo VII. E, depois, foram desfilando sucessivamente, precedidos pela respectiva banda de música, dois batalhões de infantaria (os 1.º e o 2.º), uma companhia de engenhos, um esquadrão motorizado, pertencente ao Regimento de Cavalaria, e dois esquadrões de Cavalaria. Acompanharam o desfile das forças, que destroçaram no Rossio e no Terreiro do Paço, dezoito cães-polícias.

REGOZIJO EM VIANA pela aquisição de helicópteros

VIANA DO CASTELO, 5. — Foi recebida com geral agrado, nesta cidade, a notícia da aquisição de helicópteros para se assegurar um serviço de assistência permanente a náufragos, cuja necessidade o «Diário de Lisboa» há anos tem acentuado, nomeadamente a propósito do recente naufrágio do rebocador «Rio Vez»

Regressa amanhã o Teatro dos Estudantes de Coimbra que foi convidado a exibir-se em França

Depois do bom acolhimento que o publico do Teatro Municipal de Nancy dispensou ao grupo dos estudantes de Coimbra, que ali representou um auto vicentino, a direcção do Festival Mundial de Teatro Universitário organizou várias *tournées* por algumas cidades da França, com os agrupamentos que mais se destacassem pelo valor das suas encenações.

O Teatro dos Estudantes de Coimbra foi um dos grupos distinguidos com essa honra, tendo sido designada a região sudoeste da França para uma série de seis espectáculos em diversas cidades, entre as quais se incluiam Bordéus e Toulouse.

Foi impossivel ao T. E. U. C. aceitar este honroso convite, pelo facto de já haver aulas na Universidade, mas certamente que aproveitará fazê-lo em ocasião mais oportuna e, então, sob a direcção do prof. dr. Paulo Quintela que, desta vez, não acompanhou os estudantes.

O autocarro em que viaja o grupo deve chegar amanhã a Coimbra.

FUGIU DA CADEIA

E PRATICOU VÁRIAS PROEZAS NO PAÍS E NO ESTRANGEIRO ACABANDO POR SER VIGARIZADO

Em Agosto do ano passado, fugiu da cadeia onde cumpria pena, o servente de pedreiro Baltasar Pereira de Oliveira, de 21 anos, natural de Alpedrinha, concelho de Fundão, que andava a ser procurado pelas autoridades do País.

Há dias, o guarda 2489, da esquadra de Benfica, surpreendeu-o, cerca das 3 horas, no interior do estabelecimento de retrosaria da Rua Emília das Neves, 40-A, tendo já, num saco de plástico, três cortes de tecido e outros artigos, que lhe foram apreendidos. Era ainda portador de uma pistola, que declarou ter «achado» no país vizinho, numa digressão que fez ali.

Entregue a uma brigada da Secção de Justiça da P. S. P., que o identificou como sendo o evadido procurado, confessou ter conseguido atravessar a fronteira clandestinamente, tendo percorrido em quarenta dias, a Espanha, e penetrado em França. Chegou a ir a Paris, e dali para Marselha, para se alistar na Legião Estrangeira, o que não conseguiu. Também não encontrou trabalho, por falta de documentação. Em Espanha, depois de ter andado alguns dias num monte, a guardar gado, conseguiu uns parcos recursos, após o que voltou, desiludido e em pior situação ainda.

No passado dia 27, em Moscavide, assaltou o estabelecimento de tabacaria e papelaria da Rua Artur Ferreira da Silva, furtando 490$00, diversos artigos e lotaria. Ainda nessa mesma noite, e na mesma localidade assaltou um estabelecimento de fazendeiro, na Avenida de Moscavide, furtando roupas diversas, um aparelho de rádio, dinheiro e a pistola que trazia com ele no momento da detenção.

No dia seguinte, assaltou o estabelecimento de fanqueiro da Avenida Marechal Carmona, 32, na Amadora, furtando dinheiro, além de grande quantidade de artigos, tudo no valor de 2 170$00. Para os assaltos utilizou chaves falsas.

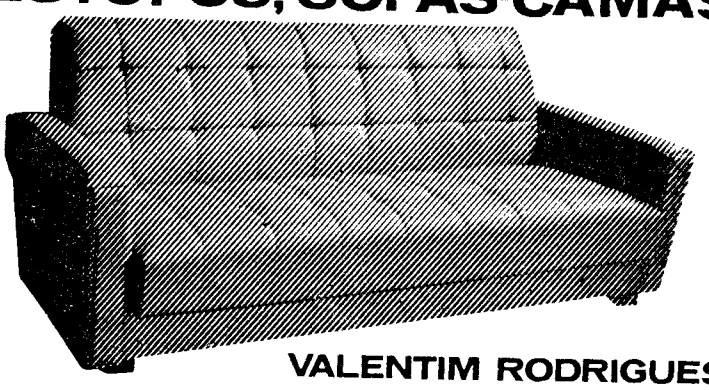
Confessou que tinha ainda todos os artigos escondidos na Mata de S. Domingos de Benfica, onde os ia armazenando. Os agentes da Secção de Justiça dirigiram-se ali, com o ratoneiro, encontrando, de facto, o depósito e apreendendo, assim, os artigos furtados.

Pormenor curioso: o preso confessou também que, no passado dia 29, estando na Praça do Chile, foi abordado por dois desconhecidos, que lhe entregaram meio bilhete de lotaria da extracção da semana anterior, que diziam estar premiado com 50 contos, ficando-lhe com três canetas, um par de calças, um anel e um relógio, enquanto ia a um estabelecimento próximo verificar se o jogo estava, de facto, premiado. Quando voltou ao local, os burlões tinham desaparecido...

O Baltasar foi enviado á Polícia Judiciária.

CAMPO PEQUENO
M/6 ANOS
9 de Maio
finalmente
MULETA NEGRA

ESTOFOS, SOFÁS-CAMAS



VALENTIM RODRIGUES
av. defensores de chaves, 31-B e C — Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL. — Na atmosfera, 18,4; na água do mar, 14°,2.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 34 — Ocaso ás 20 e 33*

FASES DA LUA

Dia 8 — Dia 15 — Dia 23 — Dia 30

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 5 — As 6 e 48 (3, 7 m); 19 e 07 (3,8 m). **Dia 6** — Às 7 e 40 (3,5 m); 20 e 01 (3,6 m). **Dia 7** — Às 8 e 41 (3,3 m); 21 e 10 (3,5 m).

BAIXA-MAR — Dia 5 — Às 0 e 11 (0,9 m); 12 e 30 (1,1 m). **Dia 6** — À 1 hora (1,1 m); 13 e 21 (1,4 m). **Dia 7** — À 1 e 50 (1,4 m); 14 e 11 (1,6 m).

Diario de Lisbôa

DA MULHER E DA CRIANÇA

QUARTA-FEIRA
5-MAIO-1965

A moda de fatos de banho

Os especialistas da silhueta feminina apresentam para a época de férias, que se aproxima, uma abundante gama de fatos de banho, numa variedade impressionante de estilos e feitios, mas todos eles elegantes e jovens. Tanto a rapariga desportista como a senhora elegante e requintada têm a possibilidade de encontrar um modelo ao seu gosto. A linha é, genèricamente, longa, fluida, feminina, com uma curvatura natural dos seios, sem artifícios.

Há fatos de banho próprios para nadar, duas peças, biquinis reduzidos, fatos de sol, compreendendo todas as medidas e formas de corpo. Esta diversidade de estilos e feitios exige, evidentemente, um cuidado grande na escolha dos tecidos usados nos fatos de banho. A gama de modelos compreende também «maillots» de uma enorme simplicidade desportiva com «soutien-gorge» reforçado, havendo-os igualmente de decote muito largo e amplo.

A moda deste ano impõe o duas-peças principalmente para os banhos de sol. «A «coulotte» sobe até quase á cintura, podendo ter folhos no cós superior. Estes modelos convêm particularmente ás muheres que não gostem de usar biquini. Por sua vez, os biquinis são de dimensões cada vez mais reduzidas, com os «soutiens-gorges» muito livres ou de meio seio. A «coulotte» é também bastante pequena. Usam-se, porém, com conjuntos de praia, ponchos de tecido turco ou casaquinhos até ao meio da anca e apertado em cima ao meio da naca e apertado em cima por um laço.

A mulher pode, assim, escolher judiciosamente o seu guarda-roupa para a praia e banho. embelezar a sua silhueta e encontrar o estilo que melhor se quadra com o seu corpo e a sua idade. de forma a marcar a sua própria personalidade. Tem á escolha os modelos jovens e atraentes ou sedutores e convenientes, nas cores e tecidos

(Continua na 3.ª página deste suplemento)

Os joelhos revelam
o carácter e o temperamento

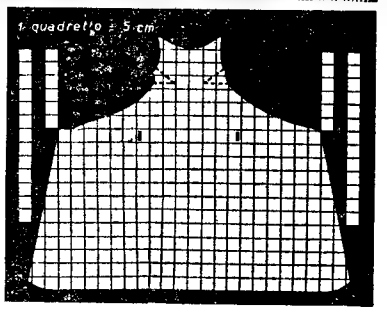
Como acontece com outras partes do corpo humano, também a forma dos joelhos permite avaliar o carácter e o temperamento das pessoas, denunciando tendências ou definindo pontos básicos da personalidade.

Assim, os psicólogos conseguiram estabelecer os seguinte padrões:

Joelhos redondos — A mulher que possui joelhos arredondados é, essencialmente, delicada, muito feminina e dócil. Tem uma sensibilidade muito apurada, por vezes, até exagerada. É meiga e bastante calma, embora as coisas e os factores a impressionem sempre profundamente.

Joelhos largos — Os joelhos amplos e largos são físicamente masculinos, mas muitas mulheres os possuem também com essa configuração. Pertencem sempre a pessoas duras, resistentes, habituadas a imporem-se por si próprias. Vencem, com facilidade, na vida quotidiana e conseguem êxitos e bons resultados profissionais. São geralmente ambiciosas as mulheres com este tipo de joelhos. Pouco sensíveis, não se deixam prender por ternuras ou sentimentalismos que tolham a sua actividade.

Joelhos pontiagudos — Quando a mulher tem joelhos deste género, é, geralmente, uma pessoa que se excita fácilmente, histérica e nervosa até á agressividade exagerada. Tem especial predilecção pelas discussões procurando-as, por tudo e por nada. Não tolera um dito jocoso ou crítico e responde sempre com brusquidão, chegando mesmo a ser ofensiva. Por isso não devem ser contrariadas as mulheres com estes joelhos, pois reagem de forma ríspida e pouco agradável para quem convive com elas.



Quer ser uma mulher moderna?

Acabe com esse penteado que lhe aumenta, ao dobro, o volume natural da cabeça.

*

Se levar para a rua o seu colar de pérolas ou pedras de fantasia, tenha o cuidado de tirar o broche que prendeu no vestido.

*

Dois aneis no mesmo dedo desvalorizam-se. Use apenas um de cada vez. Mais tarde ou mais cedo, as suas amigas ficarão sabendo que tem dois aneis...

*

Não se precipite na escolha dum tecido ou do seu feitio. Veja primeiro em que linha geral se firma a moda.

*

Tenha, para cada situação, a «toilette» apropriada. O facto de ser «novo em folha» o seu conjunto de «tricot» — blusa e casaquinho — não é razão para o levar a um jantar de cerimónia.

Uma túnica para usar na praia

A leitora pode executar, muito fácilmente e com um mínimo de despesa, de uma túnica para usar sobre o fato de banho. O desenho quadriculado em miniatura corresponde aos moldes marcando os ponteados para as pinças que dão amplitude ao busto e as aberturas para a passagem do cinto. A maneira de vestir está bem explicada nas duas figuras desenhadas.

VIMOS PARA SI...

Hoje vamos falar de crianças, que é sempre um tema inesgotável e profundamente simpático. Comecemos pelos bebés e respectivas fraldas.

A excelente e segura marca francesa «Bebé-Confort» lançou umas fraldas de Rhovil, cujas fibras repelem a água e garantem isolamento térmico. Isto significa que a fralda em referência se coloca junto á pele da criança, pondo-se por fora as outras fraldas normais, que se vão ensopando enquanto o bebé continua confortàvelmente seco. A experiência aconselha a ter duas destas fraldas especiais — custam 34$00 cada — sendo uma para de dia e a outra para de noite. O aspecto é o de um triangulo de malha tricotada, muito macia. Estão garantidas por estudos feitos pela British Cotton Industry Association e pelo Centre de Pesquises des Industries Textiles de Lyon.

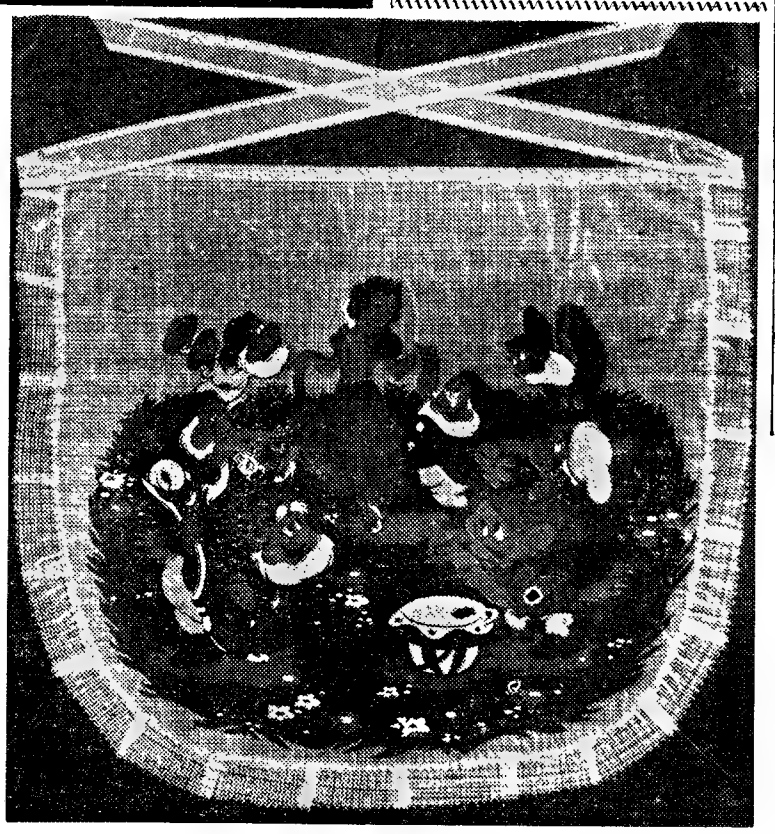
Cuidados a ter para uma maior duração: lavar em água com espuma de sabão, não ferver, não passar a ferro.

Para as meninas pequenas

São uns amores estes aventais para meninas. Infelizmente a gravura a preto e branco não lhes dá o realce devido, pois os desenhos são muito coloridos.

Os motivos de ilustração são todos tirados das histórias infantis: a Branca de Neve e os sete anões

(Continua na pagina seguinte)



PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns ás seguintes senhoras e meninos:

HOJE — Professora de musica D. Victória Eugénia Martins dos Reis, D. Maria Amália Marques Dias de Almeida, D. Irene Lobato de Faria, meninas Fernanda Fragoso Victória, Maria Isabel Mendes d'Almeida, e menino José António da Assunção Bispo.

AMANHÃ — Professora de ginástica D. Maria Octávia Teixeira Bastos Andrêa, D. Maria Madalena Oom de Sousa, D. Maria Elisa Travassos Valdez (Bonfim), e meninos Alberto Lopes dos Santos, e Juvenal Eusébio Candeias.

DIA 7 — D. Maria da Piedade Almeida e Silva, e menina Aurélia Rita Lima Alvarez.

DIA 8 — D. Leonilde Maria Pereira Gomes, e meninos Horácio da Silva Dias, e João Zoraide Alves d'Almeida.

DIA 9 — D. Holanda Picciochi Teixeira, menina Rosa Maria Moreira dos Santos, e menino Pedro Taveira d'Oliveira.

DIA 10 — D. Maria Vitória C. Meneses, D. Matilde Margarida Cardoso Félix, D. Maria Helena d'Almeida Luna Quintela, D. Alda Teigas (Santarém), e meninas Maria Beatriz Lucena Gomes, Maria do Rosário Elpídio Gaudêncio, Maria Isabel Machado Campos, e Maria Alcina Farça e Silva.

DIA 11 — D. Maria Figueira Salgado, D. Maria da Glória Elvas Martins Marques, D. Maria Adélia Jorge Rodrigues da Costa, e meninos Luís Manuel Rodrigues Pinheiro, e Artur Manuel Barros da Cunha.

8 PAGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

(como na gravura), o Gato das Botas e outros tantos contos tradicionais que fizeram as delícias da nossa infância e continuam a ser um bom entretenimento para os nossos filhos.

Pois achámos estes aventais muito engraçados, apesar de serem de plástico (brrr...); estão muito indicados para a mocinha pequena, de cinco a oito anos, que gosta de ajudar a mãe na lida da casa e assim se vai iniciando, a brincar, nas tarefas que um dia mais tarde tem que saber orientar ou executar. Cada avental custa 5$00.

Para os mais velhinhos... ou talvez não

Qualquer dia vamos fundar o «clube das donas de casa que não acreditam na propaganda»; sempre arranjaremos meia-dúzia de sócias

tão cépticas como nós, e, já que está na moda, trataremos de fazer colóquios sobre os malefícios da publicidade mal orientada, dos escudos desembolsados aos milhares em anúncios mal feitos, em campanhas mal orientadas, cujo mal menor será ainda o do efeito «boomerang».

É claro que, para não nos acusarem de destrutivas, teremos que apresentar exemplos daquilo que nós consideramos como publicidade bem feita. Pois temos aqui um exemplo muito recente, que vamos aproveitar para explorar os nossos pontos de vista de não-entendidas em questões de propaganda.

1.º — Há que respeitar o juízo crítico do público consumidor, não lhes prometendo ouro pelo preço de cobre.

2.º — O público só mantém o consumo dum artigo quando este é realmente bom. De nada valem páginas inteiras de jornais, meias horas na rádio, «spots» na televisão, se o artigo anunciado não mantiver as características de qualidade que o consumidor tem direito a exigir.

3.º — Uma campanha de publicidade bem orientada é, a nosso ver, aquela que traz vantagens reais ao público e à empresa que lança o produto, sem que haja intermediários a cobrar grossas comissões por anúncios mal feitos. Quem acaba por pagar os anúncios é o público, não o esqueçam...

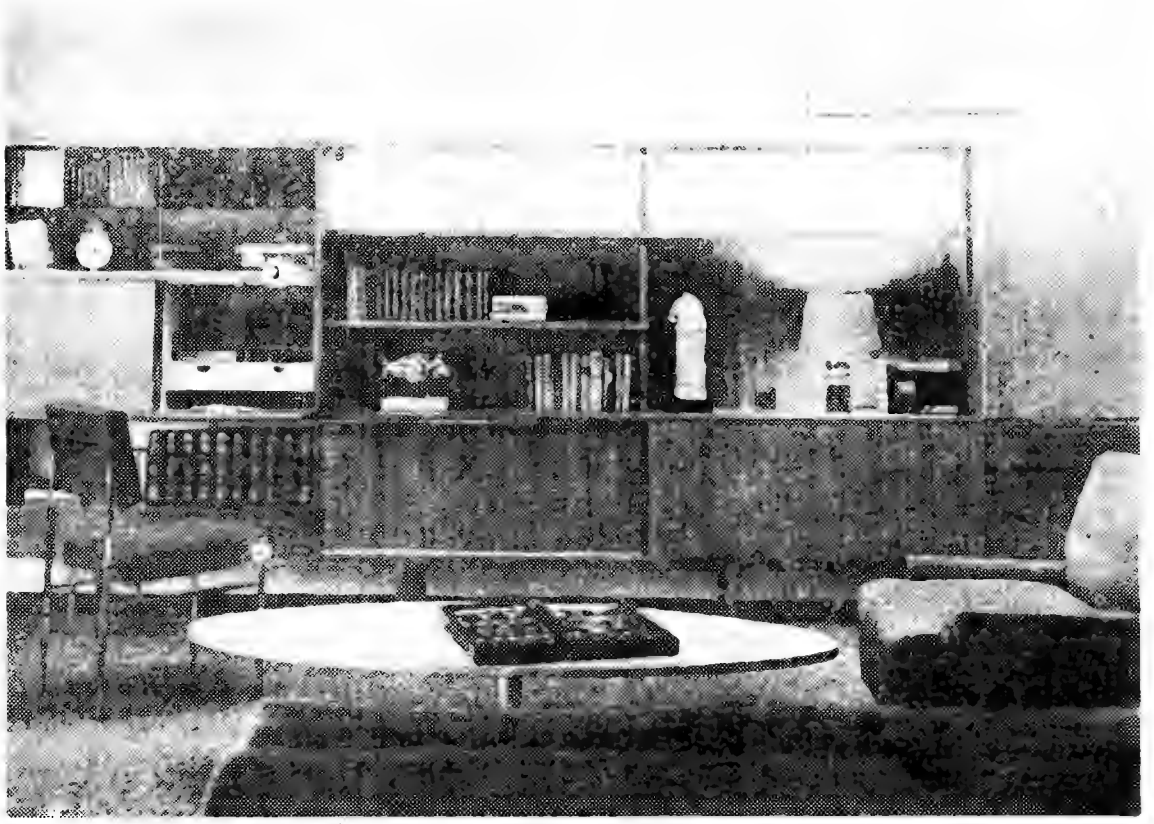
Depois destas três regras básicas, que vão atirar sobre a nossa cabeça as maldições de quantos nos acusam de estarmos a meter a foice em seara alheia, vamos a factos.

Os factos são, neste caso, umas embalagens de produtos Nivea que se vendem ao preço de 15$0. Cada embalagem tem: uma caixa de creme, um frasco de loção «banho solar», uma amostra de desodorizante e uma enorme, belíssima bola de praia, forte e resistente e que fará o encanto de grandes e pequenos. Não acreditamos que a empresa, ao lançar esta campanha, esteja a perder dinheiro, isto é, que venda os produtos por preço inferior ao do custo. Mas nós, os consumidores, e que nunca poderíamos comprar tanta coisa útil — e de boa qualidade — pelo preço acima mencionado. Isto é que é, quanto a nós, uma campanha de publicidade bem feita. Falamos como dona de casa, consumidora como todas vós, e já um tanto descrente de muitos «brindes» que nada valem. Garantimos, sob palavra de honra, que não conhecemos ninguém desta casa comercial. Mas, de vez em quando, é bom poder dizer, mesmo a pessoas que desconhecemos [illegible]»

MARIA [illegible]

NOTA — Vimos as fraldas Rhovil e o avental para meninas na casa Boral, na Rua das Portas de Santo Antão, n.º 8. No Porto, Rua da Fábrica, n.º 4. A embalagem de produtos Nivea vende-se na drogaria Pereira Leão, Rua da Prata, 225. Esclarecemos mais uma vez que estas indicações são complementamente alheias a toda a publicidade de marcas e lojas.

INTERIOR MODERNO



Armários, prateleiras, pranchetas e gavetas da maior utilidade, reunidos num só móvel, que toma toda a extensão duma parede na sala de estar.

FOGÕES E ESQUENTADORES

ignis

UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

KILLING

ELIMINA OS INSECTOS

E AROMATIZA O SEU LAR

2 PRODUTOS EM 1

INSECTICIDA / DESODORIZANTE

•

AROMA MUITO AGRADÁVEL

NÃO MANCHA / NÃO INFLAMÁVEL

INÓCUO PARA PESSOAS E ANIMAIS

•

DOIS PRODUTOS PELO PREÇO DE UM

INSECTICIDA / DESODORIZANTE em AEROSOL

FERTOL - LISBOA

R. dos Fanqueiros, 121, 1.º - Tel. 3 53 02

SÓ O SUAVE AROMA DO CLARIM DÁ A TODA A ROUPA CHEIRINHO A PRIMAVERA

Lavada com Clarim, a roupa fica que parece outra. Só Clarim lhe dá o aroma saudável a campo, a flores — o «cheirinho a primavera». Clarim é um sabão realmente diferente. Muito puro, muito rico em óleos naturais, Clarim limpa e desencarde sem ir à lixívia. Por isso a roupa e as mãos ficam mais macias, mais cuidadas — e com o agradável «cheirinho a primavera»!

com clarim toca a lavar

A moda de fatos de banho

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

que melhor se coadunem com o tipo de pele, cabelo ou silhueta.

A linha «high noon» evoca os «western» ou «West side story», em tons contrastantes e alegres, sendo alguns modelos acompanhados de «shorts» curtos azul e branco. A linha navy apresenta a cintura baixa sobre as ancas, sendo muito elegante quando usado com um blusão comprido até ás coxas. Aparecem nas cores azul marinho, branco, branco e vermelho, ou listado. Alguns têm cinto. Na linha «club» usa-se o tecido escocês de malha elástica ou com raios assimétricos em branco e negro, ou ainda com estampados grandes e vistosos. Estão muito em voga os tecidos de algodão estampado com bolas e grandes pétalas. A linha «caprice» deixa as costas completamente nuas, são muito decotados á frente e mantêm a linha feminina sem artifícios. O estilo «swingtime» inclui os modelos mais atrevidos tanto em corte como nos desenhos do tecido, também muito audaciosos, estando especialmente aconselhados para mulheres jovens e raparigas.

Entre todos estes, há ainda uma vasta gama de fatos de banho exóticos, com renda, folhos, laços ou tecido transparente sobre duas peças de malha.

EMILE SERVANT

OS COTOVELOS

Se os seus cotovelos estão granulosos, poderá torná-los lisos usando simplesmente o limão. Corte um limão ao meio e esfregue com ele os cotovelos, até se esfarelar completamente. Faça o mesmo, todos os dias, durante, pelo menos, uma semana. Ficará surpreendida com os óptimos resultados obtidos.

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

A QUE PONTO LEVA A EXTRAVAGÂNCIA

As alunas do Colégio de Comércio da Escócia tiveram curiosidade de saber quantas delas caberiam dentro de um determinado automóvel. Pois foram nada menos de 33 que se alojaram lá dentro, nas mais incómodas posições, sem poderem quase respirar!...

Dança

Em 1920, a dança dominante nos salões era o «charleston», um ritmo trepidante que empolgou a mocidade de então. Depois, a moda foi o «fox-trot», o «swing» e inumeros outros todos esfuziantes, alguns com passos até acrobáticos.

Desde então, a dança não mudou muito de ritmo, continuando a ser trepidante e exigindo muita energia. Os nomes, porém, mudaram e ganharam actualidade, sendo o «cha-cha-cha», o «rock», o «twist» e, mais recentemente, o «hullygully».

As caracteristicas de todas essas danças são a distonia de musicalidade, exigindo que a marcação dos compassos se faça através de movimentos rápidos e sacudidos. Mas nem por isso deixam de ter harmonia e de empolgar os jovens e os não jovens. No entanto, estas danças não deverão ser motivo para que a jovem ou mulher abandonem ou esqueçam a compostura, que não poderá ser justificada pelo ritmo...

Em FORNOS DE ALGODRES o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ MONDEGO (Sr. Carlos Melo)

OS PENTEADOS ASSIMÉTRICOS

Não é da linha geral o penteado assimétrico, mas está sendo muito visto, principalmente em raparigas novas que gostam de se ver com uma melena ou um caracol caído só de um lado.

Aqui ficam três expressões modernas do penteado assimétrico e qualquer delas bastante graciosa.

Estados depressivos

Quando se chega a um estado anémico, devido a excesso de trabalho ou doença, deve consultar-se um médico. Se apenas se trata de um ligeiro estado depressivo, pode recorrer-se ao açucar que é um alimento energético, ou ás vitaminas C. Também um café bem açucarado é um reconstituinte óptimo para estes casos. Deve evitar-se o uso e abuso dos excitantes normais, que apenas produzem um efeito momentoneo e passageiro, o qual agravará a situação de depressão física ou mental. Podem ainda provocar perturbações psicológicas graves.

Naia

Exclusivos para
PRIMAVERA
DOS PRINCIPAIS CENTROS DA MODA

PRÊT A PORTER
MALHAS • LINGERIE

RUA DO CARMO, 45

FIOS - NOVIDADES PARA VERÃO.
Tricot e Crochet
ROSA & C.ª
Preços de Fábrica
Rua Augusta, 193-1.º — LISBOA
Telef. 328523

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO

TACYDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

FRIGORÍFICOS
6 novos mod. acabados de chegar
A BAIXO PREÇO
CASA JUNIOR
R. do Alecrim, 21-A
LISBOA — Tel. 32 10 53

tuba
Espuma Seca

Para a Limpeza a seco de Carpetes e Passadeiras. Estofos de automóveis e de Móveis. Pelas suas mãos e em sua casa! Rapidez e simplicidade de aplicação! Sensacional produto da Química Alemã.

À venda em todo o Mundo, e em PORTUGAL em todos os bons estabelecimentos

REPRESENTANTES:
SCHROETER & ALMEIDA
Rua da Madalena, 128 - 2.º — LISBOA

CHEGOU O CALOR!

Minha senhora, se não suporta o Nylon em contacto com a pele, a MEIA DE VIDRO tem ao seu dispor um vasto sortido de ROUPA INTERIOR EM MALHA DE SEDA, SOUTIENS DE ALGODÃO, MEIAS DE SEDA NATURAL E ANTIALÉRGICAS.

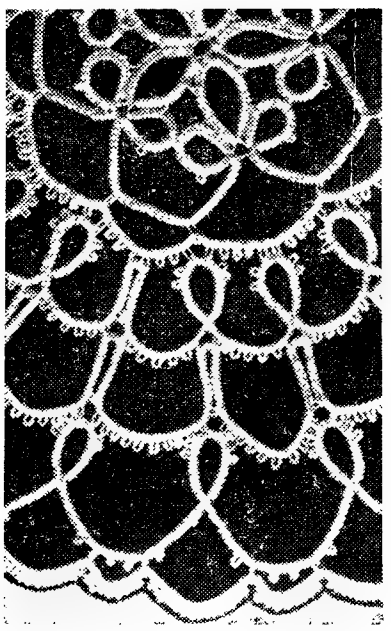
MEIA DE VIDRO — R. Augusta, 158
A CASA DAS MEIAS DESCANSO

DA MULHER E DA CRIANÇA

A silhueta feminina

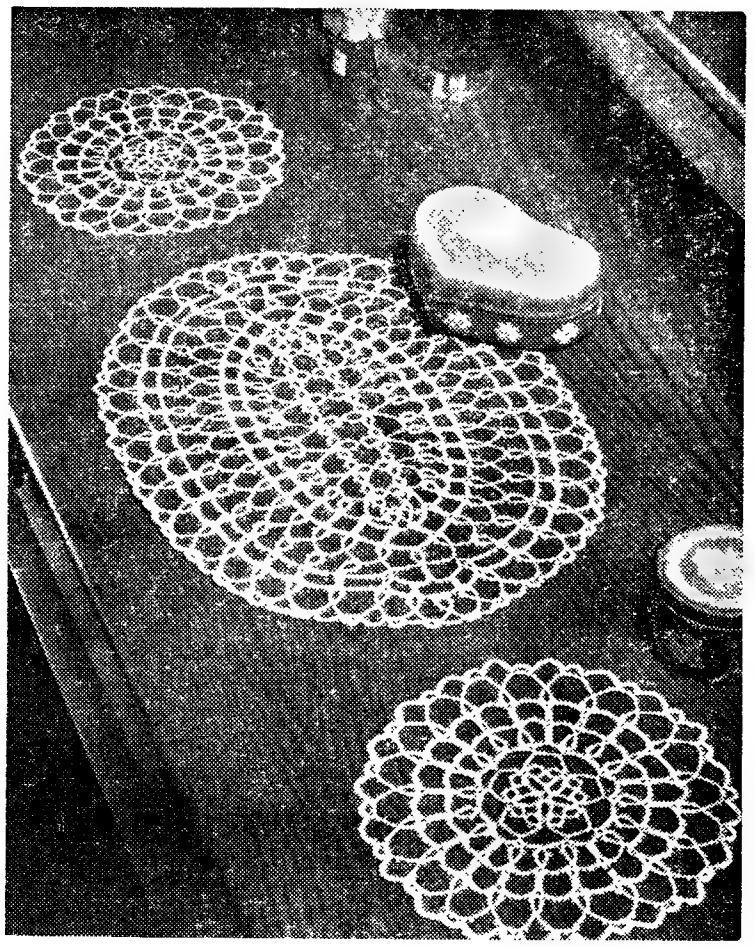
Modelos de cintas para jovens, que acentuam a silhueta natural feminina. A linha põe em realce o busto, sublinha o perfil e proporciona uma anca em que cairão bem tanto as saias como os vestidos rodados da nova moda

FRIOLEIRAS



Sobre o tampo de madeira polida do toucador, sobressai lindamente este jogo de «napperons» com linha Mercer Corrente branca n.º 40.

O pormenor ampliado mostra belo efeito das frioleiras e permite, com facilidade, a sua cópia.



ACEITE

UM BOM CONSELHO: para acabar definitivamente com a tortura dos pés, basta que aplique por fora do calçado umas gôtas de SHOE-EZE

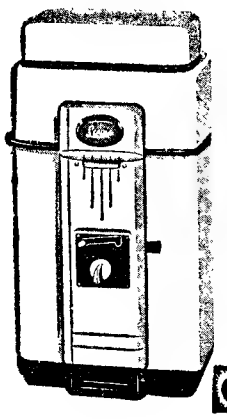
E 3 minutos depois

SHOE-EZE dar-lhe-á definitivamente O DESEJADO ALÍVIO

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

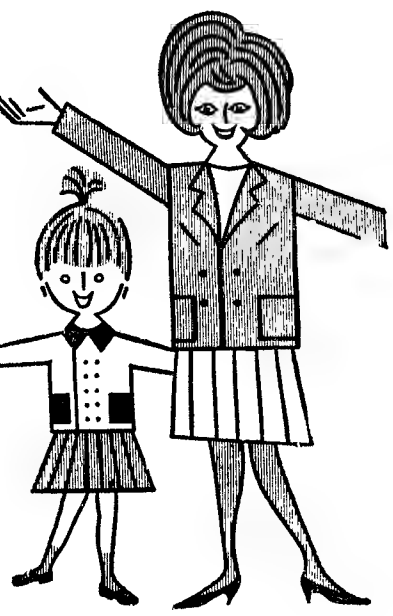
Distribuidores Exclusivos para Portugal e Ultramar
REPRESENTAÇÕES UREDO, Lda
Av. Almirante Reis, 94, 4.º-F — Tel. 53 77 21 — LISBOA

MAIS TEMPO COM OS SEUS FILHOS...



OMO *

Modelo MK-17



... SE ADQUIRIR Uma máquina de lavar Servis

- Controle automático do tempo de lavagem.
- Rápida acção do turbulador.
- Esvaziamento automático.
- de pequeno formato e de GRANDE CAPACIDADE
- Espremedor accionado por controle de pé — um exclusivo SERVIS
- Modelos com ou sem aquecimento.

* A SERVIS aconselha OMO e com cada máquina são fornecidos 2 pacotes gigantes.

Distribuidores Exclusivos:

Soc. de Rep. SIDA - SUECA, limitada

Rua de S. Nicolau, 44-48 • LISBOA

SE TEM FILHAS, VISITE A

fru-fru

MODELOS PRÓPRIOS • MALHAS • NOVIDADES

RUA D. ESTEFÂNIA, 191-C — TELEFONE 53 85 61 — L I S B O A

CASACOS CAMURÇA E CABEDAL

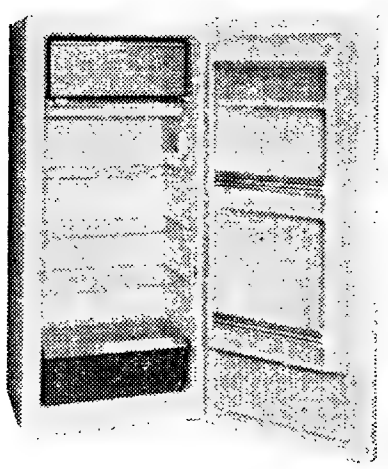
Preços de Fábrica

Fazem-se transformações em todo o vestuário de cabedal e Antílope

Rua Barão de Sabrosa, 78, r/c. (á Rua Morais Soares)

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR



APRESENTA O SENSACIONAL MODELO KV70 — 200 LITROS

- INTERIOR EM CHAPA ESMALTADA
- CONGELADOR A TODA A LARGURA
- DESCONGELAÇÃO SEMI-AUTOMÁTICA
- TOTAL APROVEITAMENTO DA ALTURA

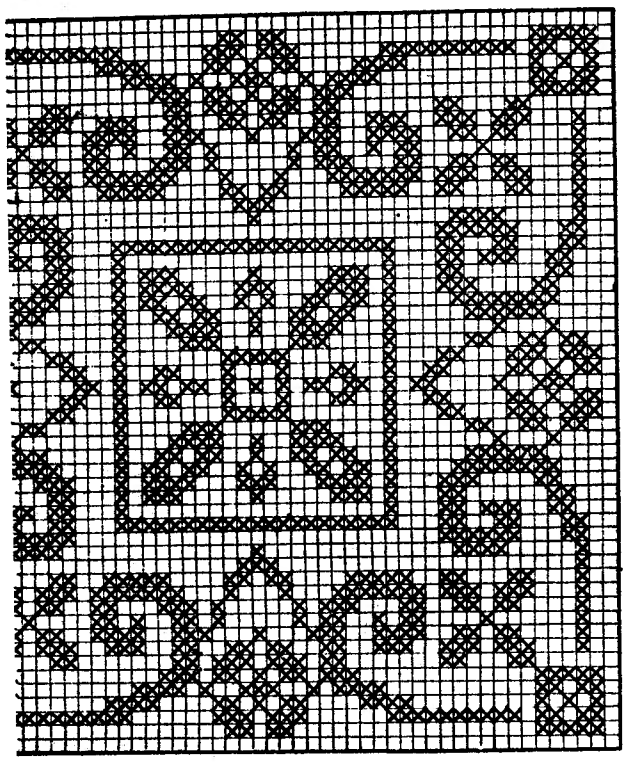
O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

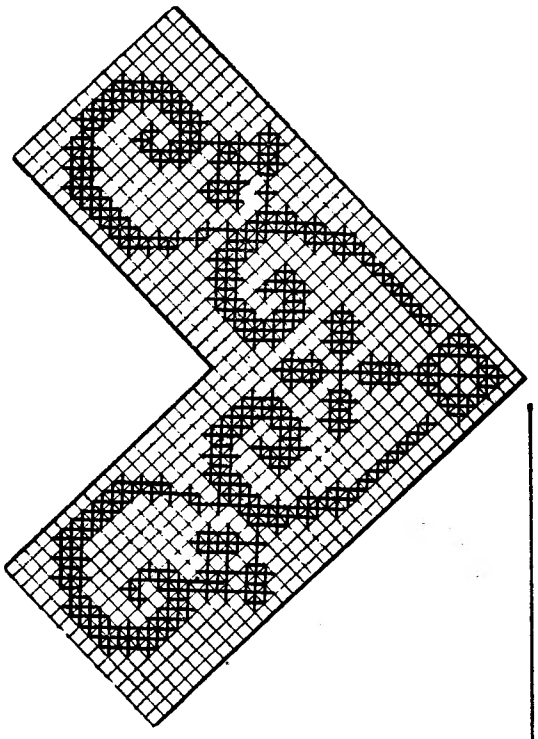
CREATIONS Grand Luxe

apresentam a sua colecção de modelos franceses, de Primavera

- VESTIDOS PARA AS FUTURAS MAMÃS
- VESTIDOS PARA AS CRIANÇAS

Eduardo Martins — R. Garrett, 7
Lanelgo — Rua Santa Justa, 42
Mixan — Av. 5 de Outubro, 81-B





Desenhos para «crochet»

Estes desenhos de «crochet» destinam-se a uma toalha de chá. No meio da toalha será colocada a guarnição quadrada e em cada canto a guarnição que forma um angulo.

A guarnição quadrada, executada repetidas vezes suprimindo-se a carreira exterior em malha de abertos, e ligando-se depois os quadrados de «crochet» uns aos outros por meio de costuras feitas com agulha de coser, resultam uma lindíssima toalha completamente arrendada tal como se usam para dias de festa. Deve executar-se, para qualquer dos efeitos, com linha Mercer Corrente n.º 30.

As leitoras que desejem estes desenhos no tamanho natural do «crochet» podem enviar 7$00 em selos de correio á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57-2.º, Lisboa.

Modelo de Jacques Launay

Jacques Launay criou este modelo para Primavera-Verão, dando-lhe o nome de «Bandit». Trata-se de um conjunto de lã bege, com a gola de «piqué» branco e gravata preta.

Pergunte para saber

Como é feito o creme caramelo?
MARIA CURIOSA

Põe-se, numa vasilha, meio litro de leite e leva-se ao lume para ferver. Batem-se 3 gemas de ovos com 100 g de açucar e uma colher, das de sopa, de farinha. Deita-se-lhe o leite, mexe-se bem e leva-se ao lume para engrossar. Prepara-se o caramelo levando ao lume, num tacho de alumínio, 100 g de açúcar e deixando-o queimar até ficar castanho, mas não muito escuro para não amargar. Quando estiver na devida conta, junta-se-lhe um pouco de água para desfazer o caramelo. Mistura-se então ao creme, préviamente feito, leva-se ao lume brando mexendo-se constantemente até levantar fervura. Deita-se logo numa travessa.

Peço-vos uma receita de qualquer bebida que possa ser feita num misturador de «cocktail» e possa ser dada a crianças não devendo, portanto, levar álcool, nem mesmo em pouca quantidade.
UMA AVÓ DE MUITOS NETOS

Aqui lhe damos a receita de uma bebida fresca para crianças e que os adultos também apreciam. Para uma dose individual deite no misturador uma colher, das de sopa, de leite condensado, um decilitro de água, uma colher, das de café, de nescafé sem cafeína, três colheres, das de sopa, de gelo moído e uma gota de essência de baunilha. Agite durante dois minutos e sirva imediatamente.

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

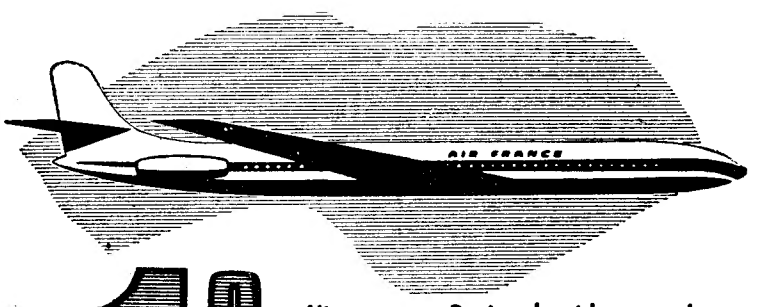
RUGAS

O grande fantasma da mulher são as rugas. Ao primeiro sinal delas, não há nenhuma que não se deixe invadir pelo pânico e pela depressão nervosa. E isso, porque as rugas são os arautos de que a juventude está a ser vencida pela velhice. Há, porém, um meio de evitar que elas surjam prematuramente, o que já é uma grande coisa.

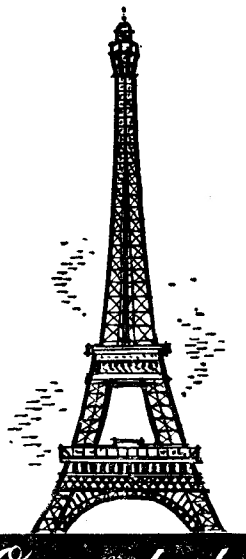
Para isso, torna-se necessário tomar cuidados especiais com a pele. Cremes e tónicos de beleza devem, portanto, fazer parte do arsenal da mulher e integrarem-se no seu ritual de beleza. Antes de mais, fixe bem que nunca deve dormir com restos de maquilhagem do dia no rosto. Os cremes de limpeza e os adustringentes são precisamente para isso. Uma pele cansada ou seca é o terreno ideal para que as rugas se instalem. Assim, se conseguir conservar a juventude da sua pele, evitará que surjam, precocemente, as rugas.

CONCURSO TOKALON

dermofluid



1º PRÉMIO



Viagem a Paris de ida e volta para duas pessoas no

Jacto Caravelle da
AIR FRANCE

com todas as despesas de estadia pagas durante uma semana

TOKALON organiza um maravilhoso concurso que lhe permitirá passar gratuitamente uma semana de sonho em Paris, com a pessoa que mais desejar. Conhecerá os Campos Elíseos, a Catedral de Notre Dame, o Arco do Triunfo, subirá ao Sacre-Coeur, ao alto da Torre Eiffel. E regressará com uma imensidade de recordações maravilhosas. Além deste magnífico prémio, há outros **1.000 prémios.**

Depressa! Peça o boletim de participação ao seu fornecedor habitual (ou, na falta a: Concurso Tokalon — JALBER, LDA. Rua Gomes Freire, 96 — Lisboa-1).

Tokalon
O verdadeiro Creme de Paris

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

Tira-nódoas universal

A industria britanica acaba de lançar um novo líquido tira-nódoas, que limpa tudo, desde vidros e janelas a tecidos de lã e plásticos, passando por motores de automóveis, couros, ferro, madeiras, «nylon», etc.

Pode considerar-se um tira-nódoas universal.

Conservação de alimentos por meio de radiações

O problema da fome no mundo requer não só que sejam encontrados meios de aumentar a produtividade agrícola mas também que sejam revelados métodos aperfeiçoados para conservar as provisões existentes. A pouca duração de certos alimentos tem tido sérias repercussões nas populações, privando alguns mercados de alimentos conseguíveis apenas a preços proíbitivos. Este facto tem provocado, em certas localidades, uma deficiência no valor nutritivo das dietas, especialmente, em regiões tropicais onde a carne é pouco abundante. Noutros casos, tem limitado a variedade e o poder atractivo da dieta. Os métodos mais usados para a conservação dos alimentos têm sido a refrigeração e o enlatamento em conservas. Ultimamente, tem-se verificado um difundido interesse por todo o mundo pela utilização da radiação ionizante para este fim, na persuasão de que, em determinadas circunstancias, este método resulte mais económico e apresente ainda outras vantagens.

A primeira tentativa de vulto efectuada nos Estados Unidos foi feita em 1953 pela Administração Militar do Exército norte-americano. Mais de 100 variedades de alimentos foram submetidos a estudos microbiológicos, químicos e fisiológicos. O aroma, o aspecto, o odor, a embalagem e outros aspectos correlacionados foram, igualmente, pesquisados. Eis algumas das conclusões a que se chegou: é possível esterilizar, isto é, destruir todos os organismos vivos existentes nos alimentos, utilizando a radiação; o efeito produzido no valor nutritivo dos alimentos é insignificante; não há indício de toxicidade, etc. Nos Estados Unidos, fiambre tratado por radiações e enlatado foi aprovado para consumo do publico.

Uma das aplicações que parece ser consideràvelmente prometedora consiste na conservação do peixe por meio de radiações. Na Nova Inglaterra, nos Estados Unidos, verificou-se que o peixe só pode ser conservado no estado fresco por um limitado espaço de tempo e que certas espécies, tais como o gado (espécie de bacalhau pequeno), o bacalhau e a perca do oceano se tornam inaceitáveis depois de terem sido armazenados em gelo durante 12 a 14 dias. Por essa razão, muitos arrastões regressam ao porto com algum peixe de qualidade inferior e com uma pesca do valor de 30 % da capacidade máxima que poderiam transportar. Conquanto haja uma procura sempre maior de peixe fresco, a maior parte do produto da pesca tem que ser vendida no estado de refrigeração devido á limitada qualidade de peixe que permite a armazenagem em gelo.

O que se torna necessário é encontrar um método de conservar o peixe no seu estado natural de frescura por um espaço de tempo mais longo. Uma tal evolução permitiria que os barcos se conservassem por mais tempo no mar e voltassem com uma carga completa de produto vendível; que pescassem peixe de qualidade superior que poderia ser vendido aos preços, actualmente exigidos, pelo peixe fresco; e, finalmente, contribuiria para assegurar o abastecimento de peixe, tornando possível pescar em águas para além das águas costeiras.

O tratamento por radiação pode ser a solução. Os cientistas que se ocupam das investigações são de opinião que a irradiação do peixe, ao ser pescado, demorará o desenvolvimento de bactérias causadoras de alterações na qualidade.

SE É PARA SI
PREFIRA O MELHOR
Rili

Rili

sempre à mão... a certeza de uma boa digestão

alívio rápido na acidez flatulência dôr e enfartamento

moderno anti-ácido altamente eficaz no tratamento das perturbações gástricas

DEIXAR DISSOLVER LENTAMENTE NA BOCA *

* SABOR DELICIOSO semelhante ao de um fino caramelo 2 paladares: mentol e limão

CAIXA
PEQUENA: 6$00 25 pastilhas
GRANDE: 16$50 100 pastilhas

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

		LATAS DE 250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	Tipo	10$00	17$50	—
Almondegas	»	10$00	17$50	—
Pasta de carne	»	10$00	17$50	—
Carne estufada	»	12$00	20$00	27$50
» á jardineira	»	—	14$00	—
» guisada c/ feijão	»	—	14$00	17$00
Cozido á portuguesa	»	—	15$00	—
Guisado á saloia	»	—	11$00	—
Mão de vaca guisada	»	—	15$00	17$50
Dobrada c/ feijão	»	—	14$00	—
Galinha c/ arroz	»	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	»	—	22$50	—
Frango estufado	»	—	22$50	—
Pasta de fígado, tipo 90 gr.	7$50	15$00	—	—
» » » » 160 »	10$50	—	—	—

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!

EM LISBOA: AÇOREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º DT.º * Tel. 362312
SOCIEDADE CORRETORA, LDA. * PONTA DELGADA * AÇORES

MANHÃ NA PRAÇA

Querem um exemplo de que a acção fiscalizadora nas praças está já a dar resultado? Pois aí vai: hoje, no mercado onde habitualmente nos abastecemos, uma das peixeiras tinha o linguado pequeno marcado a 19$00. Mais adiante, outra vendia-o a 29$00. Perguntámos á primeira peixeira como é que ela o podia vender a um preço tão razoável, enquanto a colega continuava na sua habitual exploração. Respondeu a peixeira: «a senhora vê ali aquela bancada vazia? É de fulana, que foi presa há dias. Vieram cá os fiscais e ela marchou para a esquadra. Eu tenho filhos, não estou para que me aconteça a mesma coisa. Por isso, vendo mais barato. Ganho menos, mas estou descansada, pois, se os fiscais cá aparecerem, não tenho de que ter medo».

A verdade é que acabámos mesmo por lhe comprar os linguados, que aliás há muito não adquiríamos por tão baixo preço. Continuamos a confiar na acção morigeradora empreendida em boa hora pelo Ministério da Economia.

O panorama de abastecimento das praças continua sem grandes alterações. Há fartura de todos os géneros, especialmente de hortaliças e frutas, embora estas estejam ainda muito caras. Mesmo assim, as nêsperas, que se vendiam a 11$00, passaram para 4$50, e estão actualmente entre as frutas mais acessíveis. Os morangos deixaram já a categoria de superluxo e hoje em dia compram-se até a 10$00 o quilo, embora as melhores variedades sejam mais caras.

Vamos então ver os preços registados em mais esta ronda nas praças.

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe e mariscos

Nero, 15$60 e 16$00; marmota, 20$00; pescada grande, 33$00, pescadinha de rabo na boca, 16$00; sardinha, 8$50; carapau, 7$60; pargo, 8$90 e 11$00 (os grandes); dourada, 8$90; atum, 7$50; palmas, 10$40; salmonete, 50$00; linguados, 19$00 e 29$00, chaputa, 7$40; caldeirada, 12$00; chocos, 11$00; lulas, 16$00; enguias, 23$00.

Conquilhas, 8$00; amejoa, 23$00; e berbigão, 2$50.

Legumes e hortaliças

Favas, 1$80 e 2$30; ervilhas, desde 4$00; tomate, 13$00; cenouras, 3$00; cebola nova, 2$50; cebola velha, 5$00; couve-flor média, 5$50; lombarda, 3$50; coração, 5$00; grelos, entre 1$50 e 5$00; nabiças, até 4$00; espinafres, molho grande, 5$00; alfaces e chicória, 1$00 e 1$50; rabanetes, 2$50; pimentos, 2$00 cada.

Ovos e criação

Os ovos vendiam-se a 10$40 e 11$50. O preço da criação não sofreu oscilações, continuando a vender-se frango a 30$00 (limpo); galinha, 28$00; coelho, 34$00; cabrito, 30$00; peru, 32$00; pato, 32$00; pombos, a 11$00 cada; e miúdos de aves, a 5$00 e 6$00.

Fruta

Ananás, 22$00; laranjas, entre 4$50 e 6$50; maçã reineta, 18$00 e 27$00; peros, 20$00; bananas, entre 10$00 e 11$50; morangos, entre 10$00 e 25$00; nêsperas, 4$50 e 8$00; e limões, a 6$00 o quilo.

DONA DE CASA

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de pescada à moda do Alentejo

INGREDIENTES — 750 grs. de pescada, 1 cebola média, 2 decilitros de azeite, 1 folha de louro, 1 ramo de salsa, pão da véspera, água, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Põe-se o azeite num tacho com a cebola cortada em rodelas. Quando a cebola estiver aloirada, junta-se-lhe a salsa, atada num raminho, o louro, o sal, a pimenta e a água. Logo que levante fervura, junta-se-lhe a pescada cortada em postas e, quando esta estiver cozida, tira-se e deita-se o caldo a ferver na terrina sobre o pão cortado em fatias. Serve-se acompanhada com a pescada cozida.

AS RECEITAS DA LEITORA

Favas à moda do Algarve

INGREDIENTES — 4 kg de favas, 200 g de toucinho, 1 chouriço de carne, 1 morcela, 1 colher, das de sopa, de açucar, 1 ramo de coentros, sal.

PREPARAÇÃO — Descascam-se as favas tirando-se-lhes os olhos com um bocadinho da pele para cozerem melhor. Põe-se ao lume uma panela com água suficiente para cozer as favas e juntam-se-lhes os coentros, o açucar e o sal. Logo que a água ferva, deitam-se-lhes as favas, tapa-se a panela e só se destapa depois de passada uma hora fervendo sempre em lume forte. À parte, leva-se um tacho ao lume com o toucinho cortado em tirinhas e logo que esteja derretido tira-se e, na gordura que ele deixou, fritam-se, levemente e em lume brando, a morcela e o chouriço cortados em rodelas. Misturam-se-lhes as favas e deixam-se refogar até estarem apuradas. Servem-se numa travessa com o chouriço, a morcela e o toucinho.

AS RECEITAS DA LEITORA

Doce Serafim

INGREDIENTES — 10 gemas de ovos, 150 g de farinha de arroz, 500 g de açucar pilé, 1 litro de leite, 1 pau de canela.

PREPARAÇÃO — Põe-se o açucar, com uma pequena porção de água, ao lume. Quando atingir o ponto de pasta, junta-se-lhe a farinha desfeita num pouco de leite. Mexe-se e mistura-se-lhe o resto do leite e as gemas préviamente batidas. Vai a cozer em lume brando mexendo-se sempre até engrossar. Deita-se em travessas e queima-se com um ferro em brasa.

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

O SEU FILHINHO TEM MEDO DA ÁGUA?

CONHEÇO uma garotinha que aos oito anos de idade nadava como um peixinho numa pequena piscina, desde que permanecesse num lugar onde sabia que a profundidade era adequada á sua altura. Tanto o pai como a mãe eram excelentes nadadores e não podiam compreender a relutância da criança em se aventurar em espaços mais extensos e mais profundos.

Certo domingo os pais persuadiram a garotinha a nadar de costas para a praia enquanto iam a seu lado. O plano consistia em que mais tarde lhe diriam que ela nadara, pràticamente, todo o tempo sobre uma profundidade muito superior á sua altura.

Mas a menina percebeu de repente que os pais não «caminhavam»; «nadavam» a seu lado, o que poderia significar uma coisa: o sítio não tinha pé. Ficou de tal maneira aterrorizada que perdeu todo o domínio e deixou-se ir ao fundo.

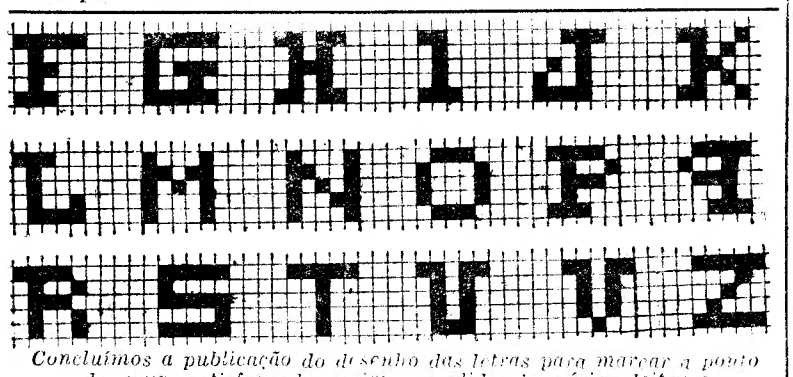
O choque físico produzido não foi mais do que beber um pouco de água salgada, mas o choque emocional foi de outra categoria. E desde então até hoje (quase dois anos passados) ainda ninguém conseguiu convencê-la a chegar perto da água outra vez.

Com uma criança (mesmo que se trate de um rapazinho, que em geral é mais atrevido) que pareça ter medo da água, deve ter-se o máximo cuidado em quebrar este receio, o que se deve fazer só aos poucochinhos.Deixe-se que ela brinque com um baldezinho e pá, á beira da água. Pouco a pouco acostumar-se-á a sentir a água nos pés e então ganhará coragem bastante para dar alguns passos mais, por sua livre e espontânea vontade.

Desde que a criança esteja acostumada a brincar e a entrar um pouco mais na água, quererá banhar-se e nadar. E «só» então é que as lições de natação devem começar.

E' muito importante que as primeiras lições de natação sejam dadas por um bom instrutor.

R. MARTIN



Concluímos a publicação do desenho das letras para marcar a ponto de cruz, satisfazendo assim o pedido de várias leitoras

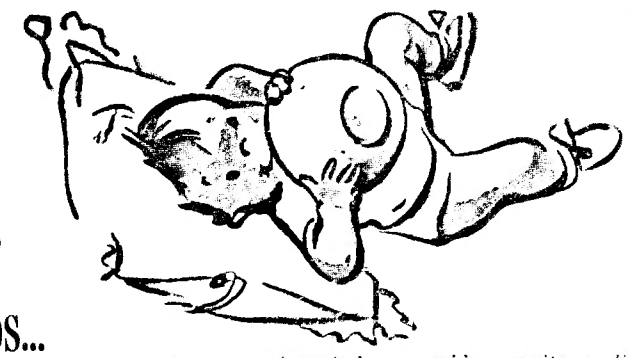
Atenção à crítica das crianças

EM maior ou menor grau, todo o aluno faz um juízo sobre o mestre incoerente, arbitrário e indisciplinado. O aluno é a testemunha, nem sempre muda, do comportamento do mestre.

Ele vê, ele nota se o mestre se atrasa, se é distraído, se se altera a sua fisionomia ante os alunos, se se excede no castigo com as outras crianças, se grita porque é capaz de encontrar remédios, se não cumpre uma promessa que para os alunos é uma obrigação, se quer descansar demasiado e repete mecânicamente para evitar a fadiga, se corrige com paciência e simpatia, se cuida mais dos alunos dos quais espera melhor resultado e abandona os outros a si mesmos, sem ajuda; toda a obra do educador, com as suas deficiências, a vê a criança num relâmpago de consciência moral esclarecida no seu espírito pela curiosidade que o valor humano dos outros seres por ele conhecidos lhe suscitou.

RADICE

QUEM TEM MENINOS PEQUENOS...



Muitas doenças da primeira infância podem evitar-se se as mães souberem cuidar e alimentar devidamente os seus pequeninos, e tomar as devidas precauções para evitar que adoeçam com enterites e broncopneumonias.

*

O ar puro, a luz do Sol, a higiene do corpo e a alimentação adequada são condições indispensáveis para que as crianças tenham boa saúde e se desenvolvam normalmente.

*

E' preciso todo o cuidado com a alimentação dos pequeninos, mesmo quando se considera que eles já podem comer «de tudo». As crianças não devem comer molhos apimentados, comidas muito condimentadas, conservas, caça, mariscos, salsicharia, lagosta, cerveja, café e álcool sob qualquer forma. Também não devem abusar dos doces e dos ovos; assim como do chocolate porque, sendo um pouco indigesto, pode provocar acidentes no aparelho digestivo.

*

Se, entre um e quatro anos de idade, a criança tem birras, isso é absolutamente normal. Geralmente elas desaparecem depois dessa idade. A melhor atitude da mãe perante a birra é não se impressionar, não ver, não ouvir e continuar serenamente — sem afectação — o trabalho em que está ocupada.

CONSULTÓRIO DOS PAIS

Embora não seja mãe, dirijo-me a este Consultório porque se trata de um problema de crianças.

Tenho trinta anos, não penso casar, e desejo dedicar-me á educação dos meus sobrinhos, que actualmente são 8, e cujas idades vão dos 2 aos 5 anos. Posso dispor de duas salas e de um pequeno jardim para instalar a minha «escolinha familiar»... Tenho lido bastante sobre o assunto, e pela prática que já tenho de lidar com os meus sobrinhos creio que poderei levar o meu intento a bom termo sem cometer muitos erros.

Tenho ouvido falar com entusiasmo no psicólogo Henri Wallon e gostaria de ler alguma coisa da sua autoria. Estará algum dos seus livros sobre a criança traduzido em português?

Também me falaram com admiração em Charlotte Buhler. Poderei adquirir algum livro dela?

RESPOSTA

O ideal seria frequentar um curso de didáctica infantil, mas visto que esses cursos só funcionam em Lisboa, e o seu caso é urgente — as «suas» crianças vão crescendo e em breve atingirão a idade da escola primária — e porque me parece que tem qualidades e alguma preparação para o que pretende, não vejo inconveniente em que organize a sua «escolinha familiar». Se — independentemente dos laços que a ligam especialmente aos seus meninos — se gosta de crianças, se tem paciência, qualidades de autodomínio e de observação, e se está, como diz, disposta a estudar, não duvido que venha a obter o êxito necessário; e essas crianças muito beneficiarão se conviverem estreitamente sob uma vigilância atenta e esclarecida, que lhes proporcione as actividades de que necessitam para que o seu desenvolvimento se faça de maneira normal e tão completa quanto possível.

Quanto aos livros, dei uma volta pelas livrarias e encontrei:

«A evolução psicológica da criança» (Editorial Andes — Brasil), de Henri Vallon; e «El problema de la Infância y la Mestra» (Editorial Espasa Calpe S. A. — Espanha), de Charlotte Buhler.

ABC das mães

A

A água de arroz aconselhada aos pequeninos que sofrem de diarreia, prepara-se assim: — Ferver duas colheres, das de sopa, cheias de arroz, em dois litros de água, com sal; deixar reduzir até um litro; passar por um pano fino e guardar em vasilha escaldada com água a ferver, bem tapada. Esta água pode dar-se com um pouco de açúcar, só nas nas vinte e quatro horas seguintes á sua preparação.

B

SE o seu filho se queixa dos ouvidos — supuração, dor, abaixamento de audição, etc. — faça-o observar imediatamente por um especialista dos ouvidos. Não faça lavagens desde que não sejam recomendadas pelo médico; nem introduza corpos duros nos ouvidos, como ganchos, palitos, etc., sob o pretexto de os «limpar».

Mantendo a boca e as fossas nasais bem limpas defende-se a saúde dos ouvidos e evita-se a surdez. As doenças dos ouvidos podem não só causar a surdez, mas até a morte, quando desprezadas.

C

HÁ ainda muitas pessoas que acreditam que as crianças podem «aguar» se assistem, sem comer, á refeição dos adultos; e, para o evitar, dão-lhes para a mão seja o que for que elas peçam, mesmo que já tenham almoçado ou jantado. Esta atitude é prova de ignorancia e pode ocasionar á criança sérios transtornos digestivos. Se a criança já comeu não precisa de comer, e nenhum mal lhe fará ver comer as outras pessoas.

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

Um bom conselho para cada dia

SEGUNDA-FEIRA

Habitue os seus filhos a serem alegres. A alegria pode cultivar-se, pode tornar-se um hábito; hábito salutar, que contribui para o equilíbrio da sensibilidade, dos sentimentos e das ideias. O hábito da alegria torna mais felizes as pessoas que o têm — e espalha felicidade.

TERÇA-FEIRA

Não pense que pode educar, sòzinha, os seus filhos. Eles recebem influências da família, da escola, do meio social e, até, das coisas. Portanto, ponha o maior cuidado na escolha de tudo e de todos que estejam em contacto com os seus filhos.

QUARTA-FEIRA

Lembre-se de que as crianças precisam de ter em casa um lugar onde possam correr e brincar, sem incomodar — os adultos e... sem serem incomodados... Também precisam de ter, diàriamente, umas horas de sol e de ar livre.

QUINTA-FEIRA

Se o seu filho já anda na escola, habitue-o a, logo que chega a casa, mudar de roupa e de calçado, lavar o rosto e as mãos, pentear-se, merendar, brincar um quarto de hora e dar início ao estudo, em local tranquilo, onde possa concentrar-se.

SEXTA-FEIRA

Para evitar trocas, perdas, e os consequentes prejuízos e aborrecimentos, marque com a inicial do nome e o número de matrícula todas as peças que pertencem ao seu filho: bibe, chapéu, mala, livros, cadernos, e até o lápis.

SÁBADO

Crie nos seus filhos a ideia de que devem resolver — e gostar de resolver — por si os seus problemas, sem esperar passivamente que outros os forcem a aceitar soluções preparadas de antemão.

DOMINGO

Mas ajude-os, também, a compreender que lhes é necessário gostar de trabalhar com os outros para um fim comum, e que não devem ser renitentes á aceitação de novas ideias. Neste caso, se já estão habituados a raciocinar, saberão ajuizar das novas ideias, aceitá-las ou discuti-las.

A CRIANÇA E A BELEZA

PARA quem conhece e ama a criança, é fora de dúvida que ela é portadora de uma mensagem de Beleza. O essencial para o percebermos é conseguir adaptarmo-nos á sua espontaneidade e frescura, conservar um pouco daquele poderoso entusiasmo e daquela confiança perante a vida e as pessoas que já foram dos nossos antes de crescermos.

Não é tarefa fácil consegui-lo, se tivermos perdido o sentido do que é simples e nos tivermos tornado opacos á Beleza oculta no coração das coisas, se tivermos esquecido o gosto pela contemplação da Natureza, a primeira e mais acessível revelação do belo, se tivermos perdido o gosto pelos prazeres simples e delicados, e o interesse fresco pelas coisas e pelos seres deste nosso mundo.

Todos estes processos são outras tantas facetas daquela educação que importa realizar na criança, aspectos, afinal, de uma educação estética que leva o menino a apreciar e a descobrir o belo onde quer que ele se encontre e a conservar na alma essas características de espontaneidade, beleza, frescura e graça que tantas vezes se esvaem á medida que os pequeninos se transformam em homens e mulheres.

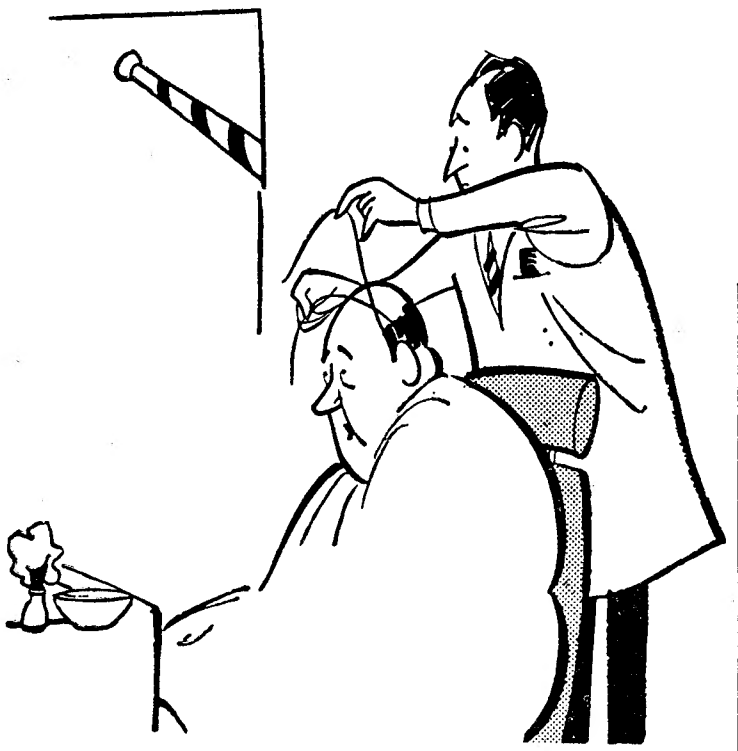
E agora que, segundo uma expressão já consagrada, nos encontramos no «século da criança», a necessidade de uma tal educação surge com maior relevo na cultura do nosso tempo, já que estamos a dar-nos conta, através das desilusões de uma civilização mecanizada e demasiadamente extrovertida, que necessitamos de um «homem novo».

... ...

MARIA BEATRIZ C. SERPA BRANCO

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES



—Exactamente: estenda-os sobre a cabeça, enrole-os á volta da orelha direita e traga-os para trás outra vez.

A VINGANÇA DO ESPOSO OPRIMIDO

O chefe da Polícia de Lusk (E. U.), Willie Almazan, prendeu a própria mulher e levou-a ao tribunal sob a acusação de guiar o seu automóvel a excessiva velocidade numa zona perigosa onde os carros não podem exceder 25 milhas á hora. Foi condenada em 15 dólares de multa e mais 4 para pagamento das custas do processo.

Segredava-se no tribunal que Willie se vingara assim da irascível esposa, mas ninguém podia calcular como ela se desforçaria ao voltar a casa.

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 5 de Maio de 1935 publicava:

«BERLIM, 5.—O tratado franco-russo constitui ameaça directa á Alemanha. A França concluiu com a Russia um tratado de aliança que põe em perigo a paz na Europa». Era esta a opinião existente nos círculos oficiais alemães, ao cair do dia de ontem. A notícia da assinatura do tratado de assistência mutua franco-soviético foi acolhida com calma em Wilhelmstrasse. Ainda anteontem se frisava que «Locarno estava salvo e que isso era o ponto essencial».

Coisas esquecidas

nos táxis madrilenos

Ficaram, por esquecimento, nos táxis de Madrid, durante o ano passado, cinco mil objectos dos mais diversos — incluindo alguns valores equivalentes a milhões de pesetas. Na maioria, foram recuperados pelos distraídos proprietários.

Além de carteiras, gabardinas, chapéus-de-chuva e coisas de uso quotidiano, havia duas cabeleiras loiras e uma escura, um pequeno cachorro numa caixa de cartão, um carro para bebé e uma almofada...

Um «record»

de produção de petróleo

No ano passado, a produção média de petróleo na Venezuela foi de 3,4 milhões de barris diários.

Com um aumento de 4,6 por cento sobre o produto extraído dos poços em exploração em 1963, constitui novo «record».

EFEMÉRIDES

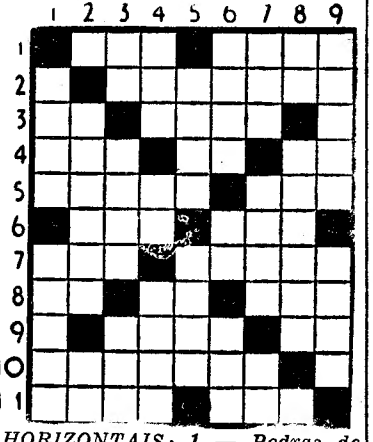
Maio

- 1505 — Dia 5 — *Náufrágio da nau «Bella» na passagem da linha equatorial.*
- 1921 — *Ultimato dos Aliados á Alemanha, exigindo a aceitação do* London Schedule.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3735



HORIZONTAIS: 1 — Pedras de moinho. Montão. 2 — Víscera situada no torax, e órgão principal do aparelho circulatório. 3 — Preposição. Armadilha. 4 — Ver. Basta. Símbolo químico do cobalto. 5 — Perfume. Utensílios domésticos. 6 — Ave pernalta. Um dos pontos cardiais. 7 — Escritor português autor de «A Illustre Casa de Ramires». Débil. 8 — Pronome pessoal. Doutor. Preposição. 9 — Vão para fora. Apelido. 10 — Receavas. 11 — Nome de mulher. Negativa.

VERTICAIS: 1 — Formosa. Exprima. 2 — É digno de. Estrépito de desmoronamento. 3 — Língua que antigamente se falava ao sul do rio Loire. Cidade de Itália. Ente. 4 — Nome de um astro. Canhamo de Manila. Carta de jogar. 5 — Rói. Forma proclítica de freire. 6 — Casta. Senhor. Ilha inglesa no mar da Irlanda. 7 — Ergo. Pontas agudas. Saudável. 8 — Ruim. Cunhas de carruagens. 9 — Macacos americanos. Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3734

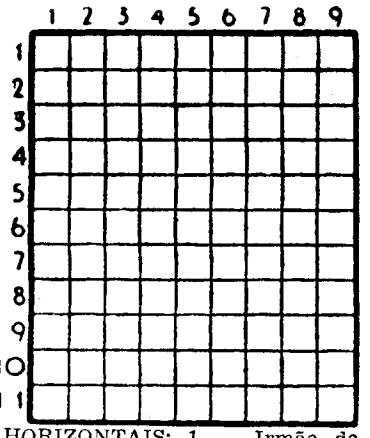
HORIZONTAIS: 1 — Arai. Três. 2 — Samaria. 3 — HOMEM. 4 — Al. Mi. 5 — Laca. Alor. 6 — Aval. Role. 7 — Aí. Te. 8 — MORTO. 9 — It. Sio. Or. 10 — Rol. NÃO. 11 — Amarelece.

VERTICAIS: 1 — FALA. Pira. 2 — Rs. Lava. To. 3 — Aah. Caim. Lá. 4 — Imoral. Os. 5 — Am. Crime. 6 — Trepar. Tó. 7 — Rim. Loto. Ne. 8 — Ea. Mole. Oãc. 9 — Aire. Troe.

Provérbio: HOMEM MORTO NÃO FALA.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7580



HORIZONTAIS: 1 — Irmão de Abel. Cidade santa da Arábia. 2 — Diz-se do boi que tem os chifres direitos e altos. 3 — Artigo definido. Batráquio. 4 — Prefixo de negação. Filtra. Preposição. 5 — Fosso. Grande rio da África Oriental. 6 — Gostar muito de. Doutoras. 7 — Vazia. Aqui está. 8 — Lisonjeia. 9 — Futil. Pedra de altar. Deus dos pastores. 10 — Genro de Maomé. Quadrupede ruminante. 11 — Fotografara.

VERTICAIS: 1 — Peixe de Portugal. Vila e concelho do distrito de Aveiro. 2 — Símbolo químico da prata. Sugo o leite materno. Ice. 3 — Eiró. Fêmea do boi. Abreviatura de item. 4 — Disfarçada. 5 — Trame. 6 — Vila e concelho do distrito de Bragança. 7 — Base aérea portuguesa. Caminharia. Símbolo químico do bário. 8 — Símbolo químico do cobalto. Pronome pessoal (pl.). Preposição. 9 — Patrões. Vila e concelho do distrito do Porto.

Solução do problema n.º 7579

HORIZONTAIS: 1 — Pavio. 2 — AC. Nei. Tl. 3 — Loa. Ari. 4 — Manteigas. 5 — Orai. Maia. 6 — Ornar. 7 — Aos. 8 — Ama. Mar. 9 — Guatemala. 10 — Rara. Isar. 11 — Ar. Ovo. Oó.

VERTICAIS: 1 — Salmos. Agra. 2 — Coar. Amuar. 3 — Anão. Aar. 4 — An. Tira. Tão. 5 — Vele. Note. 6 — II. Imãs. Mio. 7 — Agar. Mas. 8 — Traí. Calão. 9 — Alisas. Raro.

FACTOS REAIS

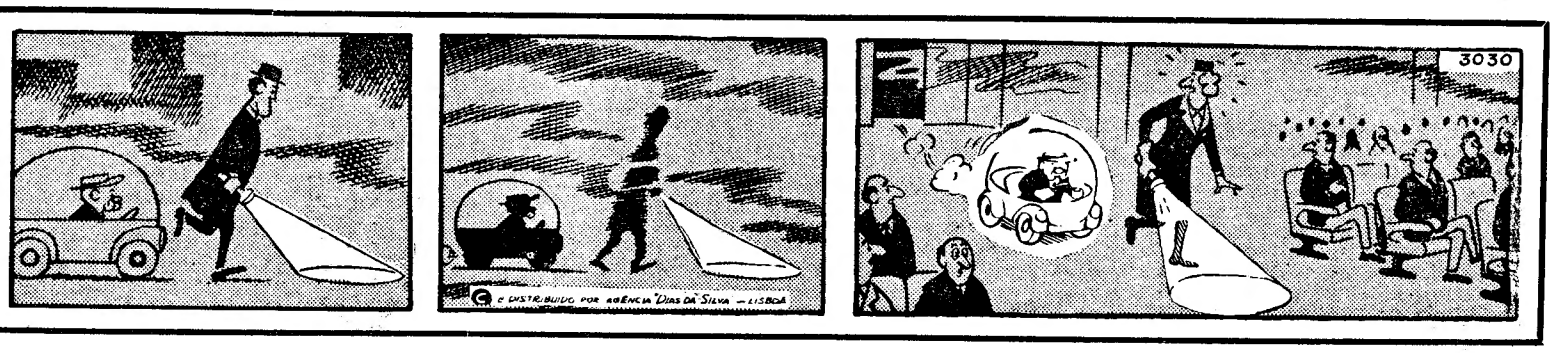
Curiosidades da tartaruga

9 — *Algumas tartarugas aquáticas, que povoam os grandes lagos dos Estados Unidos, não são tão pacíficas como as suas congéneres terrestres da Europa. Na verdade, trata-se de verdadeiras feras que, com um unico golpe de maxilas, conseguem quebrar objectos duríssimos. Vivem sózinhas e, se duas delas se encontram, envolvem-se num duelo verdadeiramente homérico. Pesadas (cada uma tem cerca de vinte quilos), procuram morder no seu ponto mais fraco — a cabeça. Um combate travado, entre tartarugas do mesmo tamanho pode prolongar-se por muitas horas, mesmo durante dias inteiros.*

10 — *Uma das características do réptil em causa é, sem duvida alguma, a sua lentidão de movimentos. Mas isto verifica-se apenas nas tartarugas terrestres. Uma tartaruga das ilhas Galápagos percorre, cada dia, uma distancia de seis a sete quilómetros, e a da Indochina consegue subir a rochedos e a árvores. No condado de Sussex, o proprietário de um destes animais, com um sinal inconfundível na carapaça, verificou que a sua tartaruga efectuara um percurso da ordem dos trezentos e cinquenta quilómetros. Por outro lado, as tartarugas marinhas e aquáticas nadam muito bem. Com a corrente a favor, conseguem percorrer milhares de quilómetros.*

11 — *Na época da postura, a tartaruga marinha sai da água e aventura-se na praia. O seu corpo pesado deixa um sulco profundo na areia. Graças a um instinto maravilhoso, o animal consegue fazer desaparecer esse rastro nas imediações do ninho, alisando a areia com as suas membranas natatórios. Só então se dirige para um buraco profundo, com cerca de meio metro, oculto por uma parede de areia e de conchas. O réptil depõe, nesse local, cem a duzentos ovos, de onde alguns dias mais tarde, saem os filhos.*

12 — *E eis que nos aproximamos do momento crucial da vida das tartarugas — a sua captura. O maior inimigo destes répteis é, sem duvida alguma, o homem, dotado de inteligência e de recursos materiais. Em todos os continentes, a tartaruga é caçada, porque a venda da sua carapaça rende avultadas quantias. Por outro lado, a sua carne é universalmente apreciada. No Extremo Oriente, por exemplo, este comércio atinge grandes proporções.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS